

# 2023

# Relatório de Atividades



# ISCPSI

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS E SEGURANÇA INTERNA



RA/ISCPSI/V1.0/2023

# Relatório de Atividades 2023

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

## Ficha técnica

**Título** | Relatório de Atividades ISCPSI – 2023

### **Promotor**

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

**Supervisão** | Superintendente-Chefe Luis Manuel Peça Farinha  
Diretor do ISCPSI

| Comissário Artur Pestana

| Subcomissário David Gomes  
Gabinete do Diretor

**Elaboração** | Núcleo de Avaliação da Qualidade

### **Contributos**

Unidades orgânicas do ISCPSI

**Data** | 20 de maio de 2024

## Siglas e acrónimos

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AEPC	Associação Europeia dos Colégios de Polícia
AFP	Área de Formação Policial
BI	Bilhete de Identidade Policial
BSC	<i>Balanced ScoreCard</i>
CAE	Comissão de Avaliação Externa
CAF	<i>Common Assessment Framework</i> (Estrutura Comum de Avaliação)
CAL	Corpo de Alunos
CC	Conselho Científico
CCDP	Curso de Comando e Direção Policial
CDEP	Curso de Direção e Estratégia Policial
CDI	Centro de Documentação e Informação
CE	Ciclo de Estudos
CEF	Ciclo de Estudo em Funcionamento
CEPAC	Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico
CEPOL	Agência da União Europeia para a Formação Policial
CFOP	Curso de Formação de Oficiais de Polícia
CMCP	Curso de Mestrado em Ciências Policiais
CMICP	Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CPP	Código do Processo Penal
CS/11	Comissão Setorial para a Educação e Formação
DCI	Departamentos Científicos de Investigação
DE	Direção de Ensino
DGF/DN	Departamento de Gestão Financeira da Direção Nacional
DSIC/DN	Departamento de Sistemas de Informação e Comunicações da Direção Nacional
DN PSP	Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública
DSA	Direção dos Serviços de Administração
EA	Equipa de Autoavaliação
ENQA	<i>European Association for Quality Assurance in Higher Education</i>
EPP	Escola Prática de Polícia
ERASMUS+	Programa da Comissão Europeia no domínio da Educação, Formação, Juventude e Desporto
ESG	<i>European Standards and Guidelines</i>
ESP	Escola Superior de Polícia
ESPOL	Ensino Superior Público Policial
FCCN	Fundação para a Computação Científica Nacional
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FE-AP	Portal da Fatura Eletrónica na Administração Pública
FLUL	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
FRONTEX	Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira

GAP	Gabinete de Apoio Psicopedagógico
GDIR	Gabinete do Diretor
I & D	Investigação e Desenvolvimento
IBERPOL	Escola Ibero-Americana de Polícia
ICPOL	Centro de Investigação do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna
IEF	Instituição de Educação e Formação
IES	Instituição de Ensino Superior
INTERPA	<i>International Association of Police Academies</i>
ISCPSI	Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna
MAI	Ministério da Administração Interna
MCP	Mestrado em Ciências Policiais
MEL	<i>Major Events Lab</i>
MICP	Mestrado Integrado em Ciências Policiais
MP	Manual de Procedimentos
NAG	Núcleo de Apoio Geral
NAQ	Núcleo de Avaliação e Qualidade
NDD	Núcleo de Deontologia e Disciplina
NGF	Núcleo de Gestão Financeira
NRE	Núcleo de Relações Exteriores
NRH	Núcleo de Recursos Humanos
ODS	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
OE	Orçamento do Estado
OS	Ordem de Serviço
PA	Plano de Atividades
PAIL	Planeamento das Atividades de Interrupção Letiva
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PE ISCPSI	Plano Estratégico do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna
PFA	Programa de Formação Anual
PFT	Plano de Formação de Tiro
PM	Plano de Melhorias
PSP	Polícia de Segurança Pública
Q-ISCPSI	Qualidade no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna
RAIDES	Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
RCAAP	Repositório Científico de Acesso Aberto ao Público
RCTS	Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade
REBIDES	Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior
RGAD	Regime Geral de Avaliação do Desempenho
RJGDES	Regime Jurídico dos Graus e Diplomas do Ensino Superior
RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
RS	Responsabilidade Social
SAD/PSP	Serviço de Assistência na Doença da Polícia de Segurança Pública

SciELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
SIC	Sistemas de Informação e Comunicações
SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
SIREC	Sistema Integrado de Receita
SSPSP	Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats</i>
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TIF	Trabalho Individual Final
TIP	Técnicas de Intervenção Policial
UC	Unidade curricular
UE	União Europeia
UEP	Unidade Especial de Polícia
UOLF	Unidade Orgânica de Logística e Finanças da Direção Nacional

## Índice Geral

Índice de Tabelas .....	7
Índice de Gráficos .....	8
Índice de Figuras.....	8
PREFÁCIO.....	9
I. NOTA INTRODUTÓRIA.....	11
II. BREVE ANÁLISE CONJUNTURAL.....	14
1. Visão, missão e valores.....	15
2. Análise dos <i>Stakeholders</i> .....	17
3. Análise <i>SWOT</i> .....	19
4. Opções, eixos e objetivos estratégicos .....	20
4.1. Opções e eixos estratégicos.....	20
4.2. Mapa estratégico – <i>Balanced ScoreCard</i> .....	22
5. Estrutura organizacional.....	24
6. Efemérides .....	26
III. AUTOAVALIAÇÃO - OBJETIVOS, ATIVIDADES, RECURSOS E RESULTADOS.....	27
1. Atividades de ensino, investigação científica, internacionalização e respetivos resultados	27
1.1 Ensino Superior Universitário [DE] .....	27
1.2 Curso de Formação de Oficiais de Polícia (CFOP) .....	28
1.2.1 Curso de Licenciatura em Ciências Policiais .....	28
1.2.2 Mestrado em Segurança Pública.....	28
1.2.2.1 Estatística do ano letivo 2023-24.....	29
1.2.3 Curso de Mestrado em Ciências Policiais .....	31
1.3. Formação ao longo da vida / Cursos de promoção, especialização e aperfeiçoamento.....	32
1.4. Investigação Científica [ICPOL].....	33
1.4.1. Projetos e linhas de investigação & desenvolvimento.....	34
1.4.2. Projetos e linhas de investigação enquadrados no Laboratório de Grandes Eventos.....	36
1.4.3 Atividades de âmbito nacional .....	36
1.5. Iniciativas académicas e científicas [Iniciativas de tipo OAC&T].....	36
1.6. Internacionalização - Cooperação Internacional [DE, ICPOL e NRE] .....	39
1.6.1. Comunidades dos Países de Língua Oficial Portuguesa (NRE, ICPOL).....	40
1.6.2. Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL).....	40
1.6.3. Parcerias/protocolos e atividades formativas com outras entidades internacionais.....	41
1.6.4. Cooperação no domínio da investigação científica .....	41
2. Direção de Ensino [DE] .....	41

2.1. Promoção de tecnologias de informação e comunicação - Plataforma <i>e-learning</i> .....	42
3. Centro de Investigação [ICPOL].....	44
3.1. Departamentos Científicos de Investigação.....	44
3.2. Centro de Documentação e Informação .....	44
4. Corpo de Alunos [CAL] .....	45
5. Direção dos Serviços de Administração [DSA].....	47
5.1. Núcleo de Recursos Humanos [NRH] .....	47
5.2. Núcleo de Gestão Financeira [NGF].....	48
5.3. Núcleo de Apoio Geral [NAG].....	50
6. Gabinete do Diretor [GDIR].....	56
7. Núcleo de Deontologia e Disciplina [NDD] .....	57
8. Núcleo de Relações Exteriores [NRE] .....	58
8.1. Atividades do Gabinete CEPOL PSP.....	58
8.2. Cooperação Internacional .....	59
8.3. Comunidade dos Países de Língua Portuguesa .....	60
8.4. <i>Learning Management System – LEEed ISCPSI</i> .....	61
9. Núcleo de Avaliação e Qualidade [NAQ] .....	61
10. Resultados dos objetivos e indicadores operacionais delineados para o Instituto - 2023 ...	64
11. Recursos .....	76
11.1. Recursos Humanos.....	76
11.2. Recursos Financeiros .....	79
12. Avaliação externa .....	81
IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	83
ANEXOS .....	86
ANEXO I – Relatório de Atividades do ICPOL - Centro de Investigação  2023 .....	86

## Índice de Tabelas

Tabela 1   Missão, visão e valores e alinhamento dos eixos estratégicos do ISCPSI com os da PSP [2021 - 2022 e 2023].....	21
Tabela 2   Cerimónias realizadas em 2023.....	26
Tabela 3   Distribuição dos Cadetes-Alunos do CFOP - ano letivo 2023-24 .....	29
Tabela 4   Distribuição dos Cadetes-Alunos do CLCP e CMSP, por nacionalidade, género e ano de frequência - ano letivo 2023-24 .....	30
Tabela 5   Distribuição dos Mestrandos do XVI CMCP, por nacionalidade, género e especialização - ano letivo 2023-24 (1.º ano curricular).....	31
Tabela 6   Distribuição dos Mestrandos do XV CMCP, por nacionalidade, género e especialização - ano letivo 2023-24 (2.º ano).....	32
Tabela 7   Áreas temáticas das atividades de apoio da DE – 2023 .....	43
Tabela 8   Ações de Formação do Programa de Formação Anual – 2023 (PFA) .....	48
Tabela 9   Ações de Formação do Programa de Formação Anual - 2023 - Certificação PFT.....	48
Tabela 10   Orçamento do Estado 2024 – ISCPSI.....	49
Tabela 11   Frota automóvel ISCPSI – 2023 .....	54
Tabela 12   Processos de sanidade, disciplinar e administrativos – 2023.....	58
Tabela 13   Alinhamento dos objetivos, indicadores e metas com os eixos estratégicos do ISCPSI e taxas de execução – 2023.....	65
Tabela 14   Número de funcionários não docentes, por categoria e serviço – 2023 .....	77
Tabela 15   Número de docentes, por categoria e ciclo de estudos - 2022-23 .....	79
Tabela 16   Orçamento do Estado 2023 – ISCPSI.....	80

## Índice de Gráficos

Gráfico 1   Distribuição dos Cadetes-Alunos e Aspirantes do CFOP, por ano de frequência - ano letivo 2023-24 (%).....	29
Gráfico 2   Distribuição total dos Cadetes-Alunos e Aspirantes do CFOP, por género e nacionalidade - ano letivo 2023-24 (%).....	29
Gráfico 3   Distribuição por país dos Cadetes-Alunos e Aspirantes do CFOP, por género e nacionalidade - ano letivo 2023-24 (%).....	30
Gráfico 4   Nº de refeições fornecidas, por destinatário – 2023.....	53
Gráfico 5   Idade Média das Viaturas Ligeiras de Passageiros 2023 (Anos) .....	54
Gráfico 6   Execução dos objetivos e indicadores do ISCPSI – 2023 (%).....	75
Gráfico 7   Representatividade das carreiras profissionais no universo dos recursos humanos do ISCPSI – 2023 (%).....	78

## Índice de Figuras

Figura 1   Matriz de análise de <i>Stakeholders</i> do ISCPSI .....	18
Figura 2   Análise <i>SWOT</i> .....	19
Figura 3   Eixos estratégicos do ISCPSI para 2023.....	22
Figura 4   Mapa estratégico do ISCPSI: objetivos estratégicos 2023.....	23
Figura 5   BSC como processo contínuo de criação de valor.....	24
Figura 6   Organograma do ISCPSI .....	25

## PREFÁCIO

No âmbito do ciclo anual de gestão dos serviços da Administração Pública, e de acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, cada serviço público executa a sua autoavaliação relativa a cada ano, no quadro do ciclo de gestão anual por objetivos das organizações públicas.

Por sua vez, nos termos do artigo 159.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, e por imperativo ético de prestação de contas à comunidade, as Instituições de Ensino Superior, e neste caso o ISCPSI, aprovam e publicam o relatório anual das atividades relevantes realizadas e os resultados alcançados em cada ano, no que respeita às áreas dos recursos humanos, financeiros e logísticos.

O presente documento, retrata, de forma sumária, a natureza, a missão, a visão, os valores, a estrutura organizacional, os *stakeholders* e as opções, os eixos e os objetivos estratégicos deste Instituto e contempla um conjunto de elementos que realçam o papel essencial e único que o ISCPSI desempenha ao nível do ensino superior e da produção científica nas áreas das ciências policiais e da segurança interna.

Paralelamente, e de forma integrada com a estratégia que este Instituto tem prosseguido, desenvolveu-se um conjunto de processos e procedimentos, que, de acordo com o quadro normativo da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), promovem e garantem a qualidade deste Instituto e dos seus ciclos de estudo, consolidando-se um efetivo Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), assente em metodologias, procedimentos, mecanismos e instrumentos de avaliação que potenciam um processo de melhoria contínua.

Neste Relatório, referem-se, ainda, as atividades de apoio e suporte ao ensino, à investigação científica e à internacionalização, desenvolvidas neste Instituto e - tendo por base a análise de concretização dos objetivos e indicadores monitorizados ao longo do ano - a taxa de execução do Plano de Atividades do ISCPSI para o ano 2023.

Destaca-se o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos profissionais do ISCPSI, afigurando-se como fulcral a aposta na qualificação e rejuvenescimento dos recursos humanos, nomeadamente em áreas específicas de maior complexidade técnica. Estes, a par de outros fatores, como a aposta na diversificação de fontes de financiamento, têm potenciado um desenvolvimento integrado e dinâmico do Instituto e, logo, a qualidade do seu desempenho, mas há que adotar medidas, particularmente ao nível do recrutamento de recursos humanos qualificados adequados ao tipo de tarefas a desenvolver e objetivos a atingir.

As complexidades dos indicadores de apoio do ensino superior policial deverão continuar a ser uma prioridade para os próximos anos.

Lisboa, 20 de maio de 2024

O Diretor

Luis Manuel Peça Farinha

Superintendente-Chefe

## I. NOTA INTRODUTÓRIA

O ISCP SI é um estabelecimento de ensino superior público universitário policial integrado na orgânica da Polícia de Segurança Pública (PSP) e dotado de autonomia pedagógica, científica, cultural, administrativa e disciplinar, concretizada no seu Estatuto (Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro<sup>1</sup>).

O ISCP SI, doravante designado por Instituto, é o estabelecimento de ensino policial sucessor da Escola Superior de Polícia (criada em 1982) que garante a formação dos quadros superiores de enquadramento e direção da Polícia de Segurança Pública. Se, na sua *genesis*, era objetivo primordial “(...) a necessidade de constituir um corpo de oficiais com formação específica destinado a integrar e comandar a Polícia de Segurança Pública (...)”<sup>2</sup>, hoje, o quadro de atribuições legais foi ampliado, passando a disponibilizar conhecimento à sociedade civil em matéria de segurança, mediante a realização de mestrados em ciências policiais – nas especializações de Segurança Interna, Gestão da Segurança, Criminologia e Investigação Criminal – e de múltiplos cursos avançados nos mais diversos domínios da segurança. Desta forma, o Instituto tem vindo a reforçar a capacidade de interagir com uma pluralidade de atores privados ou públicos (administração central, regional ou local), com responsabilidades na coprodução de segurança.

O ensino superior público universitário policial registou, desde a sua criação, uma profunda evolução, designadamente o seu ciclo de estudos em Ciências Policiais e nas suas estruturas de suporte académico, a par do desenvolvimento de uma produção científica revelante, acompanhando a reforma do sistema de ensino superior universitário português, na sequência da adoção do designado Processo de Bolonha, em 1999. Atualmente, o ingresso na carreira de oficial de polícia na PSP faz-se com a habilitação mínima do grau de mestre, após a conclusão do Curso de Formação de Oficiais de Polícia (CFOP).

Tendo em conta as suas especificidades próprias, a formação na PSP desdobra-se em formação inicial, quer de oficiais, quer de agentes, e em formação de progressão ou promoção, bem como na formação de especialização e aperfeiçoamento profissionais. Nesse registo, a formação policial integra a formação inicial de oficiais de polícia, a qual não se limita apenas à transmissão de saberes, de técnicas e de boas práticas e visa, também, a interiorização dos valores institucionais de serviço à República e de defesa dos direitos dos cidadãos e da legalidade democrática. Assim, a formação inicial dos oficiais de polícia requer o desenvolvimento de diversas competências e capacidades, nomeadamente as de comando de operações policiais complexas, de grandes eventos, e a gestão

---

<sup>1</sup> Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro, aprova o Estatuto do ISCP SI, foi republicado pelo Decreto-Lei n.º 13/2022, de 12 de janeiro, que aprova o Regime Jurídico do Ensino Superior Público Policial.

<sup>2</sup> Preâmbulo do Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro.

proficiente dos recursos humanos e materiais disponíveis, num domínio essencial da soberania do Estado democrático e de afirmação da cidadania, ou seja, a formação de oficial de polícia é destinada a uma carreira profissionalizante e não apenas para uma formação de habilitação para o primeiro grau formal da profissão.

O ensino superior público universitário policial possui especificidades próprias, decorrentes quer do tipo de formação ministrada, que abrange, inclusivamente, a área atitudinal, quer da compaginação com a missão policial e as necessidades da PSP, convergindo no demais com o ensino superior público universitário. Assim sendo, o ensino superior público universitário policial foca-se, em concreto, não só numa formação científica de qualidade, mas também no permanente desenvolvimento de uma educação ética e deontológica sólida e numa preparação física e técnico-policial exigente.

Externamente, o Instituto continua empenhado em contribuir e valorizar a importante dimensão de cooperação portuguesa no mundo, a qual assenta em três pilares estratégicos: integração europeia, relação transatlântica e espaço lusófono. Neste domínio, destaca-se o envolvimento na formação de quadros superiores das forças de segurança dos países que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) (contributo nacional para a reforma do setor da segurança) e, mais recentemente, na participação na da Unidade Nacional CEPOL, estrutura formal que coordena a ligação com a Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL), de todas as Forças e Serviços de Segurança nacionais bem como outras Instituições de Ensino Superior.

Merece igual destaque, o progressivo empenho do Instituto junto da sociedade civil, partilhando conhecimentos e saberes e, desta forma, contribuindo para a construção de um pensar e agir únicos na área da segurança interna em Portugal.

Em 2023, foi iniciado um novo período de avaliação institucional ao Instituto Superior de Ciências Sociais e Segurança Interna (ISCPSI), pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. A A3ES é responsável por conduzir estudos e análises por forma a garantir a qualidade do ensino superior em Portugal.

O processo de avaliação institucional tem como objetivos proporcionar a melhoria da qualidade das instituições de ensino superior, prestar informações fundamentadas à sociedade sobre o seu desempenho, bem como desenvolver uma cultura interna de garantia de qualidade. Durante essa avaliação, são considerados diversos domínios da missão e atividade da instituição, como os da estratégia, governança, ensino, investigação, transferência de conhecimento, internacionalização e recursos (humanos, físicos e financeiros).

A visita da Comissão de Avaliação Externa ocorreu no dia 29 de novembro de 2023, e o ISCPSI aguarda a decisão do Conselho de Administração da A3ES. O relatório da Comissão de Avaliação Externa, propõe a renovação da acreditação do ISCPSI por um período de seis anos, sem condições.

No âmbito do dever de pontualidade e assiduidade, foi instalado no ISCPSI, o sistema de registo biométrico (leitura da impressão digital), que permite o registo da pontualidade, assiduidade e controlo de acesso às instalações, de cada elemento do quadro orgânico do Instituto, bem como o dos alunos, cujo regime legal tem enquadramento no artigo 28º, nº.6, primeira parte, da Lei nº. 58/2019, de 8 de agosto, e artigo 4º, nº1, do corpo, da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, artigo 5º, nº.2, do Decreto Lei nº 243/2015, de 19 de outubro e artigo 94º, nºs 3 e 4 do mesmo diploma.

O presente relatório, descreve as atividades realizadas ao longo do ano transato e enquadra-se no ciclo de gestão anual do Instituto, relativo ao ano de 2023.

Encontra-se organizado e estruturado, da seguinte forma:

- Nota introdutória;
- Breve análise conjuntural;
- Autoavaliação - Objetivos, atividades, recursos e resultados;
- Considerações finais.

Contempla, para além da informação enquadradora da missão deste estabelecimento de ensino superior universitário policial, um conjunto de dados relativos às atividades desenvolvidas pelos diversos serviços do Instituto ao longo de 2023, bem como informação relativa aos resultados dos objetivos operacionais e respetivos indicadores traçados para 2023, os quais contribuíram para a execução do Plano de Atividades do Instituto para 2023 e, em resultado da prorrogação do Plano Estratégico definido para o Instituto para o biénio 2021-2022.

Descrevem-se os dados relativos à essência da missão deste Instituto, designadamente aos Cursos de Mestrado lecionados, à cooperação internacional e à atividade científica.

Reportam-se, ainda, as atividades que permitiram a prossecução dos objetivos decorrentes da missão do Instituto, nomeadamente as de acompanhamento e apoio aos alunos, de ordem financeira, logística e de recursos humanos, de promoção e operabilidade das tecnologias de informação e comunicação, de avaliação da qualidade dos Cursos de Mestrado, de deontologia e disciplina e de tradução.

Ao presente relatório de atividades é ainda apenso (em volume próprio) o relatório de atividades do Centro de Investigação (ICPOL), que decorre do regime legal da investigação científica em Portugal.

## II. BREVE ANÁLISE CONJUNTURAL

Após um quarto de século de experiência consolidada, em 2009, o conjunto de atribuições do Instituto foi alargado, assumindo um maior envolvimento na formação de quadros superiores das forças policiais dos países da CPLP e um maior empenho nas atividades desenvolvidas pela CEPOL, a par da abertura à sociedade civil, de forma a desenvolver um pensamento nacional na área científica da segurança interna.

Fruto da experiência, nacional e internacional, acumulada ao longo de mais de trinta anos de atividades académicas, o ISCPSI ergueu o conceito de Ciências Policiais - corpo organizado e sistematizado de conhecimentos científicos sobre a organização e a ação policial e os fins inerentes à segurança interna, cujo estudo científico contribui para a edificação de princípios e padrões de atuação, suportados em lógicas epistémicas, tendo por referência os direitos, liberdades e garantias dos cidadãos e a defesa da legalidade democrática - o qual agora se encontra consolidado em Portugal e alinhado com o pensamento policial europeu.

O Instituto organiza e ministra ciclos de estudos conducentes à obtenção de graus académicos em ciências policiais. A alteração do Regime Jurídico dos Graus e Diplomas do Ensino Superior (RJGDES), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, operada pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, em concreto o artigo 19.º do RJGDES, e a manutenção da necessidade de formação dos Oficiais de Polícia em cinco anos obrigaram à adaptação do Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais (CMICP) em dois ciclos de estudo consecutivos.

Na sequência da acreditação dos ciclos de estudos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), o Instituto implementou, na área de formação de Oficiais de Polícia, a Licenciatura em Ciências Policiais e o Mestrado em Segurança Pública, dando continuidade ao CMICP e, para a comunidade em geral, o Curso de Mestrado em Ciências Policiais (CMCP). Releva-se a importância do ISCPSI na formação para a sociedade civil em áreas da segurança, através dos Cursos de Mestrado em Criminologia e Investigação Criminal, Gestão da Segurança e Segurança Interna e a importância no panorama formativo internacional através da cooperação com a CEPOL, a FRONTEX, a INTERPA, a AEPC e a CPLP.

Nos termos do artigo 16.º, n.º 4 do Decreto-Lei n.º 32/2022 de 9 de maio, ISCPSI é tutelado pelo Ministro da Administração Interna, em coordenação com a Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no que respeita a matérias de ensino e investigação.

O diretor dirige superiormente todas as atividades do Instituto.

O Instituto, na sua dimensão interna e externa, pugna pela afirmação do seu lema: *“Victoria Discentium Gloria Docentium”*.

## 1. Visão, missão e valores

### **VISÃO**

Ser um estabelecimento de ensino superior policial de referência nacional e internacional, que forma líderes e comandantes, promovendo a investigação, o desenvolvimento e a aplicação do conhecimento científico e gerando uma comunidade epistémica na área da polícia e da segurança.

### **MISSÃO**

Contribuir para que Portugal continue a ser um dos países mais seguros do mundo, disponibilizando à Polícia de Segurança Pública oficiais formados através de altos padrões de educação e formação superior policial.

### **VALORES**

Aspiramos a criar um ambiente de aprendizagem alicerçado em valores institucionais sólidos de integridade e ética, diversidade, profissionalismo, inovação, comunicação, conhecimento, liderança, solidariedade, cultura de serviço e orgulho nas nossas raízes de uma polícia fundada há mais de 150 anos.

#### **Integridade e ética**

Estamos comprometidos com um comportamento ético e deontologicamente irrepreensível na nossa relação com a comunidade académica.

#### **Profissionalismo**

Com profissionalismo conduziremos a nossa formação colocando os nossos alunos como prioridade máxima mantendo-nos atualizados com as novas tendências, padrões e tecnologia no campo da segurança pública.

#### **Inovação**

Incentivamos a inovação e o empreendedorismo como forma de melhorar os processos educativos desenvolvendo nos alunos uma atitude positiva e construtiva perante os problemas.

#### **Responsabilidade**

Incentivamos e incutimos valores de responsabilidade na excelência do processo formativo, tendo sempre em mente o importante papel que cada oficial da PSP tem profissionalmente no domínio da

segurança pública, assim como assumimos a nosso contributo de responsabilidade social para com a comunidade.

### **Diversidade**

Valorizamos a diversidade dos nossos alunos, promovendo um estabelecimento de ensino diversificado, respeitoso e inclusivo, acolhendo os que entram na comunidade académica de forma respeitosa e partilhando com eles os nossos valores e padrões de tratamento baseado nos valores legais da ética e deontologia.

### **Comunicação**

Valorizamos e incentivamos a comunicação entre todos os níveis da comunidade académica, por todos os canais ao nosso dispor como forma de melhorar a partilha em relação a todos os aspetos da vida académica.

### **Conhecimento**

Mais do que disponibilizar conhecimento pretendemos criar nos alunos o hábito de procurar autonomamente oportunidades de conhecer e saber mais num processo de aprendizagem contínuo ao longo da vida.

### **Solidariedade**

Promovemos o valor da solidariedade internamente e externamente, numa dimensão ética e de respeito pela dignidade humana.

### **Liderança**

Enquanto escola de liderança estamos empenhados a desenvolver as características pessoais e as ferramentas técnicas necessárias para garantir que a PSP recebe nos seus quadros líderes bem preparados para encarar os múltiplos desafios internos e externos.

### **Cultura de serviço**

Enquanto servidores públicos, responsáveis por fazer cumprir as leis e respeitar e fazer respeitar os direitos humanos, assumimos o compromisso de instilar no processo educacional e formativo uma cultura de servir os outros independentemente das suas origens, condição ou convicções.

*Liderar, Proteger e Servir humanamente”*

## 2. Análise dos *Stakeholders*

A implementação da estratégia delineada pelo Instituto para o ano 2023, tem em atenção, entre outros fatores, as expectativas e os interesses dos *Stakeholders* ou Partes Interessadas, pois, estes, direta ou indiretamente, influenciam a definição dos objetivos a elencar e as atividades a realizar.

Assim, com a análise dos *Stakeholders*, procura-se identificar os destinatários (pessoas, grupos, organizações) da atividade desenvolvida pelo Instituto, isto é, os clientes, internos ou externos, interessados neste estabelecimento de ensino superior policial, com o fim último de se definirem abordagens que contemplem os interesses desses mesmos destinatários para com o Instituto.

A nível interno, a atividade de ensino é dirigida para as necessidades previstas pela Direção Nacional da PSP, respeitante ao número de oficiais a formar anualmente, bem como para o desenvolvimento de estudos e o aperfeiçoamento da doutrina policial, ou seja, a atividade desenvolvida pelo Instituto prossegue os objetivos tipificados no artigo 121.º do estatuto profissional do pessoal com funções policiais da PSP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 243/2015, de 19 de outubro (Cursos de formação inicial, de promoção, de especialização, de atualização e formação contínua).

A atividade desenvolvida pelo Instituto dirigida à comunidade em geral/cliente externo, passa pela disponibilidade de oferta formativa vária, designadamente o CMCP.

Como se pode ver na Figura 1, os *stakeholders*/principais grupos de interesse do ISCPSI foram enquadrados em função do seu grau de interesse para a organização e do seu poder relativo e, deste modo, o Instituto dispõe de informação relevante quanto à forma como deve gerir a sua relação com cada um deles.

**Figura 1 | Matriz de análise de Stakeholders do ISCPSI**

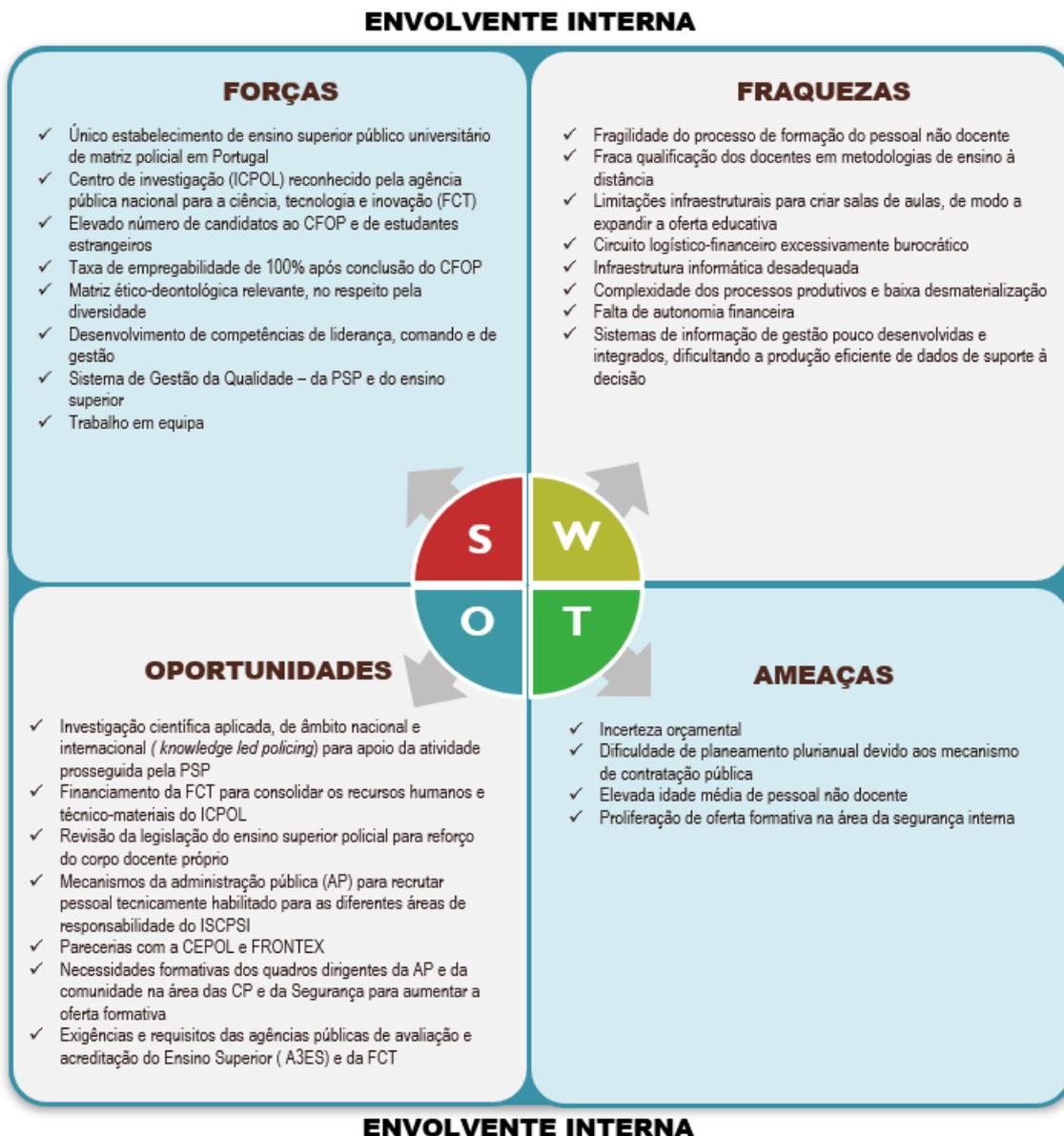
		Nível de Interesse	
		Baixo	Alto
Nível de Poder	Pouco	<p><b>Esforço mínimo</b></p> <p>Fornecedores Outras IES Comunidade da segurança</p>	<p><b>Manter informado</b></p> <p>Serviços MAI Ministério da Educação e Ciência Outros Ministérios Unidades de Polícia / EPP Ex-alunos (oficiais e académicos) Funcionários não docentes CPLP CEPOL Parceiros e Instituições internacionais IES militares Docentes e investigadores Universo de candidatos CS/11</p>
	Muito	<p><b>Manter satisfeito</b></p> <p>Comunidade científica</p>	<p><b>Gerir em proximidade</b></p> <p>Tutela DN/PSP Alunos (internos e externos, nacionais e estrangeiros) Entidades de avaliação externa (A3ES/FCT)</p>

Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSI.

### 3. Análise SWOT

Recorrendo à metodologia da análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*), elementos-chave da análise estratégica, caracterizam-se, de seguida, os fatores endógenos e exógenos, que influenciaram o Instituto na definição das suas opções, desenvolvidas durante o ano de 2023 (Figura 2).

Figura 2 | Análise SWOT



Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSI.

## 4. Opções, eixos e objetivos estratégicos

Considerando as opções estratégicas delineadas pela Direção Nacional da PSP para o triénio 2020-2022, e sua prorrogação para 2023, considerando todo o quadro regulamentar que disciplina o ensino superior em Portugal, considerando ainda a missão legalmente prevista para o Instituto, definiram-se as opções estratégicas (e as linhas prioritárias de atuação) a desenvolver em 2023. Ademais, o plano estratégico do Instituto pretende:

- a) Garantir um alinhamento concetual das opções estratégicas do Instituto com as opções estratégicas da PSP para o triénio 2020-2022;
- b) Identificar soluções que permitam responder às conclusões da análise *SWOT* anteriormente efetuada, de forma a: colmatar os pontos fracos, tirar vantagens dos pontos fortes, minimizar possíveis constrangimentos e aproveitar as eventuais oportunidades, de forma a contribuir para a melhoria contínua dos seus serviços e a qualidade do ensino que ministra;
- c) Executar a estratégia, de acordo com o mapa estratégico e num processo contínuo, que se inicia em 2021, criando valor acrescentado para o Instituto;
- d) Em sentido lato, melhorar a qualidade do ensino superior policial ministrado, de modo a responder às necessidades da PSP e do país.

### 4.1. Opções e eixos estratégicos

As opções e os eixos estratégicos delineados para o Instituto decorrem da sua missão e valores, bem como da visão prospetiva, que estão em consonância com os eixos estratégicos da PSP, sendo certo que o enfoque na formação, investigação científica e internacionalização resulta do facto de o Instituto ser um Estabelecimento de Ensino Superior (Tabela 1).

**Tabela 1 | Missão, visão e valores e alinhamento dos eixos estratégicos do ISCPSP com os da PSP [2021 - 2022 e 2023]**

PSP	ISCPSP		
<b>Visão</b>			
Uma Polícia integral, humana, forte, coesa e ao serviço do Cidadão	Ser um estabelecimento de ensino superior policial de referência nacional e internacional, que forma líderes e comandantes, promovendo a investigação, o desenvolvimento e a aplicação do conhecimento científico e gerando uma comunidade epistémica na área da polícia e da segurança.		
<b>Missão</b>			
Garantir um ambiente de paz, tranquilidade e segurança que beneficie o funcionamento das instituições democráticas, o bem-estar da comunidade residente e visitante, contribuindo assim para o desenvolvimento económico e social do país	Contribuir para que Portugal continue a ser um dos países mais seguros do mundo, disponibilizando à Polícia de Segurança Pública oficiais formados através de altos padrões de educação, formação e avaliação da formação superior policial.		
<b>Valores</b>			
Respeito pelos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos; Serviço público de qualidade; Responsabilidade e integridade; Isenção e rejeição de qualquer forma de extremismo e discriminação; Frontalidade e lealdade	Integridade e ética; Profissionalismo; Inovação; Responsabilidade; Diversidade; Comunicação; Conhecimento; Solidariedade; Liderança; Cultura de serviço		
<b>Grandes Opções Estratégicas</b>			
<b>Eixos estratégicos da PSP 2021-2022</b>	Eixo 1 - Liderança, motivação e comunicação	Eixo 1 - Reforçar o ensino universitário policial	<b>Eixos estratégicos do ISCPSP 2021-2022-2023</b>
		Eixo 4 - Desenvolver a gestão da qualidade	
		Eixo 7 - Implementar uma estratégia de formação na área da liderança policial	
	Eixo 2 - Formação e capacitação física	Eixo 1 - Reforçar o ensino universitário policial	
		Eixo 2 - Consolidar a investigação científica	
		Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos	
	Eixo 3 - Tecnologias de informação e comunicação e capacitação logística	Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos	
		Eixo 6 - Fortalecer o compromisso de responsabilidade social	
	Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade	Eixo 1 - Reforçar o ensino universitário policial	
	Eixo 5 - Imagem Institucional	Eixo 3 - Reforçar a internacionalização	
	Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos		

Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSP.

As opções estratégicas do Instituto para 2023 consagram sete eixos fundamentais: *i)* reforçar o ensino universitário policial; *ii)* consolidar a investigação científica; *iii)* reforçar a internacionalização; *iv)* desenvolver a gestão da qualidade; *v)* otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos, *(vi)* fortalecer o compromisso de responsabilidade social e; *vii)* implementar uma estratégia de formação na área da liderança policial (Figura 3).

**Figura 3 | Eixos estratégicos do ISCPSI para 2023**



Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSI.

#### 4.2. Mapa estratégico – *Balanced ScoreCard*

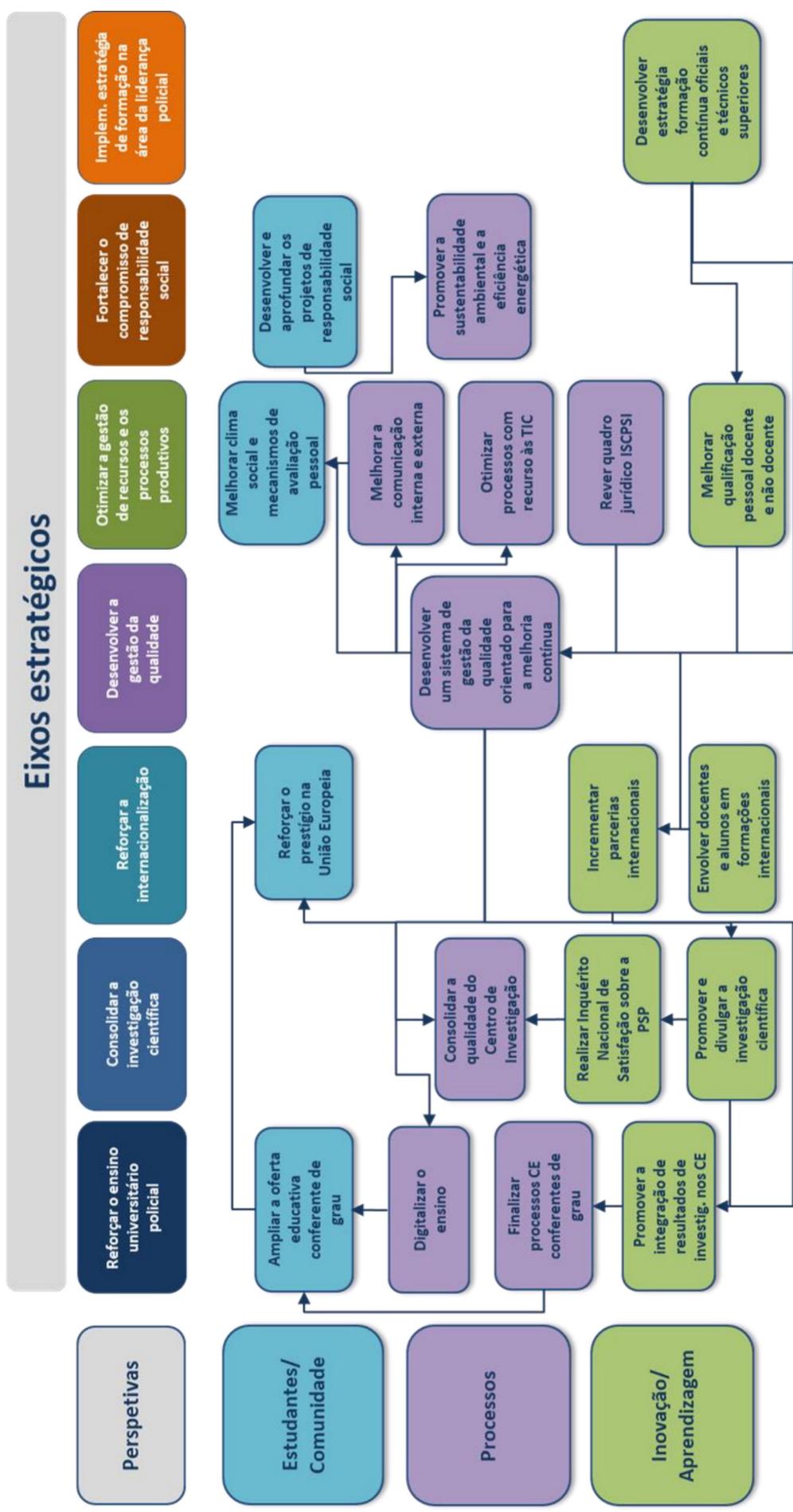
O *Balanced ScoreCard* (BSC) constitui-se como um processo contínuo de criação de valor e permite, através das quatro perspetivas, ordenadas por ordem de relevância, executar a estratégia delineada para o Instituto.

Partindo das opções estratégicas do Instituto para o ano 2023, identificaram-se sete eixos fundamentais, desdobráveis em múltiplos objetivos estratégicos. A figura 4 caracteriza a necessária correlação entre os objetivos estratégicos definidos para 2023, por referência aos eixos fundamentais estabelecidos, e as quatro perspetivas do BSC (adaptadas ao Instituto), colocando um especial enfoque nos alunos e na comunidade.

Este é, pois, o processo de criação de valor - ilustrado nas relações causa-efeito que ligam os objetivos - decorrente da missão e da visão previamente delineada (Figuras 4 e 5).

A prossecução dos objetivos estratégicos definidos para 2023 é alcançada através da concretização dos objetivos operacionais, indicadores e metas previamente traçadas, como se demonstra no presente Relatório em capítulo próprio “Resultados dos objetivos e indicadores operacionais delineados para o Instituto - 2023”.

Figura 4 | Mapa estratégico do ISCPSP: objetivos estratégicos 2023



Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSP.

Clientes satisfeitos, pessoas preparadas e motivadas, processos eficazes e eficientes e sustentação financeira são, pois, os resultados estratégicos propostos e que se pretenderam atingir (Figura 5).

**Figura 5 | BSC como processo contínuo de criação de valor**

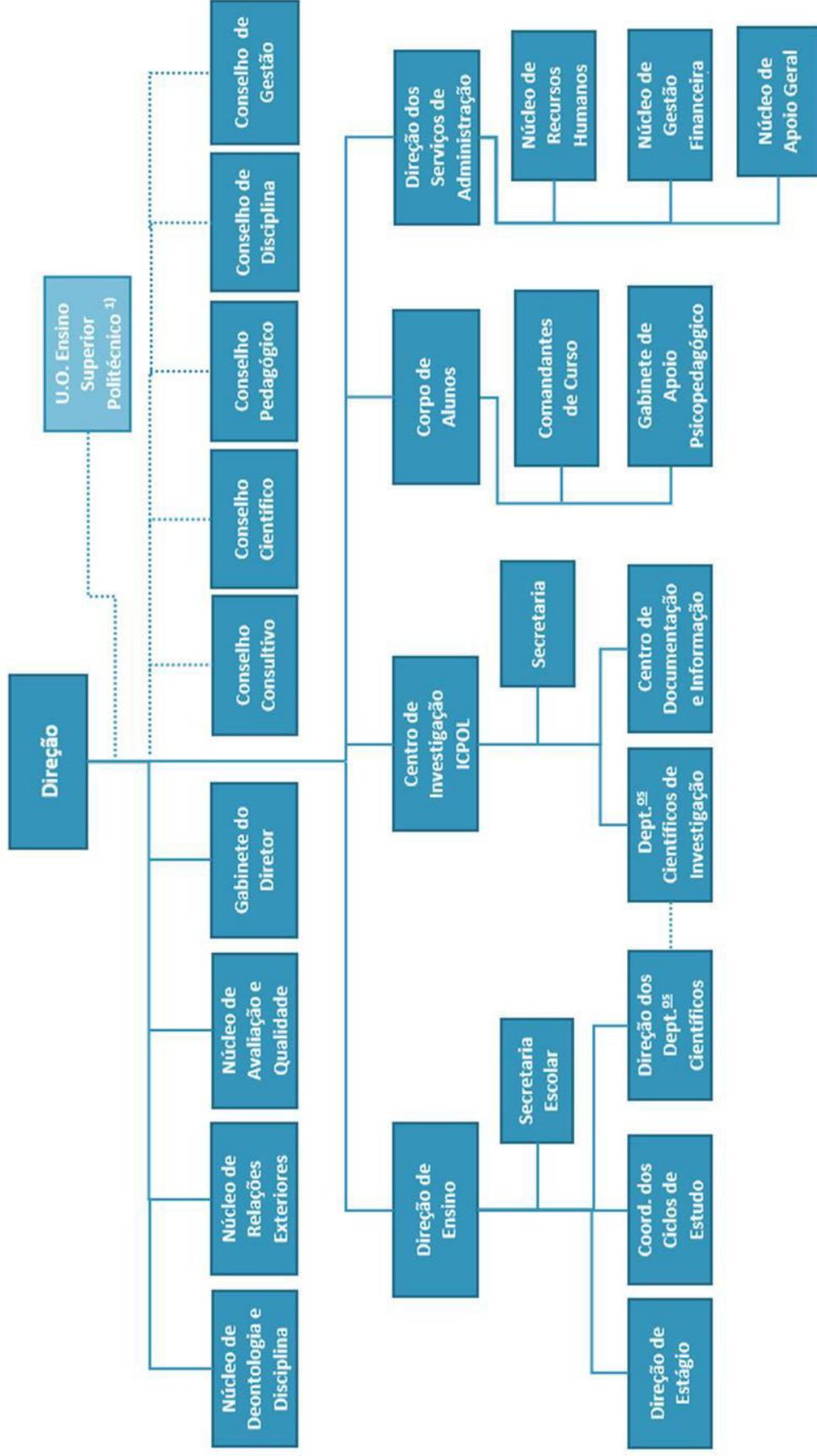


Fonte: Kaplan & Norton, 2004.

## 5. Estrutura organizacional (Figura 6)

Conforme decorre do Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 13/2022 de 12 de janeiro, que aprova o Estatuto do Instituto, são órgãos deste “Instituto”: a direção; a direção de ensino; o centro de investigação; o corpo de alunos; a direção dos serviços de administração; o conselho consultivo; o conselho científico; o conselho pedagógico; o conselho de disciplina e o conselho de gestão. Constituem a direção do Instituto o diretor e o diretor-adjunto (artigo 5.º).

Figura 6 | Organograma do ISCP SI



Nota 1) Unidade Orgânica de Ensino Superior Politécnico Policial, criada pelo Decreto-Lei n.º 13/2022, 12 de janeiro (Art. 16º nº 2), a implementar

Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCP SI.

Na dependência do diretor funcionam ainda os Núcleos de Deontologia e Disciplina, de Relações Exteriores de Avaliação e Qualidade e o Gabinete do Diretor.

## 6. Efemérides

O Instituto, à semelhança das restantes unidades de polícia e estabelecimentos de ensino, comemora, anualmente, no dia 15 de outubro, o respetivo dia de aniversário, realizando diversas atividades de índole cultural e policial. Tal cerimónia pretende:

- a) Reconhecer, publicamente, o trabalho desenvolvido por todos os anteriores profissionais do Instituto, corpo docente, não docente e alunos que contribuíram para o sucesso deste estabelecimento de ensino superior público universitário policial;
- b) Concomitantemente, promover junto dos atuais colaboradores, o sentido de missão de serviço público;
- c) Proporcionar à comunidade, em geral, uma oportunidade para participarem nas atividades e assim melhor conhecerem a missão da PSP e do Instituto.

Além da efeméride referida anteriormente, o Instituto organizou os eventos descritos na tabela 2.

**Tabela 2 | Cerimónias realizadas em 2023**

CERIMÓNIAS	DATAS
Cerimónia – <i>Mudança de Turno</i>	<b>23 de janeiro</b>
Cerimónia de Encerramento do Ano Académico	<b>26 de junho</b>
Festa das Comunidades 2023	<b>27 de abril</b>
Cerimónia de Tomada de Posse do Sr. Diretor do ISCPSI	<b>17 de outubro</b>
Comemoração do Aniversário do ISCPSI	<b>17 de outubro</b>
Abertura Solene do Ano Letivo	<b>7 de dezembro</b>

Fonte: Gabinete do Diretor do ISCPSI.

### **III. AUTOAVALIAÇÃO - OBJETIVOS, ATIVIDADES, RECURSOS E RESULTADOS**

Após uma breve caracterização e enquadramento do Instituto, quanto à sua natureza, missão, visão, valores e estrutura orgânica, bem como quanto aos *Stakeholders*, às opções, eixos e objetivos estratégicos que presidiram - de acordo com uma análise *SWOT* e um mapa estratégico (BSC) - à prossecução de uma multiplicidade de atividades em 2023, procede-se, de seguida, a uma resenha relativa à autoavaliação deste Instituto, fundada nas atividades desenvolvidas, nos recursos afetos e nos resultados alcançados.

#### **1. Atividades de ensino, investigação científica, internacionalização e respetivos resultados**

##### **1.1 Ensino Superior Universitário [DE]**

O Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI) está regulamentado pelo Regime Jurídico do Ensino Superior Policial (ESPOL), estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 13/2022, de 12 de janeiro, e pelo Estatuto do ISCPSI, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 275/09, de 2 de outubro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 13/2022, de 12 de janeiro. Este quadro normativo confere ao Instituto a autoridade para organizar e ministrar ciclos de estudos que conferem graus académicos em ciências policiais.

No decurso do ano letivo de 2022-23, após a acreditação dos programas pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), o ISCPSI ofereceu na formação de Oficiais de Polícia, a Licenciatura em Ciências Policiais e o Mestrado em Segurança Pública. Adicionalmente, continuou a implementar o Mestrado Integrado em Ciências Policiais (CMICP) e disponibilizou para a comunidade o Curso de Mestrado em Ciências Policiais (CMCP). Além destes, o ISCPSI também proporcionou cursos de promoção, especialização e aperfeiçoamento.

A Direção de Ensino (DE), como unidade orgânica encarregada estatutariamente pelo planeamento, coordenação e direção das atividades de ensino, desenvolveu em 2023 diversas atividades no âmbito do projeto educativo.

O Superintendente Sérgio Ricardo Costa Chagas Felgueiras foi o coordenador dos ciclos de estudos do Mestrado Integrado em Ciências Policiais, Licenciatura em Ciências Policiais e Mestrado em Segurança Pública. A sua liderança e experiência foram fundamentais na gestão e desenvolvimento desses programas académicos, contribuindo significativamente para a elevação dos padrões e a qualidade do ensino no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI). A coordenação assegurou uma integração coerente e alinhada com as exigências e os desafios contemporâneos da formação policial, refletindo-

se na preparação adequada dos futuros oficiais de polícia para atenderem eficazmente as necessidades de segurança pública.

O processo de transição curricular sob a coordenação do Superintendente Sérgio Felgueiras foi implementado de maneira eficaz, visando a integração dos novos currículos para substituir o Mestrado Integrado em Ciências Policiais. Este processo de transição curricular foi essencial para assegurar a adaptação dos programas de estudo às novas diretrizes e exigências do mercado e do ambiente de segurança contemporâneo.

A transição envolveu a revisão e atualização de conteúdos programáticos, a introdução de novas metodologias de ensino e aprendizagem, e a adequação às normas de acreditação estabelecidas pela A3ES. Além disso, foi dada especial atenção à interdisciplinaridade e à prática integrada, elementos considerados fundamentais para a formação holística dos oficiais de polícia.

O envolvimento ativo de professores, gestores académicos e *stakeholders*, inclusive com a participação de profissionais da área de segurança pública, foi crucial para o sucesso desta transição, garantindo que as mudanças fossem aceites e implementadas de forma consensual e com o mínimo de perturbação para os alunos e o corpo docente. Graças a esta abordagem meticulosa e colaborativa, o ISCPSI conseguiu não só manter a qualidade e relevância de sua oferta educacional, mas também reforçar seu compromisso com a excelência na formação policial em Portugal.

## **1.2 Curso de Formação de Oficiais de Polícia (CFOP)**

### **1.2.1 Curso de Licenciatura em Ciências Policiais**

No ano letivo 2022-23, decorreu no Instituto a Licenciatura em Ciências Policiais, no Curso de Formação de Oficiais de Polícia ( CFOP) aos 1.º, 2.º e 3.º anos (Tabela 1, Gráficos 1, 2 e 3);

### **1.2.2 Mestrado em Segurança Pública**

No ano letivo 2023-24, decorreu no Instituto o Mestrado em Segurança Pública no 4.º e 5º ano do Curso de Formação de Oficiais de Polícia (Tabela 3);

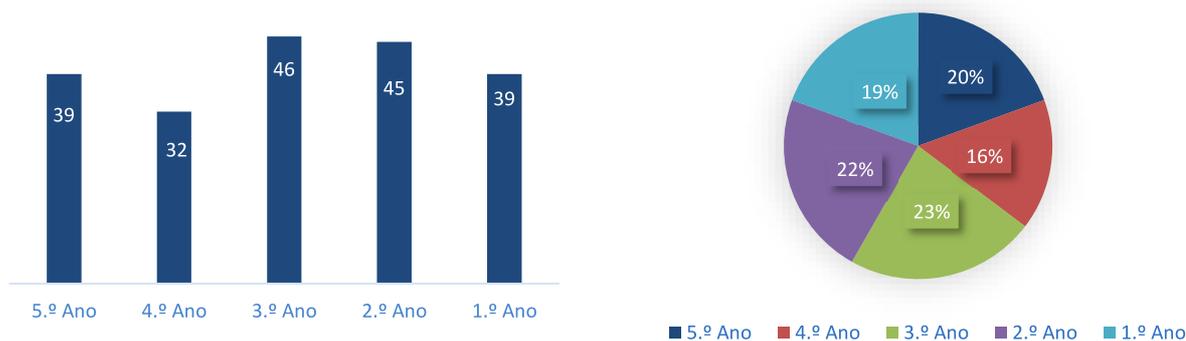
1.2.2.1 Estatística do ano letivo 2023-24

Tabela 3 | Distribuição dos Cadetes-Alunos do CFOP - ano letivo 2023-24

Categoria	Ano letivo 2023-24	N.º de Cadetes-alunos	%
Aspirante	5.º Ano	39	20%
Cadete-aluno	4.º Ano	32	16%
Cadete-aluno	3.º Ano	46	23%
Cadete-aluno	2.º Ano	45	22%
Cadete-aluno	1.º Ano	39	19%
<b>Total</b>		<b>201</b>	<b>100%</b>

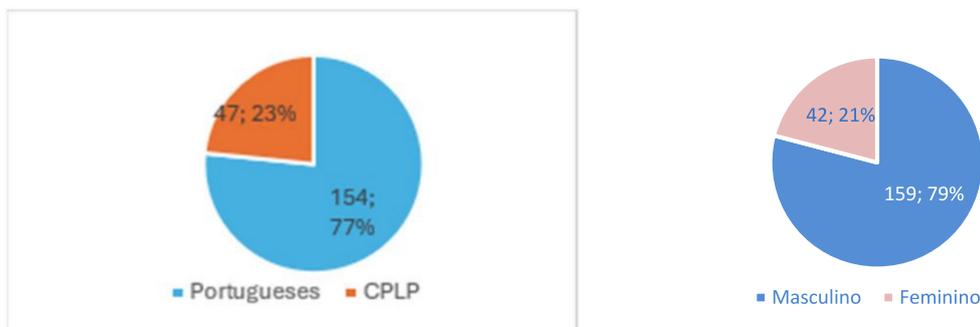
Fonte: Direção de Ensino.

Gráfico 1 | Distribuição dos Cadetes-Alunos e Aspirantes do CFOP, por ano de frequência - ano letivo 2023-24 (%)



Fonte: Direção de Ensino.

Gráfico 2 | Distribuição total dos Cadetes-Alunos e Aspirantes do CFOP, por género e nacionalidade - ano letivo 2023-24 (%)

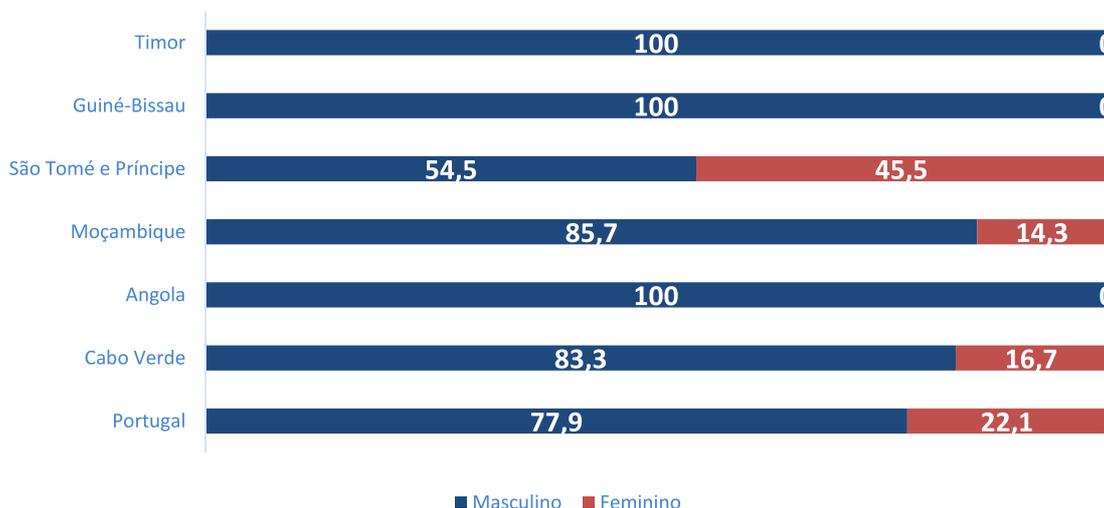


**Tabela 4 | Distribuição dos Cadetes-Alunos do CLCP e CMSP, por nacionalidade, género e ano de frequência - ano letivo 2023-24**

Nacionalidade	Aspirantes			Cadetes-alunos															Total			%		
	2º ano MSP (Aspirantes) (36º Curso)			1º ano MSP (37º Curso)			3º ano LCP (38º Curso)			2º ano LCP (39º Curso)			1.º ano LCP (40.º Curso)											
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total			
Portugal	25	5	30	20	7	27	22	13	35	29	6	35	24	3	27	120	34	154	77,9	22,1	76,6			
Cabo Verde	2	1	3	2	0	2	2	0	2	2	0	2	2	1	3	10	2	12	83,3	16,7	6,0			
Angola	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	0	3	2	0	2	6	0	6	100,0	0,0	3,0			
Moçambique	2	0	2	1	0	1	2	0	2	1	1	2	0	0	0	6	1	7	85,7	14,3	3,5			
São Tomé e Príncipe	2	1	3	0	1	1	2	1	3	1	1	2	1	1	2	6	5	11	54,5	45,5	5,5			
Guiné-Bissau	1	0	1	1	0	1	3	0	3	0	0	0	4	0	4	9	0	9	100,0	0,0	4,5			
Timor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	2	0	2	100,0	0,0	1,0			
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>7</b>	<b>39</b>	<b>24</b>	<b>8</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>14</b>	<b>46</b>	<b>37</b>	<b>8</b>	<b>45</b>	<b>34</b>	<b>5</b>	<b>39</b>	<b>159</b>	<b>42</b>	<b>201</b>	<b>79,1</b>	<b>20,9</b>	<b>100</b>			

Fonte: Direção de Ensino.

**Gráfico 3 | Distribuição por país dos Cadetes-Alunos e Aspirantes do CFOP, por género e nacionalidade - ano letivo 2023-24 (%)**



Fonte: Direção de Ensino.

### 1.2.3 Curso de Mestrado em Ciências Policiais

Em 2023, o CMCP teve a coordenação do Senhor Intendente Nuno Poiares, coadjuvado pelo Senhor Subintendente Nuno Santos, tendo, nesta vertente de ensino pós-graduado, desenvolvido as seguintes atividades:

- a) XIV Curso de Mestrado em Ciências Policiais
  - Dez mestrandos defenderam a dissertação de mestrado, tendo sido aprovados como Mestres em Ciências Policiais, nas especializações em Gestão da Segurança e Criminologia e Investigação Criminal.
  
- b) XV Curso de Mestrado em Ciências Policiais
  - Promoveu e assegurou durante 2023 a parte curricular do XV CMCP;
  - Terminou, em 16 de junho de 2023, a parte curricular do XV CMCP, nas áreas de especialização em Gestão da Segurança e Criminologia e Investigação Criminal;
  - Coordenou os processos de orientação das dissertações dos alunos que concluíram a parte curricular;
    - Teve início, em 23 de setembro de 2023, o XV CMCP (2.º ano curricular), nas áreas de especialização de Criminologia e Investigação Criminal e Gestão da Segurança.

**Tabela 5 | Distribuição dos Mestrandos do XVI CMCP, por nacionalidade, género e especialização - ano letivo 2023-24 (1.º ano curricular)**

Nacionalidade	Mestrandos						Total		
	Criminologia e Investigação Criminal			Gestão da Segurança					
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Portugal	2	15	17	5	1	6	7	16	23
Angola	2	0	2	2	0	2	4	0	4
Totais	4	15	19	7	1	8	11	16	27

Fonte: Direção de Ensino.

**Tabela 6 | Distribuição dos Mestrandos do XV CMCP, por nacionalidade, género e especialização - ano letivo 2023-24 (2.º ano)**

Nacionalidade	Mestrandos						Total		
	Criminologia e Investigação Criminal			Gestão da Segurança					
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Portugal	5	17	22	5	0	5	10	17	27
Brasil	0	0	0	1	0	1	1	0	1
Angola	1	0	1	3	0	3	4	0	4
<b>Totais</b>	<b>6</b>	<b>17</b>	<b>23</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>32</b>

Fonte: Direção de Ensino.

### 1.3. Formação ao longo da vida / Cursos de promoção, especialização e aperfeiçoamento

Nos termos do seu estatuto, o Instituto tem por missão, “ministrar formação inicial e ao longo da vida aos oficiais de polícia da Polícia de Segurança Pública (PSP), através de ciclos de estudos conducentes à obtenção de graus académicos em ciências policiais e de ciclos de estudos não conferentes de grau académico, nos termos da legislação aplicável.” (n.º 3, do artigo 1.º, do Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro, atualizado com a redação do Decreto-Lei n.º 13/2022, de 12 de janeiro).

Os principais cursos de especialização, promoção e aperfeiçoamento ministrados ao longo da vida aos oficiais de polícia são o Curso de Direção e Estratégia Policial (CDEP) e o Curso de Comando e Direção Policial (CCDP).

Em 2023, e no domínio dos cursos de promoção, terminou em junho o 5.º CCDP. Este curso constitui pré-requisito para a promoção de oficiais com a categoria profissional de Comissário a Subintendente decorreu com 140 polícias, distribuídos em 2 blocos de 3 turmas e terminou em junho de 2023.

#### 1.4. Investigação Científica [ICPOL]

O Centro de Investigação (ICPOL – *Police Research Center* N.º 4915) do ISCPSI é uma Unidade de investigação, desenvolvimento e inovação científica da Polícia de Segurança Pública (PSP), financiada por fundos nacionais, através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT), e por fundos europeus, por via da Comissão Europeia.

Na verdade, o ICPOL é uma Unidade de I&D ímpar no espectro securitário (policial e militar) nacional em razão do seu reconhecimento institucional pela FCT, na prossecução de um processo de avaliação, realizado no período de 2017/2018, com recurso a painéis de avaliadores com peritos internacionais. A qualidade científica e a análise da relevância, mérito e atualidade da atividade realizada pelos investigadores do ICPOL ditaram a classificação global de “Muito Bom”.

Desde a sua fundação, em 2004, o ICPOL tem vindo a promover e a integrar projetos de investigação nacionais e internacionais, e a desenvolver linhas de investigação nas áreas científicas centrais deste Instituto, como testemunham as produções científicas e os vários artigos científicos publicados pelos seus investigadores em revistas e capítulos de livros publicados em Portugal e no estrangeiro ao longo dos seus quase vinte anos de existência. Como forma de concretizar os objetivos estratégicos definidos pelo Instituto e pela PSP, o ICPOL circunscreveu as suas linhas de investigação às áreas e/ou níveis de formação existentes no seio do próprio ISCPSI. Assim, cada linha de investigação adotou uma direção científica exclusiva, permitindo, desse modo, formular metas e metodologias de investigação específicas e exequíveis, nos quais se integram os projetos de investigação mais diversos. Os grupos de investigação incluem docentes e discentes do Instituto e investigadores externos.

A política de investigação científica do ISCPSI tem sido progressivamente depurada, de molde a regular e harmonizar os projetos formativos e os objetivos da instituição policial, não esquecendo a sustentabilidade dos ciclos de estudos vigentes e a observância dos indicadores de produção científica dos docentes e discentes, entre outros investigadores, de modo a aumentar a quantidade, a qualidade e o valor acrescentado da produção científica expressa em publicações relevantes e com impacto visível em matérias das Ciências Policiais e da Segurança Interna, cada vez mais abrangentes.

A atividade anual, planeada e desenvolvida pelo ICPOL, é objeto de análise por parte de uma Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico (CEPAC), a qual fórmula um parecer e providencia recomendações com vista ao seu aperfeiçoamento. Antes desta pronúncia, ao Conselho Científico do ISCPSI é apresentado o Plano de Atividades, o qual é

votado pelos seus membros. Existe assim, uma dupla circunstância avaliativa, parcialmente vinculativa, que faz da atividade do ICPOP uma agenda sufragada.

#### **1.4.1. Projetos e linhas de investigação & desenvolvimento**

O ICPOP prossegue o seu objeto de estudo através de três áreas científicas primordiais, as quais estão organizadas da seguinte forma:

Linha de Investigação/Grupo 1 – Trabalho e Organização Policial/*Police Work and Organization*

- Linha de Investigação/Grupo 2 – Polícia e Sociedade/*Police and Society*
- Linha de Investigação/Grupo 3 – Policiamento/*Policing*

No ano de 2023, estiveram em curso os seguintes Projetos de I&D:

- **Projetos Internacionais**
  - H2020 - APPRAISE – *Facilitating Public & Private security operators to mitigate terrorism scenarios against soft targets*
  - IMPROVE – *Improving Access to Services for Victims of Domestic Violence by Accelerating Change in Frontline Responder Organizations*
- **Projetos Nacionais:**
  - FCT - AVALMIPP - Avaliação do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade da Polícia de Segurança Pública.
  - Nota: Os trabalhos de I&D contaram com a prestação de serviços de uma investigadora externa;
  - FCT - LEADPOL - Liderança na Polícia de Segurança Pública.
  - Nota: Os trabalhos de I&D contaram com a prestação de serviços de uma investigadora externa;
  - FCT - TSAC-HZONE - *Health-related requirements of police officers in relation with their workload.*
  - Nota: Os trabalhos de I&D contaram com a prestação de serviços de uma investigadora externa;
  - FCT - TSAC-PAT - *Physical ability test for modern police work.*
  - Nota: Os trabalhos de I&D contaram com a prestação de serviços de uma investigadora externa;

- FCT - Para uma História da Polícia em Portugal – Dos primórdios aos meados do século XIX;
- FCT - Para uma História do Ensino Policial em Portugal [1930-2020];
- FCT - *Crowd Science: Flows*;
- FCT – *QoLiPOL*;
- FCT - *PolSci&Tech* - ‘As ciências policiais e as tecnologias – passado, presente e futuro’;
- FCT - KPI’S – Projeção e Eficiência de indicadores de ação policial;
- FCT – Sociologia da profissão de Oficial de Polícia;
- FCT - Algarve Seguro - métodos preditivos (*predictive policing*) e avaliação do sentimento de segurança dos turistas;
- Auscultação da Direção Nacional da PSP. Os testemunhos dos Comandos Territoriais;
- Criminalidade de rua na Cidade de Leiria - Ensaio de georreferenciação (em colaboração com a FCSH/UNL, através da realização de um estágio na área dos Sistemas de Informação).

O ICPOL articulou-se com a Unidade Nacional da Agência da União Europeia para a Formação Policial (UNCEPOL) no sentido de potenciar a criação de parcerias internacionais focadas na criação de redes de I&D.

Para tal e a título de exemplo deste potencial, logrou em envolver-se a rede CEPOL na disseminação de várias conferências fomentados pelo ICPOL, ampliando o número de participantes e a divulgação das ciências policiais no plano internacional.

- Em 2023, o esforço de promoção de novos projetos subordinados a concurso ou resultantes de contactos diversos prosseguiu, tendo o ICPOL submetido, em parceria, novos projetos a concurso, designadamente:
  - “*Support for innovation and new technologies for the protection of public spaces - Innovation PPS II*” under the Internal Security Fund (ISF) - Reference ISF/2022/SA/3.4.1
  - DIGITAL+C (Investimento Impulso Mais Digital RE-C06-i07 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR))

#### **1.4.2. Projetos e linhas de investigação enquadrados no Laboratório de Grandes Eventos**

Tendo em consideração os objetivos constantes do documento de criação do Laboratório de Grandes Eventos (*Major Events Lab – MEL*), de 2011, apresenta-se, seguidamente, um relato dos trabalhos desenvolvidos durante o ano de 2023.

Vide mais informações no relatório integrado no RA ICPOL 2023.

#### **1.4.3 Atividades de âmbito nacional**

No âmbito nacional, foram desenvolvidos os projetos de investigação no domínio do tópico geral do policiamento de grandes eventos, mantendo abertos quatro campos de investigação:

- i. Grandes eventos de cariz político;
- ii. A perceção da comunicação social acerca da atividade policial;
- iii. Movimentos sociais;
- iv. O policiamento do protesto político;
- v. Tomada de decisão e atividade policial;
- vi. Comportamentos de risco: Grandes eventos e infraestruturas críticas.

Estes desenvolvimentos foram materializados, esmagadoramente, através de dissertações de mestrado desenvolvidas no ISCPSI.

#### **1.5. Iniciativas académicas e científicas [Iniciativas de tipo OAC&T]**

No que respeita a 2023, o ICPOL promoveu as seguintes iniciativas académicas e científicas:

- *Webinário* “A polícia de Segurança Pública durante o Estado-Novo (1933-1974): Entre a obediência a um Estado Autoritário e o Serviço Público”, em 10-01-2023. N.º de presenças registadas: 42
- Conferência “O Pentaedro das Ciências Policiais: Prisma das Ciências Policiais”, integrada nas Comemorações dos 40 anos das Ciências Policiais em Portugal (1982-2022), em 18-01-2023. N.º de presenças registadas: n.a.
- Conferência “O Pentaedro das Ciências Policiais: Prisma das Ciências Sociais e Políticas”, integrada nas Comemorações dos 40 anos das Ciências Policiais em Portugal (1982-2022), em 25-01-2023. N.º de presenças registadas: 84

- Webinar internacional “Para uma História de Polícia”, em 28-03-2023. N.º de presenças registadas: 18
- Webinar internacional “A nova geopolítica da Segurança - Ciberespaço e dimensões disruptivas” em 19-04-2023. N.º de presenças registadas: 25
- 5.ª Edição da Conferência “*The External Dimension of Internal Security*”, em colaboração com o Observatório de Relações Exteriores (OBSERVARE/UAL) e com a CEPOL, em 04-05-2023. N.º de presenças registadas: n.a.
- Webinar “Nas vésperas do Governo de Si: Os dispositivos de Polícia na genealogia do sujeito escolar moderno (1760-1834), em 23-05-2023. N.º de presenças registadas: n.a.
- Conferência “Direitos Humanos – da norma à prática”, em 12-12-2023. N.º de presenças registadas: n.a.

Indo ao encontro do atual paradigma de ID&I, de maior envolvimento das entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional com os diversos agentes da comunidade, o ICPOL procurou:

- Apelar ao aproveitamento de contactos individuais dos docentes/investigadores com unidades de I&D da sua esfera de relações, capitalizando este esforço em projetos conjuntos;
- Promover e apoiar a realização de eventos direcionados para a discussão científica, como seminários, *workshops*, ações de divulgação, *open days*, que permitissem dar a conhecer o trabalho e as valências do ISCPSI, assim como identificar necessidades de I&D. Para o efeito, recorreu-se à página do *Facebook* da PSP e do ISCPSI;
- Lançamento de dois Cadernos Informativos, a cargo do CDI/ICPOL, sob as temáticas do Desempenho Policial e Cooperação Policial;
- Apresentar o CDI/ICPOL ao universo de estudantes do ISCPSI, através da realização de sessões de esclarecimento online, dando a conhecer os recursos bibliográficos, o RCAAP (repositórios científicos de acesso aberto de Portugal) e outras potencialidades ao seu dispor;
- Difundir eletronicamente eventos académicos;

- Disseminar produtos científicos, nomeadamente através do Repositório eletrónico da Revista Politeia (coleção *Preprint* e edição de mais um número desta Revista, dado à estampa em agosto de 2023);
- Fomentar o contacto e fortalecer os laços institucionais com organizações de carácter transversal representativas do meio académico e policial.
- Em termos de eventos no exterior, destacam-se os seguintes:
  - o *Expert Group on Enhancement Cooperation*,
  - o *Expert Group on Fundamental Rights*
  - o *CEPOL Research & Science Correspondents Annual Meeting* (entre 09/10-10-2023, em Budapeste, Hungria);
- Participação nos eventos científicos dos projetos internacionais (APPRAISE e IMPROVE);
- Participação nas reuniões da *RePLAN* (Rede de Serviços de Planeamento prospetiva da Administração Pública);
- Feira do Livro de Lisboa 2023, entre 25-05-2023 e 11-06-2023, em Lisboa;
- Festa do Livro de Belém 2023, entre 31-08-2023 e 03-09-2023, em Lisboa.

Projetos editoriais concretizados:

- Politeia – Revista Portuguesa de Ciências Policiais, Ano XX, 2023 (ISSN 1646-0367 e ISSN 2184-9617).
- Teoria Geral da Segurança: A Polícia Como Figura Constitucional e Internacional da Segurança (ISBN 978-972-8630-34-8).

As parcerias e atividades científicas privilegiadas em 2023, concretizaram-se, essencialmente, com a Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL) e com todas as entidades que integram os consórcios dos projetos internacionais (*APPRAISE* e *IMPROVE*). Do ponto de vista dos intercâmbios de documentação no âmbito do Centro de Documentação, em 2023 privilegiaram-se as seguintes entidades:

- Centro de Estudos Judiciários;
- Universidade Lusíada.

### 1.6. Internacionalização - Cooperação Internacional [DE, ICPOL e NRE]

Em 2023, e no domínio das relações exteriores e de cooperação internacional, o ISCPSI promoveu e esteve representado em diversas reuniões internacionais presenciais e *online*. O Instituto e a PSP granjearam o prestígio através do reforço no domínio das parcerias internacionais, onde o NRE manteve a sua colaboração ativa com a rede de academias da *Frontex*, com a AEPC e com a INTERPA.

De salientar a participação de sete docentes do ISCPSI em atividades formativas residenciais da CEPOL, contribuindo para o enriquecimento profissional e académico da equipa docente. No particular da cooperação em ambiente transnacional, refira-se o estreitamento do relacionamento institucional do ICPOL e do ISCPSI com outros organismos de índole policial, de largo espectro, com os quais se desenvolvem relações de reciprocidade científica e colaborativa.

A título meramente indicativo, assinalamos as ligações institucionais estabelecidas com:

- Academia de Polícia da Baixa Saxónia (Alemanha);
- Academia de Polícia da Geórgia (Geórgia);
- Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL);
- Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA);
- Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (FRONTEX);
- *Center for Security Studies KEMEA* (Grécia);
- Escola Nacional de Polícia de Ávila (Espanha);
- Polícia Civil (Brasil);
- Polícia Nacional de São Tomé e Príncipe;
- *Sicherheitsakademie (SIAK), Federal Ministry of the Interior* (Austria);
- Universidade Federal de Administração Pública em *Brühl* (Alemanha); e
- Universidade Federal de Ciências Administrativas Aplicadas (Alemanha).

### **1.6.1. Comunidades dos Países de Língua Oficial Portuguesa (NRE, ICPOL)**

O Instituto tem vindo a reforçar a cooperação internacional com os países de língua oficial portuguesa, nomeadamente, continuando a ministrar o CFOP e o CMCP a alunos oriundos dos Países da CPLP. Em 2023, os estudantes estrangeiros representavam 22% dos estudantes do Instituto (53, em 272).

O ISCPSI, através do NRE, prestou apoio a 47 alunos cooperantes de países da CPLP. Este apoio traduziu-se na tramitação de comunicações com a SGMAI, com os Oficiais de Ligação do MAI nas respetivas embaixadas e na articulação institucional no apoio de obtenção da autorização de permanência necessária em território nacional.

### **1.6.2. Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL)**

Em 2023, o Instituto apresentou uma candidatura conjunta, com a Áustria e a Grécia, ao Curso CEPOL n.º 64 e 65/2023/ONS: *Train the trainers*, bem como, uma candidatura à organização do Curso CEPOL n.º 70/2023/ONS/: *Community Policing*, tendo obtido 95.5 pontos e 78.5 pontos respetivamente. Apenas foi possível obter a organização do primeiro curso, onde a nossa candidatura foi a mais valorizada.

Ao longo de 2023 o Gabinete CEPOL da PSP, representou a instituição através da participação em diversas reuniões, das quais se destacam a apresentação anual do *Exchange Programme*, a definição das prioridades de nomeação para as atividades da CEPOL de 2023, duas reuniões do Conselho Nacional de Administração da Unidade Nacional CEPOL e reunião anual dos *National LEEd Managers*.

O ISCPSI através do Chefe do NRE contribuiu para o bom funcionamento da Unidade Nacional CEPOL, integrando o Grupo de Assessoria e Coordenação ao Conselho Nacional de Administração da Unidade Nacional CEPOL, tendo, ainda, no âmbito da CEPOL, garantido o bom funcionamento dos registos e acessos à plataforma *LEEd*, através de um Agente Coordenador que é o *National LEEd Manager*.

Ainda em 2023, o ISCPSI, conjuntamente com o Departamento de Armas e Explosivos, candidatou-se ao Curso CEPOL n.º 18/2024 - *Firearms Crime*, que apesar da excelente pontuação de 92,5%, não foi selecionado.

### **1.6.3. Parcerias/protocolos e atividades formativas com outras entidades internacionais**

No seu processo de internacionalização, o Instituto continuou a desenvolver contactos com as mais diversas entidades internacionais, realizando diversas atividades de cooperação com instituições de ensino e de segurança pública de vários países, destacando-se:

As visitas da Diretora Executiva da CEPOL, de uma delegação da *Federal University of Applied Administrative Sciences*, do Comandante Geral da Polícia Nacional de São Tomé e Príncipe, do Primeiro Secretário na Embaixada de Moçambique em Portugal, de cinco estudantes da *Police Academy of Lower Saxon*, de uma comitiva da *Federal University of Public Administration in Brühl*, de uma delegação da Academia de Polícia da Geórgia e de uma delegação de Delegados da Polícia Civil do Brasil;

A organização de um estágio de dois meses de uma aluna finalista da *Police Academy of Lower Saxony* e da participação de dois alunos do ISCPSI no *International Meeting Students Polices Academies 2023*, em Ávila, Espanha.

### **1.6.4. Cooperação no domínio da investigação científica**

Ao longo dos anos, o ICPOL, através da promoção de uma intensa cooperação (bilateral ou multilateral) com instituições universitárias e organizações, públicas e privadas, de referência internacional, tem tido um papel importante na projeção e afirmação da internacionalização do Instituto.

Algumas dessas ações têm incidido na promoção de assinatura de convénios e protocolos entre o ISCPSI e outras instituições universitárias e entidades públicas e privadas. Atividades de apoio ao ensino, à investigação científica e à internacionalização e respetivos resultados

No presente capítulo descrevem-se as atividades de apoio e suporte ao ensino, à investigação científica e à internacionalização, desenvolvidas pelos diversos serviços deste Instituto.

## **2. Direção de Ensino [DE]**

Em 2023, a Direção de Ensino (DE), além de coordenar o processo de ensino e aprendizagem, realizou um conjunto de atividades de apoio ao ensino, nomeadamente, nos domínios da Licenciatura em Ciências Policiais, do Mestrado em Segurança Pública, integrados no Curso de Formação de Oficiais de Polícia, do XIV, XV e XVI Mestrado em Ciências Policiais (especializações de Gestão da Segurança e de Criminologia e Investigação Criminal), na realização do 5.º Curso de Comando e Direção Policial, com 140 comissários e no início, em dezembro, do 6.º Curso de Direção e Estratégia Policial.

No âmbito do Programa Impulso 2025, promovido pela Universidade Aberta, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no qual o ISCPSI e a Polícia de Segurança Pública são parceiros com a Universidade Aberta, a Direção de Ensino, em 2023 organizou 10 processos de candidatura para formações destinadas a polícias da PSP e pessoal com funções não policiais.

As atividades mais relevantes desenvolvidas em 2023 enquadram-se nas seguintes áreas temáticas (cf. Tabela 7):

- Atividades estruturantes (Avaliação Institucional e Registos na Plataforma da DGES)
- Licenciatura em Ciências Policiais;
- Mestrado em Segurança Pública;
- Mestrado Integrado em Ciências Policiais;
- XIV, XV e XVI Mestrado em Segurança Pública;
- Realização do 6.º Curso de Comando e Direção Policial;
- Renovação da licença do software de controlo de originalidades dos trabalhos científicos (TURNITIN);
- Implementação do ensino à distância através da plataforma digital *Microsoft Teams*.

### **2.1. Promoção de tecnologias de informação e comunicação - Plataforma *e-learning***

Em 2023, para apoio das atividades letivas recorreu-se ao apoio da plataforma digital *Microsoft Teams*.

Nesse sentido, tornou-se imprescindível proceder à manutenção, desenvolvimento e dinamização dos subsites e páginas da:

- a) Licenciatura em Ciências Policiais;
  - 1.º, 2.º e 3.º anos;
  - Todas as unidades curriculares;
- b) Mestrado em Segurança Pública
  - 4.º ano;
- c) Mestrado Integrado em Ciências Policiais:
  - 5.º Ano;
  - Todas as unidades curriculares;

Foi ainda desenvolvida internamente uma nova Plataforma (NetSA) para Gestão de Sumários, estando ainda a serem estudadas outras potencialidades dessa Plataforma para o apoio à gestão académica.

**Tabela 7 | Áreas temáticas das atividades de apoio da DE – 2023**

<b>Atividades estruturantes</b>	
Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES) 22	1.º Momento – 09-01 a 14-02-2023; 2.º momento – 03-04 a 26-04- 2023
Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior IECDES 22	09-01-23 a 10-02-23
Submissão de processos de contratação e equiparação de categoria ao Conselho Científico	02-02-2023 e 14-09-2023
A3ES – Avaliação Institucional	01-05-2023 a 29-11-2023
<b>Curso de Formação de Oficiais de Polícia (Licenciatura em Ciências Policiais/ Mestrado em Segurança Pública e Mestrado Integrado em Ciências Policiais)</b>	
Conclusão do 1.º semestre do ano letivo 2022/23 do CFOP	27-01-2023
2.º semestre do ano letivo 2022/2023 do CFOP	27-02-2023 a 16-06-2023
Apresentação das dissertações dos Aspirantes	24-05-2023 a 21-06-2023
Concurso de Admissão ao 40.º CFOP (Candidatura, Provas e Procedimentos Administrativos) 867 candidatos sendo admitidos 27 cadetes- alunos (primeiros classificados)	31-05-2023 a 22-09-2023
Início do 1º semestre do ano letivo 2023/2024	28-09-2023
N.º de reuniões de docentes (em 2023)	3 reuniões
N.º de reuniões do Conselho Científico (em 2023)	4 reuniões
N.º de reuniões do Conselho Pedagógico (em 2023)	1 reunião
<b>XIV e XV Cursos de Mestrado em Ciências Policiais</b>	
Apoio/Coordenação aos mestrandos do XIV e XV CMCP	23-09-2022 a 23-06-2023
Receção e tratamento de candidaturas ao XVI CMCP bem como preparação do ano letivo – 49 alunos	01-05-2023 a 23-09-2023
Início do ano letivo do XVI CMCP com 40 alunos	22-09-2023

*Fonte: Direção de Ensino.*

### **3. Centro de Investigação [ICPOL]**

Esta unidade I&D, na esteira das Ciências Policiais e Segurança Interna, tem como objetivo primordial a promoção, coordenação e supervisão de trabalhos e projetos de investigação e desenvolvimento científico, com particular ênfase no âmbito das ciências policiais, ciências jurídicas, ciências sociais e políticas e das ciências do desporto e educação física. Esta amplitude confere-lhe uma abrangência multidisciplinar que constitui um requisito considerado ajustado e justificado pela natureza dos fenómenos sociais que integram a agenda de I&D deste Instituto.

#### **3.1. Departamentos Científicos de Investigação**

No prosseguimento das suas atribuições, o ICPOL procurou maximizar a realização de trabalhos e projetos de investigação científica multidisciplinar através dos seus investigadores, cabendo aos respetivos diretores de departamento de investigação promover o estudo, a realização de projetos e de trabalhos de investigação visando o desenvolvimento e inserção das ciências policiais e da segurança interna na comunidade científica universitária e na comunidade em geral.

Assim, esta unidade I&D encontra-se dividida, no domínio da investigação, em quatro departamentos científicos:

- Departamento de ciências policiais;
- Departamento de ciências jurídicas;
- Departamento de ciências sociais e políticas, e;
- Departamento de ciências do desporto e educação física.

#### **3.2. Centro de Documentação e Informação**

Compete igualmente ao Centro de Investigação a gestão do Centro de Documentação e Informação (CDI) e da Biblioteca do ISCPSI/PSP. O CDI e Biblioteca do ISCPSI/PSP, enquanto unidade de apoio técnico ao ensino, ao próprio ICPOL e à comunidade académica e científica, nacional e estrangeira, e à comunidade em geral, executa também atividades de suporte à investigação, à publicação de obras científicas e ao estreitamento de relações institucionais com outras unidades orgânicas de ensino e de investigação nacionais e estrangeiras.

#### 4. Corpo de Alunos [CAL]

Ao Corpo de Alunos (CAL) compete<sup>[1]</sup> o comando dos Aspirantes e Cadetes-Alunos, a sua integração no ISCP SI e na PSP, a execução de ações conducentes à sua adequada preparação policial, ética, social e cultural, tendo em vista a formação integral como oficiais de polícia<sup>[2]</sup>, i.e., a consolidação de três pilares: o Saber Saber – o Saber Ser – e o Saber Fazer.

Em 2023 o CAL desenvolveu as seguintes atividades:

- De acordo com a missão e objetivos definidos pela direção do Instituto para o CAL, as atividades desenvolvidas ao nível do **Comando** materializaram-se em:
  - Planeamento, direção, comando e coordenação de todas as atividades desempenhadas pela estrutura do CAL;
  - Docência em Unidades Curriculares da área Académica e da Área de Formação Policial do Curso de Formação de Oficiais de Polícia;
  - Participação no Conselho Científico e no Conselho Pedagógico;
  - Implementação do Plano Integrado de Desenvolvimento de Competências de Liderança Policial para os alunos do CFOP, assente numa visão estruturada e integrada do percurso e metas a atingir por todos os alunos, em matéria de competências de liderança, desde o primeiro dia em que ingressam no ISCP SI, até ao último dia do CFOP;
  - Colaboração nas atividades para a certificação dos alunos do CFOP em Técnicas de Intervenção Policial (TIP);
  - Formação Policial na área das TIP.
- As atividades desenvolvidas pelos **Oficiais do CAL** decorreram, essencialmente, de funções de comando, coordenação e acompanhamento dos cursos, projetos e alunos, materializando-se em:
  - Atividades de comando do 1.º ano, 2.º ano, 3.º ano, 4.º ano e 5.º ano do CFOP, relativos aos anos letivos 2022-2023;
  - Participação na integração dos Cadetes-Alunos do 1.º ano;
  - Acompanhamento dos Cadetes-Alunos durante as saídas do Instituto, nomeadamente, deslocações à Escola Prática de Polícia e outros Estabelecimentos de Ensino;

---

<sup>[1]</sup> O Corpo de Alunos organiza as suas tarefas não de acordo com o calendário civil, mas de acordo com o ano letivo (entre setembro de um ano e julho do ano seguinte), pelo que, as informações relativas às tarefas constantes do presente RA são, em grande medida, tarefas em curso.

<sup>[2]</sup> Artigo 12.º, n.º 1 do Estatuto do ISCP SI, aprovado pelo Decreto-Lei nº275/2009 de 2 de outubro, alterado pelo Decreto-Lei nº 13/2022 de 12 de janeiro.

- Coordenação e planeamento das sessões previstas no plano anual de tiro para os Aspirantes e Cadetes-Alunos;
  - Planificação e supervisão das ações desportivas no âmbito dos campeonatos com a participação de outros estabelecimentos de ensino superior militar;
  - Planeamento das Atividades de Interrupção Letiva (PAIL), mudança de semestre e setembro de 2023, realizadas nas instalações do ISCPSI e na Unidade Especial de Polícia (UEP);
  - Coordenação das provas de aptidão física, psicológica e situacional dos candidatos ao CFOP;
  - Implementação de ações de divulgação do CFOP, no ISCPSI e outros estabelecimentos de ensino;
  - Acompanhamento de ações de representação onde estejam integrados alunos do CFOP, mais concretamente em cerimónias policiais, militares, religiosas, desportivas ou culturais;
  - Coordenação da vida em internato dos Aspirantes (alojamento, alimentação, disciplina, etc.), em estreito diálogo com a Direção de Ensino/Direção de Estágio e os restantes serviços do ISCPSI.
  - As atividades desenvolvidas pelo **Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAP)**, em 2023, decorreram das suas atribuições específicas e de um conjunto de outras atividades de coordenação de projetos (de cariz social e ambiental) e de suporte às atividades do CAL, designadamente:
    - **Promoção, apoio e acompanhamento psico-educacional dos Aspirantes e Cadetes-Alunos** ao nível do atendimento e acompanhamento individual ao longo do ano, das entrevistas vocacionais no processo de seleção, das entrevistas aos alunos dos diversos anos, mas sobretudo do 1.º ano, de modo a analisar o processo de adaptação ao contexto académico e do acompanhamento das atividades e iniciativas desenvolvidas pelos Cadetes-Alunos;
    - Criação, em estreita coordenação com os Cadetes-Alunos, de exercícios de integração para aplicação aos cadetes durante o ano 2023;
    - Supervisão dos projetos sociais e ambientais desenvolvidos pelos Alunos.
- No âmbito do processo de integração dos novos Cadetes-Alunos, o CAL planeou e executou todos os exercícios, com base no Plano de Integração aprovado superiormente, em colaboração com a UEP, que cedeu as suas instalações para o efeito.

O projeto educativo do CFOP é poliédrico, exigindo, a par da aquisição de competências técnicas e científicas, o desenvolvimento de capacidades de liderança, de cooperação e de resolução de problemas.

Foram desenvolvidos os procedimentos, em articulação direta com os vários serviços do ISCPSI, para apoio administrativo aos oficiais do CAL e aos Aspirantes e Cadetes-Alunos, sendo assegurado todo o apoio de cariz administrativo de que os alunos necessitam desde o seu ingresso no Instituto à conclusão do curso.

## **5. Direção dos Serviços de Administração [DSA]**

De acordo com as principais linhas de orientação estratégica traçadas para a DSA e, em concreto, para as áreas de recursos humanos, financeiros e apoio geral, desenvolveram-se várias atividades em diferentes domínios de atuação, a seguir destacadas.

### **5.1. Núcleo de Recursos Humanos [NRH]**

O Núcleo de Recursos Humanos (NRH) integra a Secção de Recursos Humanos (SRH), a Secção de Expediente Geral (SEG), a Secção de Formação (SF) e a Secção de Vencimentos, Abonos, Assistência na Doença e Apoio Social (SVADAS).

A área de gestão de recursos humanos, fundamental em qualquer organização, realizou, em 2023, e à semelhança dos anos anteriores, um conjunto de atividades de cariz administrativo e formativo, decorrentes dos procedimentos previstos no Manual de Procedimentos (MP), e outras atividades de gestão, que se destaca:

- Processo de ingresso de Cadetes-Alunos no 1º ano do CFOP - foram feitos os respetivos termos de aceitação, emissão dos bilhetes de identidade policiais, SAD/PSP, inscrição na Segurança Social, bem como nos Serviços Sociais da PSP (SSPSP) e Cofre de Providência da PSP;
- Realização de termos de aceitação, resultantes de promoção a categoria superior;
- Monitorização do plano de férias na plataforma digital, aplicada ao pessoal não docente;
- Mapeamento de necessidades de pessoal, avisos de abertura de concursos internos e externos no âmbito da mobilidade via BEP;
- A Secção de Formação realizou em 2023, no âmbito do Programa de Formação Anual (PFA) da DN PSP, o qual incluiu a Certificação de PFT, as seguintes ações:
  - Ações de Formação no âmbito do PFA – 4 ações no 3º quadrimestre do ano (cf. Tabelas 8 e 9).

**Tabela 8 | Ações de Formação do Programa de Formação Anual – 2023 (PFA)**

Ações de Formação do PFA do ISCPSI					
3º Quadrimestre - 4 Ações de Formação					
Dias	Horas	Formandos	Oficiais	Chefes	Agentes
20	140	39	6	7	26

**Tabela 9 | Ações de Formação do Programa de Formação Anual - 2023 - Certificação PFT**

Certificação PFT do ISCPSI					
3º Quadrimestre					
Dias	Horas	Formandos	Oficiais	Chefes	Agentes
11	55	52	8	7	37

## 5.2. Núcleo de Gestão Financeira [NGF]

O Orçamento de Estado, compreende o orçamento anual da Polícia de Segurança Pública que é composto por três subdivisões orçamentais, a saber: “01-PSP-Atividades”; “02-ISCPSI”; e, “03-EPP”.

Apesar de as três subdivisões constituírem três orçamentos distintos, o Departamento de Gestão Financeira da Direção Nacional, pratica uma gestão flexível entre eles, em função dos recursos orçamentais disponíveis e da priorização das necessidades para os diversos centros de custo, onde se inclui o Instituto.

Como estabelecido, o Instituto, materializou a sua proposta orçamental a inscrever em sede do Orçamento de Estado para o ano de 2024, desagregando a despesa, pelas seguintes fontes de financiamento: receitas de impostos; receitas próprias; transferências; e, outras.

Assim, e de acordo com a planificação a executar durante o exercício de 2024, o Instituto, quantificou a sua proposta orçamental a inscrever em sede do OE, de acordo com a tabela infra:

**Tabela 10 | Orçamento do Estado 2024 - ISCP SI**

<b>Proposta orçamental para 2024</b>		
<b>Despesas</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
<b>Pessoal</b>	6 517 332 €	80,1
<b>Bens</b>	503 000 €	6,2
<b>Serviços</b>	1 086 584 €	13,4
<b>Outras Correntes</b>	1 500 €	0,0
<b>Capital</b>	25 000 €	0,3
<b>Total</b>	<b>8 133 416 €</b>	<b>100</b>

Comparativamente ao período homólogo, a dotação orçamental estimada para execução configura um acréscimo de 416.231€, comparativamente aos 7.717.185€ quantificados anteriormente. Grosso modo, esse aumento resulta da despesa esperada ao nível das aquisições de bens e serviços, com acréscimos de 162.200€ e 275.049€, respetivamente, em muito contribuindo a inflação dos preços ao nível dos mercados. Em contraposição, o Núcleo de Recursos Humanos, apurou uma descida de 40.018€ relativamente às despesas com o pessoal, face ao ano de 2023, o que traduz, também, uma descida do seu peso percentual representativo, passando dos 85,0%, para os 80,1% que, ainda assim, quantifica um elevado peso das despesas com pessoal na estrutura global do orçamento, condicionando o eventual investimento nas aquisições de bens e de serviços que, para além, do natural aumento dos preços, concorre, também, com a crescente necessidade de investimento na manutenção e conservação das instalações, entre outras, a desenvolver no decurso do exercício económico.

À semelhança dos anos anteriores, a proposta de orçamento anual quantificou a concretização dos objetivos e a realização das atividades planeadas para o ano. Porém, existe a consciência que, e à semelhança dos anos anteriores, as eventuais cativações orçamentais, a par da própria execução orçamental poderá sofrer ajustamentos de modo a assegurar os compromissos e a missão do Instituto para o que contribuirá a gestão flexível aplicada pela Direção Nacional na salvaguarda da eficiência e mitigação dos riscos e equilíbrios orçamentais.

### 5.3. Núcleo de Apoio Geral [NAG]

Ao NAG compete assegurar o normal funcionamento das atividades de carácter logístico e administrativo do ISCPSI, garantindo a eficiência dos serviços próprios e a prontidão dos recursos disponíveis, sendo um suporte logístico e indispensável à realização das atividades ditas nucleares que, no caso do Instituto, são as atividades de ensino, investigação e internacionalização. As atividades de apoio e suporte, como a manutenção das instalações, o controlo de acessos, a gestão do parque informático e de audiovisuais, a gestão dos serviços de messe e bares, bem como a gestão da frota automóvel, entre outras, visam assegurar o bom funcionamento das restantes.

O Núcleo apoia ainda, logisticamente, o processo de seleção e recrutamento de alunos para o Curso de Formação de Oficiais de Polícia (CFOP) e assegura toda a logística para os diversos eventos académicos do ISCPSI.

Ao NAG cabe também o acompanhamento dos contratos públicos, tendo afeto a cada contrato um “gestor do contrato”. Esta figura está inserida num conjunto de medidas, conducentes ao rigor e transparência da gestão pública. A criação da figura do gestor de contrato veio outorgar maior segurança e transparência na execução dos contratos públicos, consubstanciando uma mais valia para o rigor, eficiência e eficácia na sua gestão, sendo designado pelo contraente público (entidade adjudicante), com a função de acompanhar permanentemente a execução do contrato, sendo que não estará apenas preocupado com a formação do contrato, mas sim com a sua própria execução, cabendo-lhe assegurar a eficiência, e o comprometimento dos vários intervenientes na sua execução, concretizada na boa gestão financeira, alicerçada em critérios de eficiência e economicidade, e no princípio da boa administração contratual. Para o cumprimento da sua missão, o NAG agrega as seguintes secções:

- A Secção de Manutenção e Gestão de Instalações e Património (SMIP);
- A Secção de Alimentação (SAL);
- A Secção de Transportes (ST);
- A Secção de Sistemas de Informação e Comunicações (SSIC);
- A Secção de Segurança e Controlo de Acessos (SSCA);

- A Secção de Armamento, Material Técnico-Policial e Fardamento (SAMT).

Estas secções desenvolveram no ano de 2023 diversas atividades, sendo de destacar as seguintes:

- **Secção de Manutenção e Gestão de Instalações e Património (SMIP)**

À SMIP compete gerir a utilização de infraestruturas e equipamentos, executar e controlar a sua manutenção e ainda manter atualizado o cadastro de bens afetos ao ISCPSI, na plataforma informática SIGPAT, gerindo e assegurando desta forma as ações de aumento e abate ao património.

No ano de 2023 foram materializadas 365 intervenções, que envolveram diversos tipos de trabalhos de recuperação das normais condições funcionais de equipamentos e bens, destacam-se:

- 192 reparações (paredes e tetos, sanitários, fechaduras, pintura, etc.);
- 173 restaurações (mobiliário dos quartos).

A secção promoveu, ainda, diversos procedimentos de reparação e aquisição de material, nomeadamente:

- Aquisição de fechaduras, silicone, tinta, roldanas para estores, material elétrico, cola, verniz, etc.
- Procedeu a reparações de aparelhos e/ou máquinas avariadas, nomeadamente: bomba de circulação de água quente da sala das caldeiras, fritadeiras, torradeiras, máquina/moinho de café, frigorífico, máquina de lavar loiça, máquinas de descascar batatas, cortadores de legumes etc...
- No âmbito do controlo de serviços contratados, compete à SMIP a gestão centralizada dos contratos, sendo atualmente responsável pela gestão de sete contratos, para os seguintes serviços:

- Manutenção de extintores;
- Serviços de Limpeza;
- Abastecimento da água;
- Abastecimento de eletricidade;
- Abastecimento de gás;
- Abastecimento de gasóleo de aquecimento.
- Serviços de desinfestação e controle de pragas.

No âmbito dos contratos de limpeza, e fornecimento de água, eletricidade, gás e gasóleo, o SMIP procedeu ao registo diário dos consumos, providenciando as contagens a enviar aos fornecedores, e efetuou o controlo e validação da respetiva faturação no Portal da Fatura Eletrónica da Administração Pública (FE-AP).

Relativamente ao alojamento no ISCPSI, a SMIP desenvolveu diversas atividades de manutenção de um total de 73 quartos, tendo sido prestados serviços de limpeza, de lavandaria e de distribuição de consumíveis de instalações sanitárias.

Foi efetuada a seguinte gestão de:

- CFOP – 203 alunos, distribuídos por 56 quartos;
- CCDP – 100 alunos, distribuídos por 9 quartos (um total de 6 turmas, com uma ocupação de 9 quartos, pernoitando no Instituto por 6 meses);

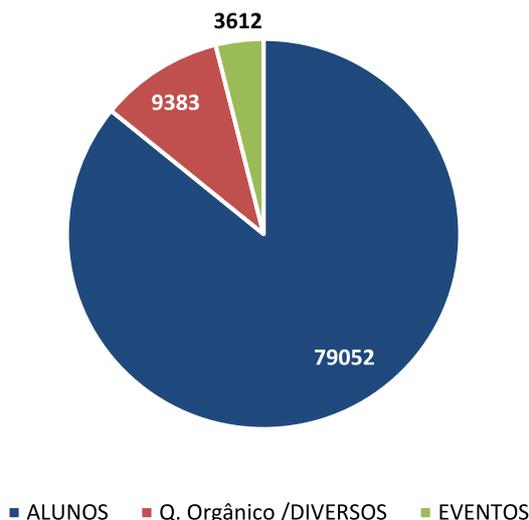
No ano em apreço, não foram concretizadas algumas aquisições de bens e serviços, situação que teve reflexos, nomeadamente ao nível da:

- Na requalificação de parte dos alojamentos para os alunos do ISCPSI, a qual foi adiada;
- Na requalificação da cozinha do ISCPSI;
- Na pintura das partes comuns do ISCPSI;
- Na requalificação do pavimento da Sala dos Cadetes;
- Encerramento da piscina devido a avaria das máquinas que fazem a circulação das águas.
- Na requalificação do pavimento da sala de musculação e ginásio.

- **Secção de Alimentação (SAL)**

A SAL efetuou a gestão da unidade alimentar (restauração e economato), o que permitiu fornecer aos alunos, docentes, pessoal policial e pessoal não policial, refeições com a qualidade exigida, todos os dias da semana e fins de semana, bem como também disponibilizou o serviço de bar geral a toda a comunidade académica.

**Gráfico 4 | Nº de refeições fornecidas, por destinatário – 2023**



O total de refeições fornecidas pelo ISCPSI em 2023 foi de 81.502. Como se pode observar no Gráfico 4, a grande maioria das refeições destinou-se aos alunos dos CFOP, CCDP e CDEP (79.052); as restantes foram fornecidas ao pessoal não docente (9.383) e 3.612 em eventos diversos e atividades de formação, tais como cerimónias institucionais.

- **Secção de Transportes (ST)**

A ST prestou todo o apoio logístico diário necessário à prossecução das atividades de ensino desenvolvidas pelo Instituto, tanto ao nível do CFOP e do CMCP, como ainda no apoio a outras ações de formação.

A Secção deu cumprimento à NEP UOLF/DL/01/01, de 18 de junho de 2015, no que concerne ao controlo diário, semanal e mensal da frota automóvel. Geriu a frota automóvel ao nível da manutenção, controlo quanto ao uso e registo na plataforma informática (SIGVIAT) de todos os dados relativos aos consumos, despesas inerentes ao uso dos veículos e despesas em peças e serviço de oficina.

**Tabela 11 | Frota automóvel ISCP SI - 2023**

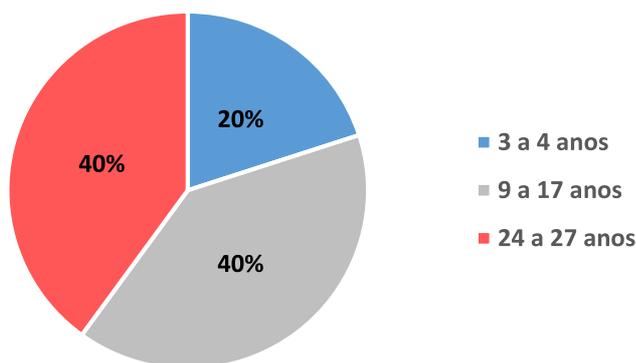
Viaturas	L. Passageiros	P. Passageiros	Mercadorias
Nº total	10	3	4
Idade média (anos)	13,7	24,7	25,5
Inoperacionais (%)	30%	67%	50%

Fonte: Núcleo de Apoio Geral / Secção de Transportes.

Verifica-se que a frota automóvel existente é composta por um número significativo de veículos com muitos anos de serviço (Tabela 11 e Gráfico 5). Dos 17 veículos existentes, cerca de 59% apresentam problemas constantes; apenas 24% se encontram em bom estado e cerca de 18% estão num estado considerado razoável. Salienta-se, que dos 3 veículos pesados de passageiros, 2 se encontram em situação de inoperacionalidade (1 aguarda reparação e outro o abate), pelo que, sempre que necessário, sobretudo para o transporte dos Cadetes-Alunos, o Instituto tem de solicitar o empréstimo deste tipo de viaturas a outras unidades de polícia.

Quanto à frota considerada operacional, há que destacar que a avaliação do seu estado geral é o seguinte - **20% é considerado “Mau”, 40% “Razoável” e 40% “Bom”**.

**Gráfico 5 | Idade Média das Viaturas Ligeiras de Passageiros 2023 (Anos)**



Fonte: Núcleo de Apoio Geral / Secção de Transportes.

Como se pode observar no Gráfico 6, a maioria das viaturas ligeiras de passageiros apresenta uma elevada antiguidade, sendo que 40% (4) tem entre 9 e 17 anos, 40% (4) entre 24 e 27 anos e apenas 20% (2) entre 3 e 4 anos.

- **Secção de Sistemas de Informação e Comunicações (SSIC)**

As atividades desenvolvidas, em 2023, ao nível dos Sistemas de Informação e Comunicações (SIC), centraram-se na manutenção e operacionalidade da rede e estrutura informática e na expansão e implementação de novas funcionalidades aplicação, procurando-se, com os recursos e meios disponíveis, responder e satisfazer as necessidades dos diferentes serviços.

Em 2023 a prioridade, foi assegurar, em termos de manutenção, o funcionamento das valências já implementadas nos anos anteriores, designadamente: instalação do pacote educacional da *Microsoft* para o ISCPSI.

- Implementação dos *Access point Wifi* nas diversas salas de aulas do instituto.
- Apoio à direção de Ensino no recrutamento CFOP ano letivo 2023/2024.
- Elaboração do manual de acesso ao @ISCPSI.pt.

Deu-se continuidade ao processo de adesão à rede EDUROAM, através de protocolo com a FCCN - Unidade de Computação Científica da FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia) - que tem como propósito contribuir para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Conhecimento em Portugal, para que este Instituto possa ter acesso ao serviço de mobilidade, e desenvolvimento para a comunidade de ensino e investigação internacional, prevendo-se que o processo esteja concluído no ano 2024.

- **Secção de Segurança e Controlo de Acessos (SSCA)**

A SSCA garantiu, em permanência, a segurança das instalações e assegurou o controlo de acesso dos alunos às instalações, através do controlo biométrico e/ou registo manual em relatório.

Assegurou ainda o controlo físico de acessos de pessoas (visitantes) e viaturas ao ISCPSI, de acordo com as normas internas.

- **Secção de Armamento, Material Técnico-Policial e Fardamento (SAMT)**

Cabe à SAMT a gestão do armamento, munições e material técnico policial em arrecadação, tem, ainda, como competência a gestão da aquisição e distribuição do fardamento aos alunos do CFOP, assegurando também a entrega de fardamento aos elementos com funções policiais, provenientes de encomendas efetuadas através da “Plataforma de Fardamento da PSP”.

É da responsabilidade desta Secção a manutenção e gestão da utilização da carreira de tiro interior, assegurando o cumprimento de todas as normas de segurança por parte dos utilizadores/formandos.

No ano de 2023 deu-se cumprimento à NEP UOLF/DL/03/01, ponto 3.e) n.º 13, no que concerne à conferência mensal de todo o material em armazém.

## **6. Gabinete do Diretor [GDIR]**

O Gabinete do Diretor (GDIR), no âmbito das suas competências, executou atividades de coadjuvação, assessoria e secretariado ao Diretor do Instituto, e desenvolveu as necessárias ações de relações públicas e de protocolo derivadas da atividade institucional diária deste Instituto.

No domínio das relações-públicas e protocolo planeou e executou todas as diligências e tarefas necessárias ao relacionamento interinstitucional e à supervisão inerente à realização de diversas cerimónias alusivas a datas relevantes para o Instituto, com a dignidade que tais eventos exigem, entre as quais:

Cerimónia de Encerramento do Ano Académico 2022/2023 e Compromisso de Honra do 35.º CFOP;

- Cerimónia Comemorativa do Dia do ISCPSI e Cerimónia de Imposição de Distintivos de Categoria aos alunos do CFOP;
- Cerimónia de Abertura Solene do Ano Académico 2023/2024;
- Cerimónias de “Mudança de Turno” – Homenagem e Despedida de elementos Pré-Aposentados.

O Gabinete do Diretor foi, ainda, responsável pelas ações de secretariado dos seguintes Conselhos, durante o ano de 2023:

- 4 Conselhos Científicos;
- 1 Conselhos Pedagógico;

Através da assessoria de tradução, o GDIR concretizou ainda as tarefas seguintes:

- Revisão de Manuais no âmbito do Policiamento orientado para a Resolução de Problemas (*Problem-Oriented Guides for Police*), Tais como: *PoP on Crime and Disorder* (Efeitos do Policiamento Orientado para os Problemas sobre o Crime e a Desordem, *Fatigue Effects and Countermeasures in 24/7 Security Operations* de

James C. Miller para posterior publicação e divulgação junto da DN, EPP, Instituto e Comandos de Polícia.

- Tradução e revisão do Artigo: *The cuckoo clock syndrome: addicted to command, allergic to leadership* de Keith Grint para posterior publicação e divulgação junto da DN, EPP, Instituto e Comandos de Polícia.
- Supervisão dos estagiários do mestrado em tradução da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, no âmbito do protocolo entre o ISCP SI e a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, participando no final do estágio como membro do júri das teses de Mestrado, na qualidade de vogal.
- Finalização da tradução e revisão de alguns artigos científicos sobre Liderança, designadamente:
  - *Followership theory: A review and research agenda* de Mary Uhl-Bien, Ronald E. Riggio b , Kevin B. Lowe c , Melissa K.
  - *Carsten Police Leadership for Complex Times* de Victoria Herrington e Andrew Colvin.
- Elaboração de uma proposta de tradução e retroversão dos postos de polícia franceses e ingleses a pedido a Direção Nacional.
- Tradução para inglês de textos para a colocação na página do ISCP SI.
- Participação na publicação da revista científica Politeia.
- Continuação da elaboração de uma proposta para a realização de um glossário (projecto) com terminologia na área da segurança interna, policial e jurídica (Inglês-Português; Português-Inglês);
- Retroversão para inglês do *Abstract* das teses de MICP;
- Expediente interno (Tradução e retroversão de correspondência, protocolos, convites, curricula de oficiais, etc.);
- Retroversão para inglês de certificados e diplomas de curso.

## 7. Núcleo de Deontologia e Disciplina [NDD]

A dimensão deontológica e ética e a disciplina inerente ao exercício de funções neste Instituto são, entre outros fatores, como a qualidade do desempenho, essenciais à boa organização e funcionamento do Instituto.

Em 2023 e no domínio deontológico e disciplinar, o NDD registou as seguintes situações (Tabela 12):

**Tabela 12 | Processos de sanidade, disciplinar e administrativos – 2023**

Processos	Abertos	Concluídos	Pendentes
Sanidade	37	5	32
Disciplinar	3	1	0
Disciplinar Escolar	0	0	0
Administrativo	2	0	2
Inquérito	0	0	0
Recompensas	0	0	0

Fonte: Núcleo de Deontologia e Disciplina.

## 8. Núcleo de Relações Exteriores [NRE]

O NRE é o serviço responsável por:

- a) Coordenar as atividades da PSP relacionadas com a CEPOL, sendo o ponto de contato entre a PSP, a Unidade Nacional CEPOL e a sede da CEPOL em Budapeste;
- b) Negociar as prioridades dos cursos da CEPOL com os parceiros nacionais, tramitar as candidaturas e apoiar a organização dos cursos;
- c) Estabelecer contatos de cooperação de formação com forças e serviços de segurança, organismos internacionais e rede de Academias e Universidades;
- d) Organizar e acompanhar estágios e visitas no âmbito da cooperação internacional;
- e) Tratar dos processos dos alunos cooperantes da CPLP, comunicando com a SGMAI e os Oficiais de Ligação do MAI sobre as vagas, as avaliações, as bolsas atribuídas pelo Instituto Camões, assim como auxiliar na regularização de documentação;

O NRE é dirigido por um Comissário, que também é responsável pelo gabinete CEPOL da PSP, integra o Grupo de Assessoria e Coordenação ao Conselho Nacional de Administração (GAC/CNA) da Unidade Nacional CEPOL (UNCEPOL) e atua como ponto de contato da FRONTEX e para a cooperação entre Academias. Para além disso, o NRE conta com um Agente Coordenador que faz o secretariado do gabinete CEPOL da PSP, processando todas as comunicações referentes a esta Agência Europeia e com um Agente Principal que faz o secretariado dos demais assuntos extra CEPOL, ou seja, toda a atividade relativa à cooperação internacional, estágios, visitas, e relacionamento com a FRONTEX, INTERPA e AEPC.

### 8.1. Atividades do Gabinete CEPOL PSP

No âmbito da atividade desenvolvida pelo gabinete CEPOL da PSP, destacam-se as seguintes referências:

- a) Em 9 de fevereiro de 2023 ocorreu no IPJCC uma reunião para definir as prioridades de nomeação para as atividades da CEPOL;
- b) A 18 de maio o Chefe do NRE acompanhou o Diretor do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna na reunião do CNA ocorrido no IPJCC, destacando-se na ordem de trabalhos, a análise e decisão sobre o pedido de adesão da Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT) à UNCEPOL e discussão e decisão quanto ao sentido de voto do Representante Nacional no Conselho de Administração da CEPOL relativamente a procedimentos escritos;
- c) A 20 de novembro de 2023 o Chefe do NRE acompanhou o Diretor do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna em reunião do CNA ocorrido no IPJCC, destacando-se na ordem de trabalhos a análise e decisão sobre o pedido de adesão da Universidade Lusófona e discussão e decisão quanto ao sentido de voto do Representante Nacional no Conselho de Administração da CEPOL relativamente a procedimentos escritos;
- d) Das 104 atividades formativas presenciais previstas para 2023, 93 foram realizadas e 58 candidaturas foram enviadas, tendo 33 candidatos da PSP sido selecionados. Das 11 atividades formativas *online* (com nomeação) previstas para 2023, 11 candidaturas foram enviadas e 3 candidatos da PSP foram selecionados.
- e) O ISCPSI, enquanto CEPOL *Framework Partner*, organizou através do gabinete CEPOL da PSP, em parceria com a Áustria e a Grécia, o curso n.º 65 e 64/2023: *Train the trainers*, que teve duas etapas: uma em Lisboa e outra na Grécia. O curso foi avaliado positivamente por 92% dos participantes;
- f) Ainda em 2023, o Gabinete CEPOL da PSP apresentou, em conjunto com o Departamento de Armas e Explosivos, uma candidatura ao Curso CEPOL n.º 18/2024 – *Firearms Crime*, que apesar da excelente pontuação de 92.5%, não foi suficiente para a candidatura ser selecionada.

## **8.2. Cooperação Internacional**

Durante o ano de 2023, o ISCPSI realizou diversas atividades de cooperação internacional, quer com estabelecimentos de ensino policial, quer com serviços e forças de segurança de vários países, destacando-se as seguintes:

- a) Em fevereiro, recebeu a visita da Diretora Executiva da CEPOL e de uma equipa de sete colaboradores, com o objetivo de reforçar a parceria entre as duas entidades;

- b) Em abril, no âmbito do projeto "*Project week*", acolheu uma delegação da *Federal University of Applied Administrative Sciences*, que assistiu a várias apresentações e participou num debate sobre o ensino superior policial;
- c) Também em abril, organizou o estágio de cinco estudantes da *Police Academy of Lower Saxony*, em colaboração com o COMETLIS/5.<sup>a</sup> Divisão e a UEP/SO/GOC e SO/CI;
- d) Em junho, recebeu o Comandante Geral da Polícia Nacional de São Tomé e Príncipe, numa visita que reforçou os laços de cooperação entre as duas instituições. Esta visita foi mais um passo na consolidação da parceria entre as forças de segurança dos dois países, visou promover a formação, a capacitação e o intercâmbio de experiências e boas práticas;
- e) Em julho, recebeu o Primeiro Secretário na Embaixada de Moçambique em Portugal, no contexto dos protocolos de cooperação existentes, com especial atenção aos alunos moçambicanos;
- f) De outubro a novembro, acolheu uma aluna finalista da *Police Academy of Lower Saxony*, que realizou o seu estágio em conjunto com o COMETLIS/1.<sup>a</sup> Divisão e DIC e a UEP/SO/GOC;
- g) Em outubro, participou no *International Meeting Students Polices Academies 2023* em Ávila, Espanha, com a presença de dois alunos do ISCPSI;
- h) Ainda em outubro, recebeu uma comitiva da *Federal University of Public Administration in Brühl*, formada por alunos e professores;
- i) Em novembro, foi visitado por uma delegação da Academia de Polícia da Geórgia, que assistiu a uma apresentação institucional e participou numa reunião de trabalho, visando estabelecer uma cooperação de ensino e investigação; e
- j) Em dezembro, recebeu uma delegação de Delegados da Polícia Civil do Brasil. A visita foi uma oportunidade para fortalecer a cooperação internacional e o trabalho conjunto de investigação entre as duas instituições.

### **8.3. Comunidade dos Países de Língua Portuguesa**

O NRE é responsável por todos os processos relacionados com os alunos cooperantes dos países da CPLP, que frequentam cursos no ISCPSI.

Esses processos traduzem-se no envio de comunicações à SGMAI, aos Oficiais de Ligação nas respetivas embaixadas, e na articulação institucional entre o ISCPSI e a Agência para a

Integração Migrações e Asilo (AIMA), garantindo um apoio no processo de obtenção de documentação obrigatória para a permanência em território nacional.

De salientar que no dia 28 de junho de 2023 realizou-se uma reunião entre o ISCPSI e a SGMAI, que visou fortalecer a cooperação entre as duas entidades e discutir os desafios enfrentados pela comunidade estudantil cooperante.

Nessa ocasião, foram esclarecidos os critérios para a concessão da bolsa do Instituto Camões e resolvidos os problemas da sua falta ou atraso de pagamentos. Foram ainda abordados temas como o apoio na doença, o apoio complementar aos alunos com dificuldades em determinadas matérias curriculares, assim como apoio na compra de títulos de transporte.

No dia 27 de setembro de 2023, o NRE iniciou um ciclo de reuniões periódicas com todos os alunos cooperantes, com o objetivo de apresentar o serviço que trata dos assuntos de seu interesse, fazer um balanço sobre diversos temas, como por exemplo a bolsa do Instituto Camões, e aferir das suas preocupações.

#### ***8.4. Learning Management System – LEEd ISCPSI***

Como resultado do acordo estabelecido entre o ISCPSI e a CEPOL, para a implementação da plataforma *LEEd* no ISCPSI, o Diretor do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna designou uma equipa de desenvolvimento do projeto, liderada pelo Chefe do NRE, que coordenou o projeto até 06 de novembro de 2023, assim como foi nomeado um Agente Principal do NRE como responsável pelos registos e acessos.

Ao longo de 2023 a equipa cumpriu os objetivos definidos, que incluíram a elaboração de um plano anual e um cronograma, a configuração da plataforma e a seleção das temáticas para seis cursos e quatro *webinars* gravados, a serem disponibilizados na plataforma.

### **9. Núcleo de Avaliação e Qualidade [NAQ]**

O NAQ tem vindo, de forma gradual, a desenvolver e a implementar um conjunto de ferramentas e mecanismos que permitem dotar o ISCPSI, de forma abrangente e eficaz, de procedimentos e instrumentos de gestão que contribuem para a garantia da qualidade do desempenho do Instituto e, conseqüentemente, do seu ensino e da investigação científica produzida.

No sentido de desenvolver e consolidar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), em 2023 prosseguiram-se as atividades e iniciativas que vão ao encontro das exigências e dos requisitos previstos nos referenciais e critérios da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) para os SIGQ nas Instituições de Ensino Superior (IES).

Deu-se continuidade à adoção de processos e procedimentos que contribuem para a promoção e garantia da qualidade do desempenho do Instituto e dos seus ciclos de estudo, bem como para o desenvolvimento de uma cultura de garantia da qualidade.

O projeto de gestão da qualidade, em curso no Instituto, procura dar resposta tanto aos referenciais da A3ES para os SIGQ das IES, como ao SGQ da PSP.

Em 2023, para além das atividades solicitadas pela Direção, de entre os projetos desenvolvidos e atividades realizadas, referem-se os seguintes:

- **Sistema de Gestão da Qualidade do ISCPSI (SGQ-ISCPSI)**

No âmbito da implementação do SGQ-ISCPSI - em conformidade com a estratégia da Qualidade delineada pela DNPSI para toda a sua estrutura/dispositivo territorial, “Qualidade nos Serviços da PSP” e na sequência dos subseqüentes despachos ou NEPs e, as exigências da A3ES relativamente à garantia da qualidade do Ensino ministrado no Instituto, quer ao nível dos Ciclos de Estudos, quer do SIGQ, além da avaliação institucional, o Instituto deu continuidade à implementação do seu Plano de Melhorias, abrangendo:

- Ações de melhoria identificadas por referência ao projeto da qualidade para a PSP (SGQ-PSP), que assenta no Modelo de Gestão pela Qualidade Total desenvolvido para o setor público (metodologia CAF);
- E melhorias que têm por base os referenciais e os critérios da A3ES para os SIGQ das IES.

Dando sequência ao objetivo operacional “Desenvolver um Sistema de Monitorização e Avaliação da Qualidade”, procedeu-se ao desenvolvimento da monitorização dos processos, prosseguindo a identificação de indicadores considerados relevantes, melhorando o sistema de recolha de dados com vista ao fornecimento de informação sobre o desempenho dos processos, de modo a determinar a necessidade de ações corretivas ou melhorias. Foram também introduzidas melhorias no âmbito da avaliação pedagógica dos ciclos de estudos – ao nível da construção dos questionários e produção dos respetivos relatórios de modo mais automatizado, assegurando-se a disponibilização imediata dos resultados à Direção de Ensino. Assim, depois da análise da informação recolhida, possibilita-se a tomada de decisão atempada, efetuando-se a introdução de melhorias, sempre que necessário, no semestre ou ano letivo seguintes.

**Instrumentos de gestão**

- Implementação e monitorização do Plano Estratégico ISCPSI 2023;
- Implementação do Planeamento Estratégico e Operacional 2023;

- Elaboração do Plano de Atividades do Instituto - 2023;
- Elaboração do Relatório de Atividades do Instituto - 2022;

- **Inquéritos de avaliação pedagógica**

Continuaram a aplicar-se os inquéritos de avaliação pedagógica, bem como a elaborar os respetivos Relatórios:

- Promoção da avaliação quantitativa e qualitativa do CFOP e do CMCP, tendo por referência um conjunto de parâmetros e indicadores e recorrendo aos seguintes instrumentos de avaliação:
  - o Aplicação de inquéritos por questionário aos Cadetes-Alunos, Aspirantes e Docentes do CFOP;
  - o Aplicação de inquéritos por questionário aos Mestrandos e Docentes do CMCP.
- Promoção da avaliação quantitativa e qualitativa do 5.º CCDP – Aplicação de inquéritos por questionário aos oficiais do CCDP para aferir os parâmetros de qualidade do ensino ministrado.

- **Comissão Setorial para a Educação e Formação (CS/11)**

Enquanto membro da Comissão Setorial para a Educação e Formação do Sistema Português da Qualidade, o Instituto, representado pelo NAQ, esteve presente nas reuniões mensais, nas quais participam representantes de diversas entidades, nomeadamente, associações, escolas, e outros organismos e instituições do setor da Educação e Formação.

A CS/11 deu continuidade às reuniões mensais na plataforma zoom, passando também a formato híbrido.

Foram constituídos 3 grupos de trabalho temáticos para aprofundamento de temas específicos, designadamente:

- GT1 – ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Enquadramento para as Instituições de Ensino e Formação (IEF);
- GT2 – Perspetivar o Futuro da Formação Profissional e da Qualificação;
- GT3 – Sistemas de Gestão da Qualidade - Indicadores e SGQ em IEF.

## 10. Resultados dos objetivos e indicadores operacionais delineados para o Instituto - 2023

Os objetivos e os indicadores operacionais do Instituto delineados para 2023 decorrem dos objetivos estratégicos (identificados na figura 4) e estão em consonância com as opções estratégicas do Instituto para o ano 2023 que consagram sete eixos fundamentais: *i)* promover a qualidade do ensino; *ii)* consolidar a investigação científica; *iii)* reforçar a internacionalização; *iv)* desenvolver a gestão da qualidade; *v)* otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos; *vi)* fortalecer o compromisso de responsabilidade social e; *vii)* implementar uma estratégia de formação na área da liderança policial (figuras 3 e 4, página 24 e 25, e tabelas 1 e 12, páginas 23 e 68).

Os objetivos, indicadores e metas traçados no PA ISCPSI 2023 e monitorizados ao longo do ano, encontram-se descritos na tabela 13, sendo os resultados alcançados, medidos através das taxas de execução dos indicadores e dos objetivos e do grau de cumprimento dos objetivos.

Num universo de 24 objetivos e 62 indicadores, foram superados 15 indicadores, cumpridos 30 e não cumpridos 17, ou seja, as metas traçadas para 24,2% (15, em 62) dos indicadores foram superadas, para 48,4% (30, em 62) dos indicadores foram alcançadas e para 27,4% (17 em 64) dos indicadores não foram alcançadas.

Tendo por base a taxa de execução dos indicadores e a respetiva concretização no grau de cumprimento dos objetivos, observa-se que foram superados 29,2% (7, em 24) dos objetivos, atingidos 33,3% (8, em 24), sendo de 37,5% o valor dos não atingidos.

Assim, constata-se que a taxa de execução do Plano de Atividades ISCPSI 2023 3 foi de 62,5%, isto é, dos 24 objetivos operacionais previstos, 45 foram superados ou atingidos.

Na tabela seguinte podem-se observar as taxas de execução dos indicadores e o grau de cumprimento dos objetivos estabelecidos para o ISCPSI para o ano 2023 (Tabela 13 – Alinhamento dos objetivos, indicadores e metas com os eixos estratégicos do ISCPSI e taxas de execução – 2023).

---

<sup>3</sup> Taxa de execução do Plano de Atividades: N<sup>o</sup> objetivos executados/N<sup>o</sup> objetivos planeados\*100

**Tabela 13 | Alinhamento dos objetivos, indicadores e metas com os eixos estratégicos do ISCPSSI e taxas de execução – 2023**

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021/2022/2023							Indicadores estratégicos					Execução				
Objetivos operacionais		EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	N.º	Descrição	Unidades de medida	Metas Previstas	Resultados alcançados (*)	Taxa Ind. (%)	Taxa Obj. (%)	COORD. (a)	EXEC. (b)	
		Indicadores operacionais																
1.1	Consolidar a oferta educativa conferente de grau académico								1.1	N.º de cursos ministrados	Nº	3						
1	Consolidar a oferta de n.º de cursos conferentes de grau								1	N.º de cursos conferentes de grau	Nº	3	3	100%		Direção	DE	
2	Construir e manter atualizado o Relatório sobre os requisitos legais dos ciclos de estudo (CE)								2	Apresentar Relatório	Data	15-10-2023	15/10/2023	100%	100%	Direção	DE	
3	Garantir a dimensão legal para o corpo docente								3	N.º Doutores/30 Estudantes	Nº	1/30	3/30	101%		Direção	DE	
1.2	Digitalizar o ensino								1.2	N.º de utilizadores inscritos no portal	Nº	270						
4	Promover a utilização do portal junto da comunidade académica (corpo docente e alunos)								4	Taxa de utilizadores = N.º de utilizadores inscritos / (Total de docentes + Total de alunos) * 100	Nº	100%	100%	100%		Direção	DE	
5	Conceder acessos a docentes na plataforma e-learning em funcionamento								5	N.º de acessos/N.º de docentes*100	%	100%	100%	100%		Direção	DE	
6	Conceder acessos a estudantes na plataforma e-learning em funcionamento								6	N.º de acessos/N.º de estudantes*100	%	100%	100%	100%		Direção	DE	
7	Garantir um canal na plataforma e-learning dedicado para cada unidade curricular								7	N.º de canais/N.º de unidades curriculares*100	%	100%	100%	100%		Direção	DE	
8	Promover a comunicação com os docentes através da plataforma								8	N.º de comunicações na plataforma/N.º de comunicações de serviço*100	%	100%	100%	100%		Direção	DE	
9	Promover a comunicação com os estudantes através da plataforma								9	N.º de comunicações na plataforma/N.º de comunicações de serviço*100	%	100%	100%	100%		Direção	DE	
									1.3	N.º de recursos disponibilizados online	Nº	100						

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021/2022/2023							Indicadores estratégicos					Execução				
Objetivos operacionais		EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	N.º	Descrição	Unidades de medida	Metas Previstas	Resultados alcançados (*)	Taxa Ind. (%)	Taxa Obj. (%)	COORD.		EXEC.
								(a)								(b)		
10	Disponibilizar recursos pedagógicos no portal								10	N.º total de ficheiros colocados nas equipas dos alunos	N.º	100	100	100%	100%	Direção	Direção	DE
1.3	Finalizar os processos referentes aos ciclos de estudos conferentes de grau								1.4	N.º de dias para apresentar o relatório de curso	N.º	270						
11	Apresentar relatório de curso								11	N.º de dias para apresentar o relatório de curso	N.º	270	0	0	0	Direção	Direção	DE NAQ
1.4	Promover a integração de resultados de investigação científica nos ciclos de estudos								1.5	N.º de publicações de docentes do ISCP/PSI (desde 2017) inseridas na bibliografia das unidades curriculares dos cursos conferentes de grau académico	N.º	20						
12	Promover a divulgação de publicação científica dos docentes nas respetivas UC								12	N.º de publicações de docentes do ISCP/PSI (desde 2017) inseridas na bibliografia das FUC dos cursos conferentes de grau académico	N.º	20	29	145%	145%	Direção	Direção	DE
1.5	Diversificar a oferta de produtos formativos								1.6	Disponibilizar cursos e webinars na Plataforma LEEd-ISCP/PSI	N.º	10						
13	Disponibilizar cursos na plataforma LEEd-ISCP/PSI até 31-12-2023								13	N.º de cursos disponíveis na plataforma LEEd-ISCP/PSI até 31-12-2023	N.º	6	0	0%	0%	Direção	Direção	Direção
14	Disponibilizar webinars na plataforma LEEd-ISCP/PSI até 31-12-2023								14	N.º de webinars disponíveis na plataforma LEEd-ISCP/PSI até 31-12-2023	N.º	4	0	0%	0%	Direção	Direção	Direção
2.1	Consolidar a qualidade do Centro de Investigação – ICPOL								2.1	N.º de investigadores integrados afetos ao ICPOL, com 30% do seu tempo dedicado à atividade de investigação	N.º	6						

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021/2022/2023							Indicadores estratégicos					Execução				
Objetivos operacionais		EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Indicadores operacionais					Taxa Ind. (%)	Taxa Obj. (%)	COORD. (a)	EXEC. (b)	
Nº	Descrição								Descrição	Unidades de medida	Metas Previstas	Resultados alcançados (*)						
15	Consolidar a qualidade do Centro de Investigação – ICPOL								N.º de investigadores integrados afetos ao ICPOL, com 30% do seu tempo dedicado à atividade de investigação	Nº	6	12	200%	228%	Direção	ICPOL		
									Aumentar a % de investigadores integrados	%	5%				Direção			
									Aumentar a % de investigadores integrados	%	5%	20%	400%		Direção	ICPOL		
									N.º de propostas de projetos de investigação	Nº	2					Direção		
									N.º de propostas de projetos de investigação	Nº	2	2	100%			Direção	ICPOL	
									N.º de submissões de artigos em revistas científicas	Nº	10							
									N.º de submissões de artigos em revistas científicas	Nº	10	10	210%			Direção	ICPOL	
2.2	Promover e divulgar a investigação científica								N.º de eventos científicos promovidos	Nº	3							
16	Promover e divulgar a investigação científica								N.º de eventos científicos promovidos	Nº	3	3	100%	750%	Direção	ICPOL		
									N.º de publicações dos investigadores	Nº	5							
									N.º de publicações dos investigadores	Nº	5	70	1400%		Direção	ICPOL		
2.3	Realizar Inquérito Nacional de Satisfação sobre a PSP								Análise de resultados	Data	31-12-2022							
3.1	Intensificar a cooperação técnico-policial na lusofonia								N.º de reuniões anuais com os alunos representantes de cada país cooperante	Nº	2							

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021/2022/2023							Indicadores estratégicos					Execução				
Objetivos operacionais		EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	N.º	Descrição	Unidades de medida	Metas Previstas	Resultados alcançados (*)	Taxa Ind. (%)	Taxa Obj. (%)	COORD. (a)	EXEC. (b)	
17	Otimizar a gestão da cooperação técnico-policial na lusofonia								21	N.º de reuniões anuais com os alunos representantes de cada país cooperante	N.º	2	1	50%	50%	Direção	NRE	
3.2	Reforçar o prestígio na União Europeia								3.2		N.º	1						
18	Reforçar o prestígio na União Europeia								22	% de satisfação dos participantes em cursos CEPOL organizados pelo NRE	%	>85%	92%	108%		Direção	NRE	
									23	Número de iniciativas de formação internacional online	N.º	2	1	50%	86%		Direção	NRE
									24	N.º de candidaturas apresentadas à organização de cursos, seminários e conferências CEPOL	N.º	2	2	100%			Direção	NRE
3.3	Incrementar parcerias internacionais								3.3	N.º de iniciativas de natureza internacional nos contextos da investigação académica e científica, da doutrina e da formação policial	N.º	2						
									25	N.º de iniciativas de natureza internacional nos contextos da investigação académica e científica, da doutrina e da formação policial	N.º	2	2	100%		Direção	ICPOL	
19	Incrementar parcerias internacionais								3.4						211%			
									26	N.º de visitas/estágios organizados pelo NRE, no âmbito de parcerias	N.º	2	10	500%		Direção	NRE	
									27	Número de iniciativas de formação internacional <i>online</i>	N.º	3	1	33%		Direção	NRE	
3.4	Envolver docentes e alunos em ações de formação internacionais								3.5									

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021/2022/2023							Indicadores estratégicos					Execução			
N.º	Objetivos operacionais	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	N.º	Descrição	Unidades de medida	Metas Previstas	Resultados alcançados (*)	Taxa Ind. (%)	Taxa Obj. (%)	COORD. (a)	EXEC. (b)
20	Envolver docentes e alunos em ações de formação internacionais								28	N.º de docentes do ISCPSSI envolvidos na implementação de atividades formativas CEPOL	N.º	4	7	175%		Direção	NRE
									29	N.º de sessões de esclarecimento aos alunos do CFOP sobre a CEPOL e os seus produtos formativos	N.º	4	0	0%		Direção	NRE
3.5	Otimizar a gestão da cooperação internacional								3.6	N.º de docentes do ISCPSSI envolvidos em projetos de investigação e grupos de trabalho internacionais	N.º	2		108%			
									30	N.º de docentes do ISCPSSI envolvidos em projetos de investigação e grupos de trabalho internacionais	N.º	2	3	150%		Direção	ICPOL
21									3.7	% de nomeações efetivadas a candidaturas de cursos CEPOL, cuja PSP detém a 1.ª ou 2.ª prioridade	%	>85%					
									31	% de nomeações efetivadas a candidaturas de cursos CEPOL, cuja PSP detém a 1.ª ou 2.ª prioridade	%	>85%	162%	191%		Direção	NRE
									3.8	N.º de reuniões desenvolvidas pelo NRE no âmbito da internacionalização	N.º	4		126%			
									32	N.º de reuniões desenvolvidas pelo NRE no âmbito da internacionalização	N.º	4	2	50%		Direção	NRE
									3.9	% de formação específica ministrada ao efetivo do NRE	%	>85%					
									33	% de formação específica ministrada ao efetivo do NRE	%	>85%	118%	139%		Direção	NRE

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021/2022/2023							Indicadores estratégicos					Execução			
Objetivos operacionais		EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Unidades de medida	Metas Previstas	Resultados alcançados (*)	Taxa Ind. (%)	Taxa Obj. (%)	COORD. (a)	EXEC. (b)
4.1	Desenvolver um sistema de gestão da qualidade orientado para a melhoria contínua								4.1	Sistema de Monitorização e Avaliação da Qualidade melhorado	Data	2023					
22	Melhorar o Sistema de Monitorização e Avaliação da Qualidade								34	Melhorar o sistema de monitorização dos processos	Data	31-12-2023	Sim	100%		Direção	NAQ
									35	Elaboração dos questionários de avaliação pedagógica na nova plataforma LEED-ISCP SI	%	80%	Sim	100%	100%	Direção	NAQ
									36	Rever o Manual da Qualidade	Data	31-07-2023	Sim	100%		Direção	NAQ
5.1	Melhorar a qualificação e a formação do pessoal docente e não docente								5.1	N.º de ações de formação para pessoal docente e não docente	Nº	2					
23	Melhorar a qualificação e a formação do pessoal docente e não docente								37	N.º de ações de formação para pessoal docente	Nº	2	2	100%		Direção	DE
									38	N.º de ações de formação para pessoal com funções policiais (colaboradores ISCP SI)	Nº	12	16	133%	117%	Direção	NRH
5.2	Melhorar o clima social e os mecanismos de avaliação do pessoal								5.2	Implementar o processo de acolhimento do pessoal docente, não docente e dos alunos	Data	31-12-2023					
24	Melhorar o clima social e os mecanismos de avaliação do pessoal								39	Implementar o processo de acolhimento do pessoal docente, não docente e dos alunos	Data	31-12-2023	Não	0%		Direção	DIR
									5.3	Implementar a avaliação do desempenho do pessoal docente não policial	Data	31-12-2023			0%		
									40	Implementar a avaliação do desempenho do pessoal docente não policial	Data	31-12-2023	Não	0%		Direção	DE
5.3	Melhorar a comunicação interna e externa								5.4	Atualizar e difundir o Manual de Procedimentos	Data	31-12-2023					



Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021/2022/2023							Indicadores estratégicos						Execução			
Objetivos operacionais		EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Unidades de medida	Metas Previstas	Resultados alcançados (*)	Taxa Ind. (%)	Taxa Obj. (%)	COORD. (a)	EXEC. (b)	
26	Otimizar os processos organizacionais com recurso às TIC								48	Nº propostas de melhoria dos sistemas de informação e comunicações e das infraestruturas informáticas	Data	06-01-2023	-	100%	100%	Direção	NAG	
5.5	Implementar o Regime Jurídico do Ensino Superior Público Policial								5.12	Implementar o regime de contratação do corpo docente	Data	31-12-2023				Direção	Direção	
27	Implementar o Regime Jurídico do Ensino Superior Público Policial								49	Implementar o regime de contratação do corpo docente	Data	31-12-2023	0	0%	0%	Direção	Direção	
6.1	Desenvolver e aprofundar os projetos de responsabilidade social								6.1	N.º de iniciativas a desenvolver no âmbito dos projetos de responsabilidade social	Nº	4				Direção	CAL	
28	Desenvolver e aprofundar os projetos de responsabilidade social								50	N.º de iniciativas a desenvolver no âmbito dos projetos de responsabilidade social	Nº	4	4	100%		Direção	CAL	
6.2	Promover a sustentabilidade ambiental e a eficiência energética								6.2	Percentagem de estudantes envolvidos em iniciativas e projetos de responsabilidade social	%	100%			100%	Direção	CAL	
29	Promover a sustentabilidade ambiental e a eficiência energética								51	Percentagem de estudantes envolvidos em iniciativas e projetos de responsabilidade social	%	100%	100%	100%		Direção	CAL	
									6.3	N.º de iniciativas a implementar	Nº	4				Direção	Direção	
									52	Reduzir o consumo de água	%	2%	2,3%	115%		Direção	NAG	
									53	Reduzir o consumo de energia	%	2%	-2,7%	-135%	45%	Direção	NAG	
									54	Obter a certificação de ECO Escola	%	100%	100%	100%		Direção	CAL	
									55	Nº propostas na área da sustentabilidade	Nº	6	6	100%		Direção	NAG	

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021/2022/2023							Indicadores estratégicos						Execução				
Objetivos operacionais		EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Indicadores operacionais						Taxa Ind. (%)	Taxa Obj. (%)	COORD. (a)	EXEC. (b)	
Nº	Descrição							Nº	Descrição	Unidades de medida	Metas Previstas	Resultados alcançados (*)							
7.1	Desenvolver e implementar o Plano de Desenvolvimento de Competências de Liderança Policial, para os alunos do CFOP							7.1	Plano de Desenvolvimento de Competências de Liderança Policial elaborado	Nº	1								
30	Desenvolver e implementar o Plano de Desenvolvimento de Competências de Liderança Policial, para os alunos do CFOP							56	Plano de Desenvolvimento de Competências de Liderança Policial elaborado	Nº	1	1			100%		Direção	CAL	
								7.2	Plano de Desenvolvimento de Competências de Liderança Policial implementado	Data	30-09-2023			100%					
7.2	Elaborar e implementar o Plano de Ação e o Plano de Integração							57	Plano de Desenvolvimento de Competências de Liderança Policial implementado	Data	30-09-2023	-			100%		Direção	CAL DE	
31	Elaborar e implementar o Plano de Ação e o Plano de Integração							7.3	Plano de Ação e Plano de Integração elaborados	Nº	2								
								58	Plano de Ação e Plano de Integração elaborados	Nº	2	2			100%		Direção	CAL	
7.3	Criar condições para certificação dos alunos do CMICP em TIP							7.4	Plano de Ação e Plano de Integração implementados	Data	30-09-2023				100%				
								59	Plano de Ação e Plano de Integração implementados	Data	30-09-2023	-			100%		Direção	CAL	
7.3	Criar condições para certificação dos alunos do CMICP em TIP							7.5	Implementação da Diretiva de Formação	%	100%								
32	Criar condições para certificação dos alunos do CMICP em TIP							60	Implementação da Diretiva de Formação	%	100%	100%			100%		Direção	CAL DE	
								7.6	Porcentagem de alunos abrangidos pela formação teórico prática em TIP	%	100%				73%				
								61	Porcentagem de alunos abrangidos pela formação teórico prática em TIP	%	100%	100%		100%		Direção	CAL DE		

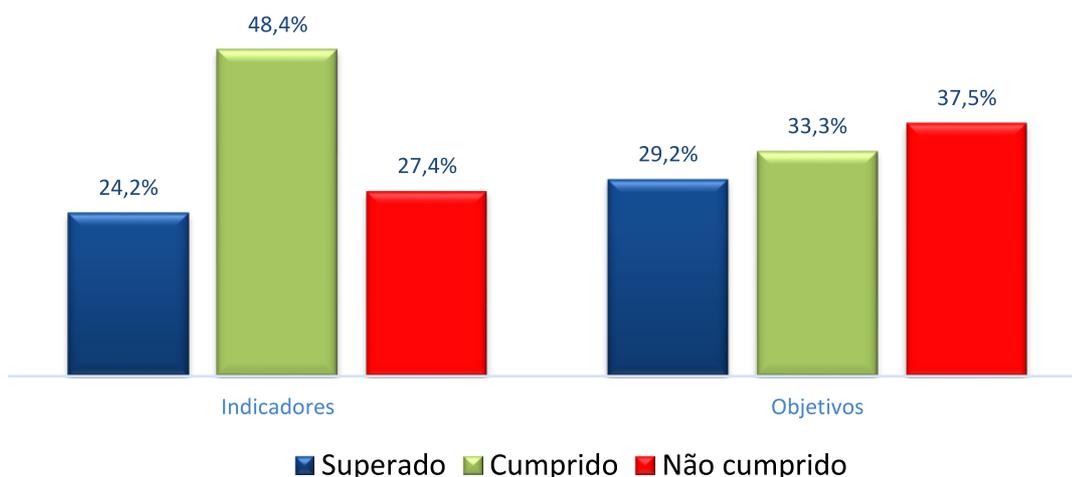
Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021/2022/2023							Indicadores estratégicos				Execução			
Objetivos operacionais		EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Indicadores operacionais			Taxa Ind. (%)	Taxa Obj. (%)	COORD. (a)	EXEC. (b)
Nº	Descrição								Descrição	Unidades de medida	Metas Previstas	Resultados alcançados (*)			Direção	CAL DE
									Nº de alunos certificados em módulo TIP	Nº	200					
								7.7	Nº de alunos certificados em módulo TIP	Nº	200	35				
								62	Nº de alunos certificados em módulo TIP	Nº	200	35	18%		Direção	CAL DE

**Notas:**

- Ind. 11 - A continuidade da realização do 5º CCDP acresceu significativamente as tarefas da Direção de Ensino, o que impediu a finalização do relatório. Registou-se, ainda, uma redução de recursos humanos ao nível da coordenação de Curso, agravada pela, ainda, ausência de uma Plataforma de Gestão Académica.
- Ind. 13 e 14 - A concretização destes objetivos ficou dependente da criação do domínio " ISCPSI", o qual foi criado, mas não implementado em tempo por falta de conteúdos.
- Ind. 21, 23 e 27 - Insuficiência de recursos humanos.
- Ind. 23 - Envio de informação setorial para as Unidades Territoriais da PSP.
- Ind. 27 - Tendo em conta o efetivo e os constrangimentos logísticos e financeiros, apenas foi possível efetuar uma candidatura.
- Ind. 32 - Este indicador contabiliza 4 reuniões em cada ano letivo, isto é, 2 reuniões em cada semestre, 2 em 2023 e 2 em 2024.
- Ind. 39 - O manual de acolhimento do pessoal docente, não docente e dos alunos está em curso e não foi ainda implementado por insuficiência de recursos humanos-
- Ind. 40 - A avaliação do desempenho do pessoal docente não policial, está em curso, mas não foi implementado por falta de recursos humanos.
- Ind. 41 - O manual de procedimentos em revisão, não foi concluído em razão de informação insuficiente dos serviços e insuficiência de recursos humanos.
- Ind. 44, 45 e 47- Por insuficiência de recursos humanos não foi possível contabilizar.
- Ind. 49 - Por falta de recursos humanos não foi concretizado.
- Ind. 53 -Para além do CFOP e de vários eventos, decorreu o Curso de Comando e Direção Policial (CCDP), com diversas turmas, durante grande parte do ano, originando uma capacidade de ocupação sempre em níveis elevados; dado que o sistema de aquecimento central do instituto não funciona adequadamente foi necessário recorrer a alguns aparelhos de aquecimento portáteis em alguns quartos/Divisões.
- Ind. 62 - Por falta de Recursos humanos não foi concretizado.

A não concretização de 37,5% dos objetivos (9, em 24) deve-se, maioritariamente, aos constrangimentos causados pelo impacto da insuficiência de recursos humanos e tecnológicos, como se pode verificar nas notas à Tabela 14, que fundamentam os desvios negativos verificados. Com o desenvolvimento da Plataforma de Gestão Académica, espera-se uma redução destes constrangimentos.

**Gráfico 6 | Execução dos objetivos e indicadores do ISCPSI – 2023 (%)**



*Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSI.*

Observa-se que 62,5% (15, em 24) dos objetivos e metas traçadas para 2023 não só foram alcançados como superados.

As taxas de execução alcançadas (Tabela 13 e Gráfico 6), bem como os resultados das atividades desenvolvidas ao longo de 2023, previstas e não previstas, refletem e revelam uma intensa dedicação e proatividade de todos os colaboradores que laboram neste Instituto. Só assim foi possível minimizar alguns constrangimentos inerentes à gestão de recursos humanos (défice acentuado de recursos humanos, tanto ao nível do pessoal docente como do pessoal não docente) e aos constrangimentos orçamentais.

## 11. Recursos

### 11.1. Recursos Humanos

- **Pessoal não docente**

Em 2023 mantiveram-se os constrangimentos de recursos humanos e, face aos objetivos estratégicos deste Instituto, perspetivam-se dificuldades em matéria de gestão dos recursos humanos existentes, por forma a garantir os mínimos aceitáveis.

Em 2023 registaram-se 12 saídas de pessoal do ISCPSI, para situações de pré-aposentação (5), reforma (2) e outras situações (5), nomeadamente:

- Pessoal com funções policiais
  - 1 Superintendente-Chefe para a Direção Nacional da PSP;
  - 1 Superintendente para os Serviços Sociais da PSP;
  - 1 Intendente para o Comando Comando Regional da Madeira;
  - 1 Subintendente para a Direção Nacional da PSP;
  - 1 Chefe Coordenador para a Pré-aposentação;
  - 4 Agentes Coordenadores para a Pré-aposentação.
- Pessoal com funções não policiais
  - 1 Técnico Superior, por mobilidade para outro organismo;
  - 2 Assistentes Operacionais para a reforma.

No que respeita a entradas neste ISCPSI, no ano de 2023 registaram as seguintes:

- Pessoal com funções policiais
  - 1 Superintendente-Chefe;
  - 1 Chefe;
  - 3 Agentes Principais.
- Pessoal com funções não policiais
  - 1 Técnico Superior.

Acresce ainda a existência de 2 elementos com funções policiais e 2 elementos com funções não policiais que se encontram ausentes, por motivos de baixa prolongada.

Neste sentido, atendendo ao mapa de necessidades para cumprimento da missão do ISCPSI, impõe-se a necessidade de reforçar o efetivo existente, pelo que deverá ser prevista a colocação, para o início do ano de 2024, os seguintes elementos:

- Pessoal com funções policiais
  - 1 Subintendente;
  - 1 Comissário;
  - 1 Subcomissário;
  - 2 Chefes;
  - 9 Agentes.
- Pessoal com funções não policiais
  - 1 Técnico Superior.

A composição e distribuição do pessoal não docente - pessoal com funções policiais e não policiais - pelos serviços do Instituto, encontram-se descritas na tabela 7. 2023.

- **Quadro de efetivos - Pessoal não docente**

A composição e distribuição do pessoal não docente - pessoal com funções policiais e não policiais – afeto às atividades desenvolvidas pelos serviços do Instituto, encontra-se descrita na tabela seguinte:

**Tabela 14 | Número de funcionários não docentes, por categoria e serviço – 2023**

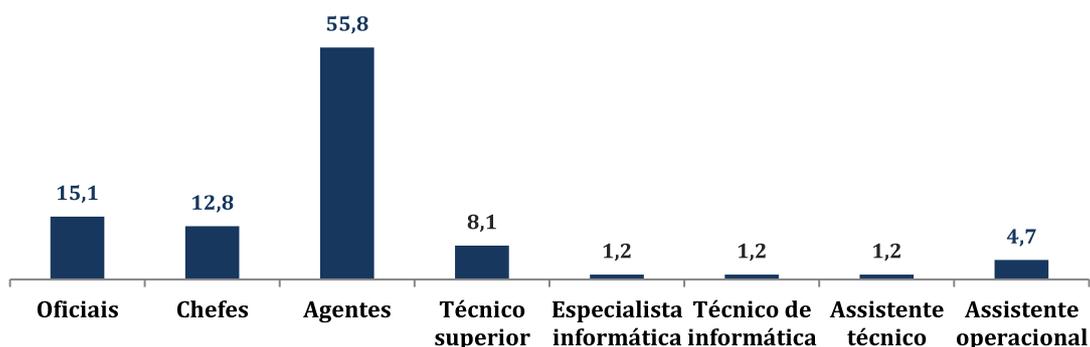
Serviço Categoria	Direção		DE	CI	CAL	Núcleos de Apoio ao Diretor			D S A	Direção dos Serviços de Administração			Total
	GD					NDD	NRE	NAQ		NRH	NGF	NAG	
Superintendente-chefe	1												1
Superintendente		1											1
Intendente	1				1				1				3
Subintendente					1								1
Comissário			1	1	2	1	1					1	7
Subcomissário													0
Chefe coordenador			1	1						2	1	1	6
Chefe principal	1			1								1	3
Chefe			1									1	2
Agente coordenador			2				1			1		1	5
Agente principal			6	3			1	1		5	2	25	43
Agente													0
<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>30</b>	<b>72</b>
Técnico superior	1		1	2	1					1	1		7
Especialista informática												1	1
Técnico de informática			1										1
Assistente técnico											1		1
Assistente operacional												4	4
<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>14</b>
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>35</b>	<b>86</b>

Fonte: Núcleo de Recursos Humanos

Notas: Recursos Humanos efetivos a 31-12-2023.

A idade média do pessoal policial e não policial afeto ao Instituto, em 31 de dezembro de 2023, manteve-se nos 52 anos.

**Gráfico 7 | Representatividade das carreiras profissionais no universo dos recursos humanos do ISCPSI – 2023 (%)**



Fonte: Núcleo de Recursos Humanos.

Como se pode observar no gráfico anterior, cerca de 55,8% (48, em 86) do efetivo do Instituto integra a carreira de Agente; cerca de 15% a carreira de Oficial e 12,8% a carreira de Chefe; os Técnicos Superiores representam 8,1% do efetivo e os Assistentes Operacionais cerca de 4,7% – as restantes carreiras representam valores de 1%.

Entre 2015 e 2023, o efetivo do Instituto decresceu 5% (de 127, em 2015, para 86, em 2023). Este decréscimo deve-se, essencialmente, às situações de pré-aposentação na carreira de Agente.

A **Taxa de Rotação** referente a este ano é de **78,2%**, o que significa que o número de entradas não compensou o número de saídas.

Registou-se ainda um absentismo, por baixas prolongadas, com 2 elementos com funções policiais e 2 elementos com funções não policiais.

Manteve-se a taxa de enquadramento dos alunos de 1 oficial instrutor para cada 41 Cadetes-Alunos do CFOP, reflexo da manutenção do número de oficiais do CAL.

## Pessoal docente

Em 2023, o pessoal docente afeto aos dois ciclos de estudo ministrados no Instituto encontrava-se distribuído em conformidade com a tabela 15.

**Tabela 15 | Número de docentes, por categoria e ciclo de estudos - 2022-23**

Corpo Docente, por Curso	Categoria				Valores		
	Prof. Catedrático	Prof. Associado	Prof. Auxiliar	Assistente	VA	ETI	% ETI
<b>CFOP</b>							
Policial	0	0	8	15	23	10,1	64%
Civil	2	1	18	4	25	5,7	36%
<b>Total Docentes</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>26</b>	<b>19</b>	<b>48</b>	<b>15,8</b>	<b>100%</b>
<b>CMCP</b>							
Policial	0	0	5	7	12	8	83%
Civil	0	0	4	0	4	1,65	17%
<b>Total Docentes</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>16</b>	<b>9,65</b>	<b>100%</b>

A tabela anterior não inclui os docentes afetos à Área de Formação Policial (AFP).

O corpo docente do ISCP SI é composto por 48 docentes, incluindo os do CFOP, Área de Formação Académica e AFP, sendo a respetiva gestão efetuada de acordo com as necessidades dos Ciclos de Estudos (CE) ministrados.

No ano letivo 2022-23, 52,1% do corpo docente do Instituto apresentava o grau de Doutor, 39,6% de Mestre e 10,4% de Licenciado. O corpo docente policial representa 48% e o civil os restantes 52%.”

### 11.2. Recursos Financeiros

O ano de 2023 ficou marcado por uma conjuntura internacional onde o Mundo assistiu a duas guerras, com a invasão russa da Ucrânia e o conflito entre Israel e o Hamas, com impactos políticos, económicos, sociais e securitários, a refletirem-se nos preços do petróleo e das matérias-primas, numa tendência inflacionista que condicionou a execução orçamental dos vários serviços e organismos do Estado.

Assim, o Orçamento de Estado de 2023, mais uma vez, foi sujeito às cativações decretadas pelo Ministério das Finanças que retiveram parte dos montantes orçamentados no lado da despesa, traduzindo-se numa redução efetiva das dotações disponíveis do próprio Instituto, condicionando o planeamento inicial e impondo acrescidas medidas gestionárias e priorização das despesas para fazer face às necessidades emergentes ao nível das aquisições de bens e serviços.

No final do exercício as cativações acabaram por ser libertadas e objeto de alteração orçamental de modo a garantir a necessária liquidez, nomeadamente, ao nível das despesas com pessoal, sem as quais a dotação inicialmente atribuída seria insuficiente para satisfazer as despesas.

Observando-se as dotações orçamentais atribuídas em sede do Orçamento de Estado para 2023, verifica-se que ocorreu um reforço ao nível das despesas com o pessoal em detrimento das despesas com as aquisições de bens e de serviços:

**Tabela 16 | Orçamento do Estado 2023 - ISCPPI**

<b>Descrição</b>	<b>Dotação Inicial</b>	<b>Dotação Corrigida</b>	<b>Diferença</b>
<b>Pessoal</b>	6.418.608€	6.892.302€	+ 473.694€
<b>Bens</b>	340.800€	224.075€	- 116.725€
<b>Serviços</b>	856.355€	556.020€	- 300.335€
<b>Bens de Capital</b>	7.500€	7.500€	0€
<b>Total</b>	7.623.263€	7.679.897€	+ 56.634€

Ênfase, para a colaboração fundamental do Departamento de Gestão Financeira da Direção Nacional que no âmbito da gestão flexível do orçamento atribuído à PSP distribuído pelas suas três subdivisões orçamentais, conseguiu acomodar parte das despesas do Instituto no seu centro de custo: “02-ISCPPI”. Assim, e de todos os procedimentos que foram propostos a materializar-se durante a execução anual, apenas um não foi executado por manifesta indisponibilidade na respetiva rubrica orçamental que, ainda assim, não colocou em causa o cumprimento dos objetivos delineados superiormente.

Já ao nível da execução do Fundo de Maneio para responder às necessidades urgentes, imprescindíveis e de baixo valor, foi utilizado na medida do estritamente necessário e sempre em rigoroso cumprimento dos normativos que lhe estão adjacentes, constituindo este, uma clara mais-valia para a rápida resolução dos problemas que foram surgindo ao longo do ano.

No que respeita à tesouraria, a receita própria do Instituto foi ligeiramente inferior à registada no período homólogo, com destaque para a arrecadação das propinas oriundas dos mestrados não integrados cujo peso representativo assume um vetor estratégico, seguido da receita oriunda da venda de refeições servidas na messe.

Na senda dos anos anteriores manteve-se a monitorização mensal dos consumos intermédios, onde se incluem os gastos com a água, eletricidade, gás natural, gasóleo de aquecimento, comunicações móveis, internet, correios, frota automóvel e a exploração da messe e bar, constituindo um essencial instrumento de controlo e verificação deste tipo de consumíveis, de modo a evitar os desperdícios energéticos e perdas de eficiência.

O ano ficou ainda assinalado pelo fim das reuniões de coordenação da Unidade Orgânica de Logística e Finanças, cujo objetivo vertia na normalização de procedimentos e definição de estratégias, perdendo-se um importante canal de partilha de informação transversal aos vários serviços e comandos.

Quanto ao investimento em equipamentos, há a destacar o reequipamento ocorrido no serviço da messe, através da aquisição de uma churrasqueira, de um forno, de fogões, de uma chapa de grelhar a gás e de um túnel de lavar louça, num procedimento gerido pelo Departamento de Logística da Direção Nacional. Ocorreu ainda a recuperação do depósito de combustível para aquecimento que havia ficado danificado aquando das inundações ocorridas no final do ano de 2022, num procedimento desenvolvido pelo próprio Instituto.

## **12. Avaliação externa**

O ISCPSI, em 2009, iniciou o processo de avaliação e acreditação dos ciclos de estudos, designadamente, o ciclo de estudos de Mestrado Integrado em Ciências Policiais e o Mestrado em Ciências Policiais. Para além destes processos, o Instituto submeteu, ainda, o processo de acreditação institucional. Atualmente, e na sequência da submissão à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), dos respetivos guiões de autoavaliação, referentes a cada um dos ciclos de estudos - Mestrado Integrado em Ciências Policiais; o Mestrado em Ciências Policiais; Licenciatura em Ciências Policiais; Mestrado em Segurança Pública; e, Mestrado em Crime e Segurança - bem como a avaliação institucional, a A3ES notificou o ISCPSI das decisões do Conselho de Administração.

- **Acreditação dos ciclos de estudo**

Os ciclos de estudo conferentes do grau de Mestre em Segurança Pública e Licenciado em Ciências Policiais estão acreditados pela A3ES. Aguarda-se a conclusão do processo de avaliação externa do Mestrado em Ciências Policiais que passará a ser designado, caso seja aprovado, Mestrado em Crime e Segurança.

- **Acreditação Institucional**

O Instituto encontra-se a aguardar a renovação da acreditação institucional pela Agência A3ES, tendo o relatório da Comissão de Avaliação Externa (CAE) proposto a acreditação do ISCPSI para 6 anos, sem condições.

- **Certificação do ICPOL**

O ICPOL é, como referimos, a única Unidade de I&D do espectro policial e militar reconhecida pela FCT, na sequência de um processo de avaliação, realizado no período de 2017/2018, com recurso a painéis de avaliadores com peritos internacionais. A qualidade científica e a análise da relevância, mérito e atualidade da atividade realizada pelos investigadores do ICPOL ditaram a classificação global de “Muito Bom”. Sob a designação *Police Research Center* N.º 4915, o ICPOL integra o Atlas das Unidades de I&D 2002, uma publicação da FCT que elenca as 312 Unidades de I&D selecionadas em Portugal.

#### **IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em 2023, e à semelhança dos anos anteriores, o Instituto pautou as suas atividades de ensino, e de investigação científica, por referência aos padrões elevados de qualidade de ensino superior policial que ministra, numa permanente busca de melhoria contínua dos seus serviços que, direta ou indiretamente, contribuem para o desempenho qualitativo do Instituto e, por consequência, para a qualidade do próprio ensino.

As atividades de ensino, investigação científica e internacionalização e as atividades de apoio e suporte às mesmas, previstas e não previstas, foram, na quase totalidade, desenvolvidas de acordo com o prévio planeamento anual inerente ao ciclo de gestão do Instituto para 2023.

Os objetivos, os indicadores e as metas delineadas para 2023 - decorrentes do PA ISCPSI 2023 e do PE ISCPSI 2023 - apresentam, em termos globais, valores positivos, sendo a taxa de execução do PA ISCPSI 2023 de 62,5%. Dos 24 objetivos operacionais previstos, 14 foram alcançados ou superados, o que demonstra, apesar dos constrangimentos existentes, o bom desempenho alcançado, sendo certo que se desenvolveram várias atividades que ultrapassaram quantitativamente os objetivos traçados fundamentais para o cumprimento dos objetivos do Instituto.

No entanto, e apesar do bom desempenho, decorrente do profissionalismo e dedicação que os seus colaboradores colocaram no exercício das suas funções, constrangimentos de várias ordens não permitiram concretizar 37,5% (9, em 24) dos objetivos delineados;

Fatores de natureza e amplitude diversa justificam os incumprimentos registados. Constrangimentos ao nível dos recursos humanos, tecnológicos, informáticos e logístico-financeiros constituíram-se como os principais fatores endógenos que dificultaram e, em alguns casos, inviabilizaram, a prossecução de determinados objetivos. As limitações decorrentes das elevadas cativações orçamentais, sobretudo ao nível das aquisições de bens e serviços, constituíram os principais fatores exógenos que condicionaram o cumprimento de alguns objetivos.

Assim, a administração e gestão de médio-longo prazo, a realizar por este estabelecimento de ensino, deverá ter em atenção estes fatores, especialmente os endógenos, dada a natureza e responsabilidade das tarefas desempenhadas neste estabelecimento de ensino superior.

O Instituto, enquanto estabelecimento de ensino superior universitário, com especificidades próprias, inerentes à sua missão, tem exigido uma constante reflexão sobre a sua verdadeira dimensão e papel (o que se pretende) no universo dos estabelecimentos

de ensino superior em Portugal, ou mesmo entre os estabelecimentos de ensino superior policial na Europa.

Se, por um lado, é relevante a dinamização decorrente da atividade desenvolvida pelo Centro de Investigação, “motor” que tem permitido ao Instituto organizar e participar em múltiplos eventos, como conferências e seminários, entre outros, contribuindo, deste modo, não só para a produção de conhecimento em áreas específicas do saber, como, por inerência, para o aumento do prestígio deste Instituto, junto de outras entidades similares e de especialistas e investigadores científicos, por outro lado, e não menos importante, para a construção de ambientes de ensino-aprendizagem produtivos, e, para a consolidação dos valores institucionais, foram, indubitavelmente, relevantes as atividades desenvolvidas pela Direção de Ensino e pelo Corpo de Alunos, e que se encontram espelhadas, de forma transversal, em alguns dos indicadores dos diferentes objetivos previstos.

De salientar a atividade que tem vindo a ser realizada ao nível das Relações Exteriores e de Cooperação Internacional, que têm potenciado o processo de internacionalização do Instituto.

Efetivamente, o ensino, a investigação científica e a internacionalização constituem os referenciais norteadores da atividade desenvolvida por este Instituto.

Por outro lado, a implementação de metodologias de autoavaliação, da abordagem por processos e a adoção de mecanismos e instrumentos que promovem e garantem a qualidade, integrados num SIGQ, constituem, em si mesmo, quando devidamente desenvolvidos e consolidados, garantia de qualidade do desempenho do Instituto e dos seus ciclos de estudo, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura de gestão da qualidade que, de forma gradual, é interiorizada e orientadora do desempenho dos colaboradores, internos e externos, deste Instituto. A implementação e consolidação de um SGQ-ISCPSI é um objetivo que tem vindo a ser executado de acordo com o planeamento estratégico do Instituto e decorre da implementação do projeto Q-ISCPSI, em curso, e que demonstra a evolução que o Instituto tem vindo a dar no sentido de desenvolver um sistema de gestão da qualidade eficaz.

Os condicionalismos referidos, nomeadamente a escassez de recursos humanos e tecnológicos e a contenção orçamental, exigiram uma especial definição de prioridades de gestão e de otimização dos recursos disponíveis, de modo a não comprometer a essência da missão deste Instituto.

Neste ano de 2023 o PE ISCPSI 2021-2023 delineado terminou o seu ciclo, constituindo um instrumento de gestão fundamental para o Instituto, para a própria PSP e para a comunidade em geral, pois traçou um rumo de curto/médio prazo que, por um lado, permite continuar a formar Comandantes e Líderes para a PSP e, por outro lado, a partilhar conhecimento científico com diversos atores da sociedade corresponsáveis pela produção de segurança.

Os eixos estratégicos que foram traçados para o ano de 2023 são:

- Reforçar o ensino universitário policial
- Consolidar a investigação científica
- Reforçar a internacionalização
- Desenvolver a gestão da qualidade
- Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos
- Fortalecer o compromisso de Responsabilidade Social
- Implementar uma estratégia de formação na área da liderança policial

Como desafios e objetivos principais a alcançar, elegem-se:

- Ampliar a oferta educativa conferente de grau académico
- Digitalizar o ensino
- Consolidar a qualidade do Centro de Investigação – ICPOL
- Reforçar o prestígio na União Europeia
- Incrementar parcerias internacionais
- Desenvolver um sistema de gestão da qualidade orientado para a melhoria contínua
- Melhorar a qualificação e a formação do pessoal docente e não docente
- Melhorar a comunicação interna e externa
- Melhorar as condições estruturais do ISCPSI
- Otimizar os processos organizacionais com recurso às TIC
- Desenvolver e aprofundar os projetos de Responsabilidade Social

O caminho a trilhar será orientado pela estratégia em vigor, assentando num processo gradual de melhoria contínua da qualidade do ensino e do serviço à sociedade.



## **ANEXOS**

ANEXO I – Relatório de Atividades do ICPOL - Centro de Investigação  
|2023

(em volume próprio)

ICPOL – R&D&I Unit  
*Ad Orbem Per Scientia*

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ICPOL 2023

 **POLÍCIA**  
SEGURANÇA PÚBLICA

**FCT** Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia





Polícia de Segurança Pública (PSP)

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI)

## ICPOL – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DO ISCPSI

Police Research Centre N.º 4915

Unidade de ID&I financiada pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., e pela Comissão Europeia



Ficha técnica

Título | Relatório de Atividades do ICPOL – 2023

Promotor: Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

Autoria: Direção do ISCPSI

Superintendente-Chefe Luís Manuel Peça Farinha

ICPOL – Centro de Investigação

Intendente Nuno Caetano Lopes de Barros Poiares (Diretor)

Comissário Rui Manuel Álvaro Marta (Diretor-adjunto)

Doutor Paulo Filipe de Sousa Figueiredo Machado (Coordenador Científico)

Drª Paula Caruço (Gestora de Ciência e Tecnologia)

Dr. Luís Miguel Faria de Almeida (Coordenador do Centro de Documentação e Informação)

Coordenadores(as) dos Grupos de Investigação do ICPOL

Corpo de Investigadores

Secretariado do ICPOL

Rua 1.º de Maio, n.º 3, 1349-040 Lisboa – Portugal

T: +351213613900 – F: +351213610535 – E: [icpol.iscpsi@psp.pt](mailto:icpol.iscpsi@psp.pt)

Data | 13 de março de 2024

## Índice

1. INTRODUÇÃO	5
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E METAS ALCANÇADAS	6
2.1 – EIXO DA GOVERNANÇA	6
2.1.1 – Redimensionamento da estrutura orgânica do ICPOP e o ajustamento dos seus recursos humanos, em regime de exclusividade (Parcialmente executado)	6
2.1.2 – Formação e qualificação de recursos humanos (Executado)	7
2.1.3 – Organização interna e definição de procedimentos administrativos (Executado)	7
2.1.4 – Modernização administrativa (Parcialmente executado)	7
2.1.5 – Implicar a Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico na vida do ICPOP (Parcialmente executado)	8
2.1.6 – Dimensionamento do número de projetos em curso ou submetidos em 2023 (Executado)	8
2.1.7 – Apoio à gestão administrativo-financeira dos projetos (Executado)	8
2.1.8 – Dinamização do Corpo de investigadores do ICPOP (Executado)	9
2.1.9 – Apoio ao enquadramento de ideias para financiamento e à elaboração de candidaturas (Executado)	9
2.1.10 – Dimensionamento da comunidade de investigadores (integrados e associados) e de estudantes com atividade no ICPOP em 2023 (Executado)	9
2.2 – EIXO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	10
2.2.1 – Publicação de resultados da atividade científica (Executado)	10
2.2.2 – Apoio ao desenvolvimento científico e integração em redes e parcerias com estruturas de I&D nacionais e estrangeiras (Executado)	10
2.2.3 – Revista Politeia – Revista Portuguesa de Ciências Policiais (ISSN 1646-0367 e ISSN 2184-9617) (Executado)	13
2.2.4 – Realização de workshops de discussão científica, de 2-3 horas, com 2 ou 3 investigadores convidados, sobre temas relevantes na área das ciências policiais (Executado)	13
2.2.5 – Organizar seminários nacionais e internacionais organizados no domínio das ciências policiais e segurança interna (Executado)	13
2.3 – EIXO PROMOCIONAL	15
2.3.1 – Reforço da presença do ICPOP junto do dispositivo territorial da PSP, dando a conhecer o seu potencial, a sua marca, história e disponibilidade para abraçar projetos de investigação na área das ciências policiais e segurança interna (Executado)	15
2.3.2 – Atividades de promoção junto de universidades/unidades de I&D, organismos sectoriais e do dispositivo territorial da PSP (Executado)	16
2.3.3 – Definição e criação de material promocional diverso (Executado)	17
2.3.4 – Captação e mobilização de estudantes para atividades de I&D (Executado)	17
3. ANÁLISE SETORIAL	18
3.1. Financiamento e investimentos realizados	18
4. AVALIAÇÃO FINAL	19
4.1 – Atividades que transitam para o Plano de Atividades e Orçamento de 2024	19
4.2 – Proposta de Oportunidades de Melhoria	20

ANEXOS	21
ANEXO 1 – Publicação de resultados da atividade: CDI/ICPOL.	21
ANEXO 2 – Listagem dos projetos de I&D nacionais e internacionais durante o ano de 2023	21
ANEXO 3 – Listagem dos investigadores do ICPOL.	22
ANEXO 4 – Publicação de resultados da atividade científica: Laboratório de Grandes Eventos.	24
ANEXO 5 – Publicação de resultados da atividade científica: Relatórios de atividade dos investigadores.	24

## 1. INTRODUÇÃO

Em 2023 ficou patente o regresso à normalidade para as estruturas que se dedicam à atividade de investigação científica. Do antecedente, as iniciativas e a produção científica começaram tempestivamente a ganhar novo e intenso ânimo. A normalidade incorpora, igualmente, as dificuldades e constrangimentos são endógenos (porque respeitam ao ambiente externo do Centro, e da própria PSP) e assumem, pelo menos parte deles, um carácter estrutural que cabe identificar, para mitigar, quando possível, os seus efeitos menos positivos.

O presente documento expõe em linhas gerais as principais atividades desenvolvidas pelo Centro de Investigação (ICPOL – Unidade ID&I | Police Research Center N.º 4915) do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI), a Unidade de ID&I N.º 4915, financiada pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT), através de fundos nacionais, no ano civil de 2023, bem como pela Comissão Europeia, neste último caso por via do financiamento aos projetos em que o ICPOL se encontra envolvido.

As atividades de I&D executadas enquadraram-se em 3 eixos principais:

- 1 – Eixo da Governança: Sustentabilidade e modernização da gestão e da governação; fortalecimento da estrutura interna do ICPOL através do recrutamento de recursos qualificados e da promoção da revisão estatutária; da consolidação do corpo de investigadores.**
- 2 – Eixo da Produção Científica: Desenvolvimento dos Projetos de I&D; reorganização da atividade científica e expansão de redes e de parcerias com unidades de ID&I e outras instituições universitárias; desenvolvimento de OAC&T.**
- 3 – Eixo Promocional: Reforço da visibilidade externa do ICPOL e captação de novos públicos.**

O ICPOL é a única unidade de I&D reconhecida pela agência pública nacional para a ciência, tecnologia e inovação, dedicada ao domínio das ciências policiais e da segurança interna, incorporando, por isso, o Atlas das Unidades de I&D (Atlas of Research Units 2022)<sup>1</sup>. No seu seio, o ICPOL incorpora um Centro de Documentação e Informação (CDI/ICPOL), organizado num conselho de gestão e em vários serviços e unidades técnicas, sendo responsável pela gestão da Biblioteca da PSP. Complementarmente, o ICPOL é responsável pela supervisão do Laboratório de Grandes Eventos (Major Events Lab – MEL).

Procurando agir de forma rigorosa, diligente e pragmática, em prol das melhores respostas para os nossos investigadores e parceiros, o ICPOL está dotado de uma estrutura orgânica simplificada, a qual carece de ser reconfigurada ao novo paradigma definido pela FCT, de modo a agilizar os seus processos de participação, comunicação e decisão entre as partes. Para esse efeito, desde 2020, procedeu-se à elaboração de propostas de revisão do estatuto vigente deste Centro de Estudos – que remonta ao ano civil de 2010. No final de 2023 foi redigida nova proposta, apresentada e discutida com a Direção do ISCPSI, que tomou posse no último trimestre do ano, e se crê que venha a ser aceite superiormente (pela Direção Nacional) e entre em vigor em 2024.

O que está essencialmente em causa é um novo desenho orgânico que permita a adequação rápida da estrutura de I&D do ISCPSI, projetando a estruturação do ICPOL em dois vetores de atividade, diretamente dependentes do coordenador científico e do coordenador logístico-financeiro. No caso da área científica, subordinado ao primeiro, optou-se por propor a sua reorganização em linhas/grupos de investigação, abandonando a nomenclatura dos quatro Departamentos Científicos de Investigação, já que inexistiu uma nomeação formal dos seus responsáveis; e manteve-se a supervisão do Centro de Documentação e Informação e Biblioteca da PSP. Relativamente à área logístico-financeira, sufragânea do segundo, preferiu-se integrar os serviços administrativos e de assessoria, bem como os de gestão de ciência e tecnologia.

Neste ano, o ICPOL granjeou a captação de novos e reputados investigadores doutorados integrados, apresentando-se como uma Unidade de ID&I, sem-par nesta área do conhecimento, com 57 membros referenciados com atividade

---

<sup>1</sup> Vide Police Research Center, na página 302, do Atlas das Unidades de I&D (disponível em [https://fct.pt/media/docs/atlas\\_2022.pdf](https://fct.pt/media/docs/atlas_2022.pdf), consultado em 30-01-2023).

reportada no corrente ano. Esta dimensão variável tem correspondência com o procedimento de atualização frequente da equipa solicitado pela FCT. Esta variação aproxima este dado organizacional da realidade dos recursos existentes em cada fase de desenvolvimento da atividade do ICPOL, sendo de mencionar que alguns dos nossos investigadores se encontram, temporariamente, a desempenhar funções de representação ou comando que muito honram a nossa instituição e este Centro<sup>2</sup>. Esta é uma característica singular do ICPOL – porventura outros Centros em instituições militares também poderão tê-la – que pode ser vista simultaneamente como uma externalidade negativa (uma vez que os nossos investigadores são, em regra, nomeados no âmbito de processos não controlados pelo ICPOL e que não contemplam a hipótese da rejeição do nomeado) e como uma externalidade positiva (porque no âmbito dessas missões alargam as suas redes sociais e informais, das quais acaba o ICPOL por beneficiar).

Importa que, ao nível do ISCPSI, após a ambicionada reorganização do ICPOL, atualmente em curso e em sintonia com a estratégia pública nacional para a ciência, tecnologia e inovação, seja delineada uma estratégia de longo prazo que permita potenciar a capacidade de I&D instalada com maior estabilidade e maior tempo dedicação (em %).

O ICPOL assume, pertinazmente, um posicionamento de proximidade, proatividade, resiliência, cooperação, compromisso e orientação para o serviço público de qualidade, e nesse sentido não abdica de perorar por melhores condições.

## 2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E METAS ALCANÇADAS

### 2.1 – EIXO DA GOVERNANÇA

Um Centro de Investigação não subsiste, nem se caracteriza, pelo somatório das publicações dos seus investigadores. Um coletivo define-se também, e depende inequivocamente, do modelo de gestão que assiste a esse universo de autores, das atividades que promove, dos processos de intercâmbio que são desenhados e dos recursos que são projetados para a realização da atividade científica.

#### 2.1.1 – Redimensionamento da estrutura orgânica do ICPOL e o ajustamento dos seus recursos humanos, em regime de exclusividade (Parcialmente executado)

Os recursos humanos dedicados em 2023, totalizaram um total de 9 colaboradores/as, discriminado pelas funções e carreiras profissionais indicadas na tabela seguinte.

Tabela 1 - Quadro Orgânico do ICPOL

Função	Categoria/Cargo/Carreira	Quantidade
Diretor	Intendente da PSP	1
Diretor-Adjunto	Comissário da PSP	1
Coordenador Científico <sup>3</sup>	Investigador integrado Doutorado	1
Coordenador do CDI	Técnico Superior	1
Funcionário do CDI	Agente Principal da PSP	2
Coordenador da Secretaria	Chefe da PSP	1
Gestora de Ciência e Tecnologia do ICPOL	Técnico Superior	1
Funcionário da Secretaria	Agente Principal da PSP	1
Total:		9

Neste domínio, revela-se premente o recrutamento de uma assistente técnica que possa reforçar o quadro de pessoal em regime de exclusividade no ICPOL, face o aumento da dinâmica de trabalho e das exigências administrativas inerentes.

Após um período de instabilidade devido a mudanças inesperadas nos oficiais que auxiliavam a direção do ICPOL, foi nomeado, em 09/11/2023, um novo Diretor-Adjunto, o Comissário M/143638, Rui Manuel Álvaro Marta<sup>4</sup>. Esta

<sup>2</sup> Foi, de resto, neste movimento interno de pessoal da PSP que o ICPOL conheceu neste ano de 2023, uma alteração na Direção, tendo sido o Intendente Roberto Fernandes, Diretor desde 2019, substituído pelo Intendente Nuno Poiães (que já fora anteriormente Diretor deste Centro), porquanto o primeiro foi nomeado para exercer funções no Comando Regional da PSP na Madeira.

<sup>3</sup> A tempo parcial. A partir de fevereiro de 2024 essa Coordenação Científica passará a tempo integral (100%).

<sup>4</sup> Vide Ordem de Serviço n.º 45, do ISCPSI, de 09/11/2023.

nomeação não apenas proporcionou apoio ao Diretor do ICPOL, mas também permitiu uma participação ativa na gestão, coordenação e supervisão de todas as atividades do Centro, alinhada com o desenvolvimento estratégico. Além disso, o Diretor-Adjunto desempenha um papel fundamental na promoção de um ambiente colaborativo e produtivo.

### **2.1.2 – Formação e qualificação de recursos humanos** (Executado)

O ICPOL procurou, através da facilitação do acesso a ações de formação e ao desenvolvimento de programas de intercâmbio com organizações congéneres, nacionais e internacionais, promover a participação em formações avançadas, para os investigadores e técnicos do Centro.

Neste sentido, está em desenvolvimento uma iniciativa dedicada à área do aumento de competências ao nível das técnicas e referências bibliográficas, destinada ao quadro de investigadores, docentes e alunos, através da BAD (Associação portuguesa de bibliotecários, arquivista, profissionais da informação e documentação), a ser patrocinada através do financiamento plurianual pela FCT, por fundos nacionais (Ref.<sup>a</sup>: UIDB/04915/2020 e UIDP/04915/2020)<sup>5</sup>.

De igual forma, no âmbito do protocolo celebrado com a Universidade Autónoma de Lisboa ‘Luís de Camões’ (UAL), tem sido possível reservar duas vagas anuais para candidatos da PSP ao 3.º Ciclo de Estudos em Relações Internacionais: Geopolítica e Geoeconomia da UAL. No ano letivo de 23/24, foi possível cativar mais uma vaga<sup>6</sup>.

### **2.1.3 – Organização interna e definição de procedimentos administrativos** (Executado)

Visando maximizar os índices de eficiência, os quais permitem poupanças significativas de tempo e recursos, e na sequência da flutuação de recursos humanos, o ICPOL continuou com a implementação e consolidação de diversos trâmites processuais associados às atividades quotidianas de I&D, mormente no que concerne ao encaminhamento dos processos de aquisição de bens e serviços e de todo o tipo de execução financeira associada à implementação das atividades aprovadas em sede do financiamento plurianual da FCT, entretanto, aglutinadas pelo Gestor de Ciência e Tecnologia do ICPOL.

### **2.1.4 – Modernização administrativa** (Parcialmente executado)

Deparando-se quotidianamente com dificuldades no acesso a informação essencial, por exemplo, à submissão de candidaturas, o ICPOL desenvolveu esforços no sentido da recolha, tratamento, sistematização, inventariação, análise e disponibilização de todo o tipo de material relativo a I&D desenvolvida anteriormente e em curso. Esta atividade foi implementada com recurso a ferramentas web, que facilitaram a comunicação e partilha de informação entre investigadores e pessoal de apoio.

Aqui referimos ainda a ininterrupta configuração e atualização do Repositório do ISCPsi, no Repositório Comum do RCAAP (repositórios científicos de acesso aberto de Portugal), com o nutrimento das várias novas Coleções: ISCPsi - Títulos da Atividade Científica; ISCPsi - Trabalhos de Investigação Final - Curso de Comando e Direção Policial (CCDP); e ISCPsi - Trabalhos de Investigação Final - Curso de Direção e Estratégia Policial (CDEP).

---

Aguarda informação da Direção de Ensino do ISCPsi, para seguimento oportuno.

<sup>6</sup> Presentemente, a PSP conta com a participação de 17 estudantes policiais no 3.º Ciclo de Estudos em Relações Internacionais: Geopolítica e Geoeconomia, no âmbito de um protocolo de cooperação com a UAL. Alguns dos quais concluíram já os seus doutoramentos e aguardam as respetivas provas públicas. No ano transato foram admitidos: José Fernando Costa Teixeira; Jean-François Gonçalves Carvalho; e Tiago Miguel Luzio Cordeiro (vaga com 50% de desconto).



**Figura 1:** Repositório eletrónico da Politeia – Revista Portuguesa de Ciências Policiais (ISSN 1646-0367 e ISSN 2184-9617).



**Figura 2:** Preprint Collection Politeia.

Por outro lado, no que concerne à Politeia – Revista Portuguesa de Ciências Policiais (ISSN 1646-0367 e ISSN e 2184-9617) e aos instrumentos atinentes à submissão de artigos para revisão, à pesquisa e consulta de artigos científicos, entre outras funcionalidades, manteve-se atualizado um repositório online (<http://politeia-online.pt/>), que facilita o acesso, ecuménico e livre, aos produtos científicos produzidos no foro concreto das Ciências Policiais (com prévia revisão em regime de peer review). Em 2023, e no que respeita a esta Revista, foi ainda possível proceder à transformação dos conteúdos publicados em números anteriores, de imagem para pdf, significando a possibilidade dos respetivos autores, resumos, palavras-chave e conteúdos puderem ser pesquisáveis no motor de busca da Politeia.

Urge ressaltar ainda a iniciativa da Edição Preprint Collection da Politeia. Perfilhando o modelo da *open science* e *on-line first*, a direção da revista Politeia manteve ativa a possibilidade de pré-publicação dos artigos aceites e sujeitos a processo de revisão, antecipando a publicação de resultados científicos junto da comunidade. Cf. <https://politeia-online.pt/edition/politeia-preprints/>.

Similarmente, o ICPOP tirou proveito das novas tecnologias e das redes sociais para a desenvolvimento dos seus propósitos, particularmente para promoção de conferências on-line (vide pontos 2.2.5 e 2.2.6), de sessões de esclarecimento on-line (cf. 2.3.2) ou para a difusão eletrónica de eventos académicos.

Ademais, o ICPOP contribuiu com frequência para a atualização da página institucional do ISCPSI e dos seus conteúdos.

### 2.1.5 – Implicar a Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico na vida do ICPOP (Parcialmente executado)

As perduráveis interrupções e os constrangimentos da atividade universitária provocados pela pandemia, quando relacionados com as diretrizes de reformulação da constituição desta Comissão, foram superadas e foi possível, no ano de 2023, garantir a colaboração nesta Comissão Externa dos Professores Sebastian Scheerer (Professor Emérito e ex-diretor do Instituto de Criminologia da Universidade de Hamburgo (Alemanha)); Doutora Ana Maria Fernandes (professora catedrática jubilada do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa); José Manuel Henriques, Professor Associado do ISCTE, e da Professora Maria da Saudade Baltazar (Professora Associada da Universidade de Évora).

### 2.1.6 – Dimensionamento do número de projetos em curso ou submetidos em 2023 (Executado)

Neste domínio, procedeu-se a uma avaliação regular dos projetos de investigação, desenvolvimento e inovação científica pendentes, com vista à sua validação e desenvolvimento. Este trabalho permitiu, assim, o enfoque em novas áreas de interesse, resultando no desenvolvimento de novas linhas de investigação.

Consequentemente, em 2023, o ICPOP asseverou a gestão de 13 projetos de I&D nacionais e internacionais em curso (2 projetos internacionais e 11 projetos nacionais).

### 2.1.7 – Apoio à gestão administrativo-financeira dos projetos (Executado)

Durante o ano de 2023, o ICPOP foi responsável pela gestão técnico-financeira e material de 14 projetos financiados por diversos programas nacionais e internacionais. A gestão criteriosa do volume de projetos de ID&I tem sido assegurada pela Gestora de Ciência e Tecnologia do ICPOP, sob coordenação do Diretor-adjunto, assistência do

Coordenador Científico e supervisão do Diretor do Centro. Grande parte desta função, como é sabido, traduz-se numa relação direta muito intensa com a Técnica da FCT responsável pelo acompanhamento do ICPOL, e sobremaneira, com os Serviços Financeiros do ISCPSP e da própria Direção Nacional da PSP.

Em agregado (ANEXO 2), é apresentada uma listagem dos projetos em curso durante o ano de 2023 e respetivos montantes de financiamento (quando aplicável).

### **2.1.8 – Dinamização do Corpo de investigadores do ICPOL (Executado)**

O robustecimento do ICPOL passa pela maior dinamização do corpo de investigadores integrados, com vista a aumentar, de forma controlada e equitativa, a sua massa crítica científica e a fomentar a motivação e participação dos investigadores, provenientes de diferentes quadrantes. Suplementarmente, pretende-se também que esta interação abra portas ao estreitamento de novos vínculos institucionais, o que poderá ser capitalizado na implementação de estratégias conjuntas de I&D. Em sentido diverso, aponta-se a dispersão dos investigadores por diversas unidades de Investigação como um possível fator de inibição de mais iniciativas internas e de incremento da produção científica. A pouca intervenção de grande parte dos investigadores sugere a necessidade de uma intervenção construtiva, mas incisiva, a este nível.

A organização do Ciclo de (cinco) Conferências «O Pentaedro das Ciências Policiais», alusivo às Comemorações dos 40 anos das Ciências Policiais em Portugal (1982-2022), no último trimestre de 2022 e primeiro mês de 2023 foi uma iniciativa que permitiu uma maior aproximação de alguns investigadores ao Centro, bem como de outros Centros de Investigação, nacionais e estrangeiros, num total de 38 Autores referenciados nas 34 Comunicações apresentadas.

Com efeito, no âmbito desta magna iniciativa, foi delineada a organização de um webinar e de cinco conferências temáticas, em formato híbrido, que abrangeram as áreas dos direitos humanos, das ciências historiográficas, das ciências do desporto e educação física, das ciências jurídicas, das ciências policiais *per se* e, por fim, das ciências sociais e políticas. O envolvimento dos coordenadores de linhas de investigação e a abertura à participação desse leque de especialistas convidados, nacionais e estrangeiros, foi determinante para o sucesso dos diferentes eventos e do Ciclo no seu todo, os quais granjearam forte participação interna e externa. Ato contínuo, iniciaram-se os trabalhos editoriais com vista à publicação de uma obra inédita: Estudos Comemorativos dos 40 anos das Ciências Policiais em Portugal, com o selo de qualidade da editora do ICPOL, a ser lançada em 2024.

Apensamos uma listagem dos investigadores do ICPOL, com atividade reportada neste ano de 2022 (ANEXO 3).

### **2.1.9 – Apoio ao enquadramento de ideias para financiamento e à elaboração de candidaturas (Executado)**

Com o objetivo de promover a angariação de financiamento para as atividades de investigação aplicada e desenvolvimento experimental, a equipa do ICPOL esteve atenta a diversas fontes de informação sobre abertura de avisos/calls enquadradas, entre outros, nos programas da Comissão Europeia e da FCT. A esta atividade seguiu-se a sistematização e ampla divulgação dos vários avisos.

### **2.1.10 – Dimensionamento da comunidade de investigadores (integrados e associados) e de estudantes com atividade no ICPOL em 2023 (Executado)**

Ao relacionarmos os resultados da produção científica com o número de investigadores, acomete-nos a necessidade, já referida anteriormente (cf. anteriormente págs. 4/5) de afinamento do número de colaboradores a este nível, à luz dos rácios e critérios da FCT.

Nesse sentido, aquando da realização das referidas reuniões de coordenação da atividade de investigação, reforçou-se a necessidade de introduzir um instrumento métrico que regule, de modo transparente e objetivo, os níveis de participação e produtividade do corpo de investigadores. De todo o modo, a depuração do número de investigadores inscritos, atenta aos índices de produção científica, foi apressada pelos critérios definidos pela FCT para o preenchimento dos campos da respetiva plataforma eletrónica.

Por outro lado, a revitalização desta Unidade de I&D, através da admissão de novos investigadores, afigura-se crucial para a sua sobrevivência, mormente ao nível de consolidação e refinamento.

Em 2023, foram admitidos 2 investigadores doutorados (1 integrado e 1 associado) e 4 assistentes de investigação (cf. 2.2.2 e ANEXO 2).

## 2.2 – EIXO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A organização do trabalho científico define o Centro em torno do qual se reúnem os investigadores. Mas é o labor destes investigadores que, em última razão, justifica uma estrutura como o ICPOL.

### 2.2.1 – Publicação de resultados da atividade científica (Executado)

Em Apenso (ANEXO 4), apresentamos o resultado da atividade científica produzida pelo Laboratório de Grandes Eventos no ano sob escrutínio.

Outrossim, para maior e aprofundado detalhe da atividade dos investigadores, relativamente ao ano de 2023, sugere-se a análise do ANEXO 5.

### 2.2.2 – Apoio ao desenvolvimento científico e integração em redes e parcerias com estruturas de I&D nacionais e estrangeiras (Executado)

Animado pela dinâmica integradora da I&D ao nível do ISCPsi, o ICPOL procurou fortalecer e capitalizar contactos existentes entre as diversas estruturas de I&D e outras Instituições de Ensino Superior (IES), assim como promoveu o desenvolvimento e a integração da instituição em redes nacionais e internacionais de âmbito de intervenção similar.

Destaca-se a abertura (ainda em 2022) e concretização, neste ano de 2023, de um estágio para Joana Ferreira (aluna de mestrado em Sistemas de Informação Geográfica, da FCSH/UNL - instituição com a qual se celebrou um protocolo) que connosco realizou uma investigação sobre *hotspots* criminais na cidade de Leiria, tendo sido aprovada com a classificação de 18 valores.

Complementarmente, contratualizamos a prestação de serviços de I&D a 4 tarefas para os projetos LEADPOL, AVALMIPP, TSAC, IMPROVE e APPRAISE.

O ICPOL submeteu, em parceria, novos projetos a concurso, designadamente:

- DIGITAL+C (Investimento Impulso Mais Digital RE-C06-i07 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR))

Paralelamente, esta Unidade de I&D prossegue com as seguintes investigações:

*C/financiamento da Comissão Europeia:*

1. H2020 - APPRAISE – fAcilitating Public & Private secuRity operAtors to mitigate terrorism Scenarios against soft targets.
2. IMPROVE – Improving Access to Services for Victims of Domestic Violence by Accelerating Change in Frontline Responder Organizations

*Com financiamento da FCT:*

3. FCT - AVALMIPP - Avaliação do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade da Polícia de Segurança Pública.

Nota: Os trabalhos de I&D contaram com a prestação de serviços de uma investigadora externa.

4. FCT - LEADPOL - Liderança na Polícia de Segurança Pública.

Nota: Os trabalhos de I&D contaram com a prestação de serviços de uma investigadora externa.

5. FCT - TSAC-HZONE - Health-related requirements of police officers in relation with their workload.

Nota: Os trabalhos de I&D contaram com a prestação de serviços de uma investigadora externa.

6. FCT - TSAC-PAT - Physical ability test for modern police work.

Nota: Os trabalhos de I&D contaram com a prestação de serviços de uma investigadora externa.

7. FCT - Para uma História da Polícia em Portugal – Dos primórdios aos meados do século XIX.
8. FCT - Para uma História do Ensino Policial em Portugal [1930-2020].
9. FCT - Crowd Science: Flows.
10. FCT - QoLiPOL.
11. FCT - PolSci&Tech - ‘As ciências policiais e as tecnologias – passado, presente e futuro’.
12. FCT - KPI’S – Projeção e Eficiência de indicadores de ação policial.
13. FCT – Sociologia dos Alunos que frequentam o Curso de Formação de Oficial de Polícia no ISCPSI
14. Algarve Seguro - métodos preditivos (predictive policing) e avaliação do sentimento de segurança dos turistas.

O ICPOP procurou também articular-se com a Unidade Nacional da Agência da União Europeia para a Formação Policial (UNCEPOL) no sentido de potenciar a criação de parcerias internacionais focadas na criação de redes de I&D.

Para tal e a título de exemplo deste potencial, logrou-se em envolver a rede CEPOL na disseminação de várias conferências fomentados pelo ICPOP, ampliando, em larga escala, o número de participantes e a divulgação das ciências policiais no plano internacional.

Igualmente, o ICPOP fez-se representar na Annual Meeting of CEPOL Research & Science Correspondents, em 09/10-10-2023, em Budapeste, Hungria.

Destacamos a consolidação das seguintes parcerias:

- Academia de Ciências Policiais (ACIPOL) de Moçambique
- Agência da União Europeia para a Cooperação Policial (EUROPOL)
- Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL)
- Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)
- Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE)
- Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC)
- Biblioteca & Centro de Documentação – Faculdade de Arquitetura de Lisboa
- Biblioteca Central da Marinha (MARINHA)
- Biblioteca da Academia das Ciências de Lisboa
- Biblioteca da Academia Militar (AM)
- Biblioteca da Ajuda
- Biblioteca da Escola Naval (ESCOLA NAVAL)
- Biblioteca da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa - Biblioteca Mário Sottomayor Cardia
- Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra
- Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
- Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade do Porto
- Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa
- Biblioteca da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa
- Biblioteca da Inspeção Geral da Administração Interna (IGAI)
- Biblioteca da Presidência da República
- Biblioteca da Procuradoria-Geral da República (PGR)
- Biblioteca da Secretaria-Geral do Ministério da Justiça
- Biblioteca da Universidade Autónoma de Lisboa
- Biblioteca de Ciências Militares Aeronáuticas (Academia da FORÇA AÉREA)
- Biblioteca de Direito da Universidade do Minho - Escola de Direito da Universidade do Minho
- Biblioteca do Centro de Estudos Judiciários (CEJ)

- Biblioteca do Exército (EXÉRCITO)
- Biblioteca do Instituto da Defesa Nacional (IDN)
- Biblioteca do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
- Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
- Biblioteca do Supremo Tribunal Administrativo (STA)
- Biblioteca do Supremo Tribunal de Justiça (STJ)
- Biblioteca do Tribunal Constitucional
- Biblioteca Jacques Delors
- Biblioteca Passos Manuel da Assembleia da República
- Biblioteca Universitária João Paulo II - Universidade Católica Portuguesa
- Center for Security Studies (KEMEA)
- Centro de Documentação da Polícia Judiciária (PJ)
- Centro de Estudos Judiciários (CEJ)
- Centro de Investigação do Núcleo de Estudos e Intervenção Cognitivo-Comportamental (CINEICC)
- Centro de Investigação Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão (CIJVS)
- Centro Interdisciplinar de Performance Humana (CIPER) - Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (FMH)
- Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CiG)
- Direção-Geral da Saúde (DGS)
- Divisão de Documentação e Arquivo da Secretaria-Geral do MAI
- Divisão de História e Cultura da Guarda (GNR)
- Escola de Ciências e Tecnologia - Universidade de Évora
- Escola de Direito - Universidade do Minho (CDID/EDUM)
- Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL)
- Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social (FENACERCI)
- Guarda Nacional Republicana (GNR)
- História, Territórios e Comunidades (HTC) - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) - Universidade Nova de Lisboa (NOVA)
- Inspeção Geral da Administração Interna (IGAI)
- Institut des Hautes Études du Ministère de l'Intérieur (IHEMI)
- Instituto Brasileiro de Segurança Pública (IBSP)
- Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)
- Instituto Nacional de Estatística (INE)
- Instituto Superior de Ciências Policiais e Criminais (ISPCPC) de Angola
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL)
- Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)
- Ius Gentium Conimbrigae - Centro de Direitos Humanos
- La Pontificia Universidad Católica del Perú
- Mediateca da Universidade Lusíada de Lisboa
- Organização Internacional de Polícia Criminal (INTERPOL)
- Police Education Unit - Umeå University (Suécia)
- Polícia Municipal de Lisboa
- Polícia Municipal do Porto
- Procuradoria-Geral da República (PGR)
- Serviço de Documentação da Força Aérea (FORÇA AÉREA)
- Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)
- Sicherheitsakademie (SIAK), Federal Ministry of the Interior (Austria)
- Universidade Autónoma de Lisboa 'Luís de Camões' (UAL)
- Universidade Católica Portuguesa (UCP)
- Universidade de Évora
- Universidade de Évora (UEVORA)
- Universidade de Hamburgo (Alemanha)
- Universidade do Minho – Escola de Economia e Gestão (UM)

- Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
- Universidade Lusófona
- University of Kentucky (EUA)

**Nota:** O Professor Paulo Machado, na qualidade de National Research and Science Correspondent (Portugal – CEPOL), é responsável pelo canal técnico com o Research & Knowledge Management Officer da CEPOL.

### 2.2.3 – Revista Politeia – Revista Portuguesa de Ciências Policiais (ISSN 1646-0367 e ISSN 2184-9617) (Executado)

Dando continuidade e regularidade à Politeia – Revista Portuguesa de Ciências Policiais (ISSN 1640-0367 e ISSN 2184-9617), promoveu-se a edição de mais um número da revista – Ano XX, 2023 –, distribuindo-a junto do dispositivo territorial da PSP (ao nível da Direção Nacional, Serviços Sociais da PSP, Unidade Especial de Polícia, Escola Prática de Polícia e todos os Comandos do país) e das instituições parceiras.

Correspondendo ao paradigma da ciência aberta, impulsionou-se, em paralelo, o repositório on-line da revista (<http://politeia-online.pt/>), como já referido. O acesso livre, universal e quase imediato proporcionado pelo repositório eletrónico da revista, permitiu chegar a um público crescente no plano nacional e internacional, representando um avanço na promoção e disseminação dos estudos e das ciências policiais (ver ANEXO 1, Tabela 3).

### 2.2.4 – Realização de workshops de discussão científica, de 2-3 horas, com 2 ou 3 investigadores convidados, sobre temas relevantes na área das ciências policiais (Executado)

Em 2023, promovemos a realização de 9 conferências e webinários, de âmbito nacional e internacional.

A mudança de paradigma deste género de eventos impulsionou-nos a promover, de novo em 2023, debates, seminários e congressos na modalidade híbrida, *i.e.*, presencial e com transmissão telemática, abrindo novos horizontes à promoção das ciências policiais.



**Figura 3:** Cartaz da Conferência “O Pentaedro das Ciências Policiais: Prisma das Ciências Policiais”, integrada nas Comemorações dos 40 anos das Ciências Policiais em Portugal (1982-2022), em 18-01-2023



**Figura 4:** Cartaz do Webinário internacional “Para uma História de Polícia”, em 28-03-2023.

### 2.2.5 – Organizar seminários nacionais e internacionais organizados no domínio das ciências policiais e segurança interna (Executado)

1. Webinário “A polícia de Segurança Pública durante o Estado-Novo (1933-1974): Entre a obediência a um Estado Autoritário e o Serviço Público”, em 10-01-2023.

N.º de presenças registadas: 42

2. Conferência “O Pentaedro das Ciências Policiais: Prisma das Ciências Policiais”, integrada nas Comemorações dos 40 anos das Ciências Policiais em Portugal (1982-2022), em 18-01-2023.

N.º de presenças registadas: n.a.

3. Conferência “O Pentaedro das Ciências Policiais: Prisma das Ciências Sociais e Políticas”, integrada nas Comemorações dos 40 anos das Ciências Policiais em Portugal (1982-2022), em 25-01-2023.

N.º de presenças registadas: 84

4. Webinário internacional “Para uma História de Polícia”, em 28-03-2023.

N.º de presenças registadas: 18

5. Webinário internacional “A nova geopolítica da Segurança - Ciberespaço e dimensões disruptivas” em 19-04-2023.

N.º de presenças registadas: 25

6. 5.ª Edição da Conferência “The External Dimension of Internal Security”, em colaboração com o Observatório de Relações Exteriores (OBSERVARE/UAL) e com a CEPOL, em 04-05-2023.

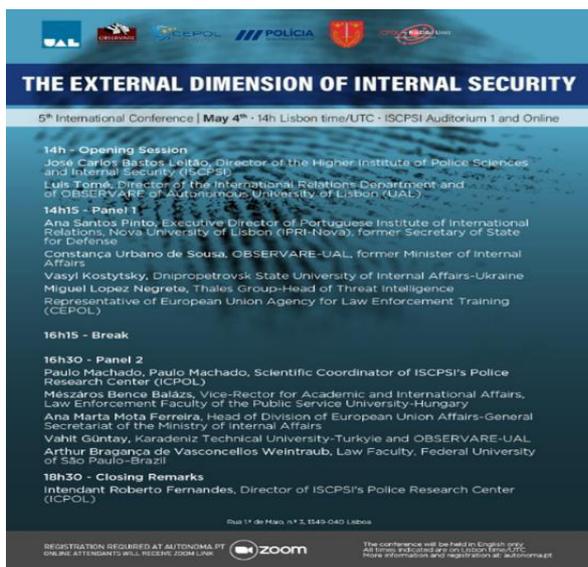
N.º de presenças registadas: n.a.

7. Webinário “Nas vésperas do Governo de Si: Os dispositivos de Polícia na genealogia do sujeito escolar moderno (1760-1834), em 23-05-2023.

N.º de presenças registadas: n.a.

8. Conferência “Direitos Humanos – da norma à prática”, em 12-12-2023.

N.º de presenças registadas: n.a.



**Figura 5:** Cartaz do 5.ª Edição da Conferência “The External Dimension of Internal Security”, em colaboração com o OBSERVARE/UAL e com a CEPOL, em 04-05-2023.



**Figura 6:** Cartaz da Conferência “Direitos Humanos – da norma à prática”, em 12-12-2023.

Importa, porém, referir que o já aludido défice de recursos humanos, ao nível de apoio técnico de *backoffice* neste tipo de ações, obrigou a que a Direção do ICPOL estivesse empenhada na gestão das plataformas informáticas, em paralelo com a condução e moderação das comunicações, o que é contraproducente. É necessário que o controlo operativo destas iniciativas seja assegurado por elementos especializados de apoio.

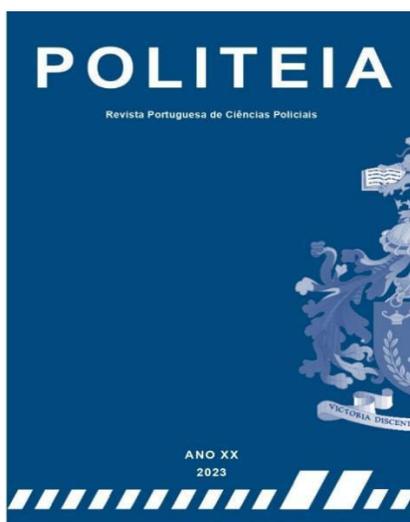
## 2.3 – EIXO PROMOCIONAL



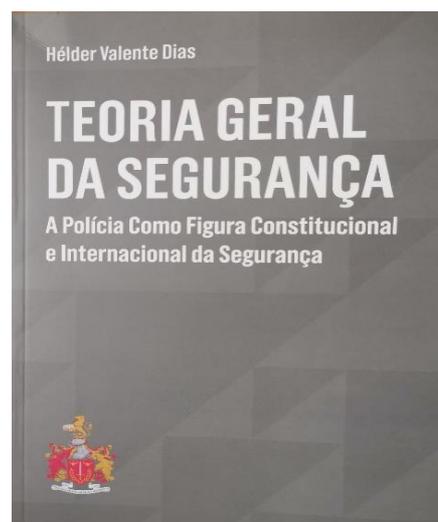
**Figura 7:** Visita do Presidente da República ao expositor do ICPOL na Festa do Livro de Belém, entre 31 de agosto a 03 de setembro de 2023, em Lisboa.

### 2.3.1 – Reforço da presença do ICPOL junto do dispositivo territorial da PSP, dando a conhecer o seu potencial, a sua marca, história e disponibilidade para abraçar projetos de investigação na área das ciências policiais e segurança interna (Executado)

- Participação em eventos promovidos tendo em vista a captação de estudantes (e.g., conferências e webinários (ICPOL), duas sessões de apresentação que tiveram como principais objetivos dar a conhecer aos alunos do 40.º CFOP, as instalações, serviços, recursos informativos e as principais regras de funcionamento do Centro de Documentação e Informação e Biblioteca da PSP (CDI/ICPOL) e elaboração/divulgação de 2 Cadernos Informativos (CDI/ICPOL), difusão eletrónica de eventos académicos e disseminação de produtos científicos (via eletrónica)).
- Projetos editoriais concretizados:
  1. *Politeia – Revista Portuguesa de Ciências Policiais*, **Ano XX, 2023** (ISSN 1646-0367 e ISSN e 2184-9617).
  2. *Teoria Geral da Segurança: A Polícia Como Figura Constitucional e Internacional da Segurança* (ISBN 978-972-8630-34-8).



**Figura 8:** *Politeia* 2023.



**Figura 9:** Capa da obra *Teoria Geral da Segurança: A Polícia Como Figura Constitucional e Internacional da Segurança* (ISBN 978-972-8630-34-8).

Uma vez mais, prosseguimos a estratégia de fazer chegar estes produtos científicos ao grande público, quer através da sua distribuição ao dispositivo territorial da PSP, implantado no território peninsular e insular, bem como à rede de parceiros institucionais interessados nas ciências policiais.

- Projetos de I&D com envolvimento externo/atores do dispositivo territorial da PSP:
  1. *Politeia – Revista Portuguesa de Ciências Policiais* (ISSN 1646-0367 e ISSN e 2184-9617);
  2. *Teoria Geral da Segurança: A Polícia Como Figura Constitucional e Internacional da Segurança* (ISBN 978-972-8630-34-8).

### 2.3.2 – Atividades de promoção junto de universidades/unidades de I&D, organismos sectoriais e do dispositivo territorial da PSP (Executado)

Indo ao encontro do atual paradigma de ID&I, de maior envolvimento das entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional com os diversos agentes da comunidade, nomeadamente as empresas, o ICPOL procurou:

- Lançamento de 2 Cadernos Informativos, a cargo do CDI/ICPOL, sob as temáticas do *Desempenho Policial e Cooperação Policial*;
- Apresentar o CDI/ICPOL em duas sessões de apresentação que tiveram como principais objetivos dar a conhecer aos alunos do 40.º CFOP, as instalações, serviços, recursos informativos e as principais regras de funcionamento do Centro de Documentação e Informação e Biblioteca da PSP (CDI/ICPOL).



Figura 10: Sessões de esclarecimento ao universo de estudantes do ISCPSP, realizadas pelo Centro de Documentação e Informação (CDI/ICPOL) e Biblioteca da PSP.

- Lançamento da Obra *Alterações Climáticas, Migrações e Segurança*.



Figura 11: Lançamento da Obra *Alterações Climáticas, Migrações e Segurança*.

- Visita de uma delegação composta por seis representantes da Academia de Polícia do Ministério do Interior da Geórgia, e dois representantes do Conselho da Europa;
- Visita do Senhor Diretor Geral do Instituto Superior de Ciências Policiais e Criminais da Polícia Nacional de Angola (ISCPC/PNA), Comissário Andrewyong Inaculo;
- Visita de uma delegação composta por 30 Delegados da Polícia Civil do Rio de Janeiro.



- **Figura 12:** Visita de uma delegação composta por 30 Delegados da Polícia Civil do Rio de Janeiro.

Externamente, o ICPOL envolveu-se ativamente nas seguintes iniciativas:

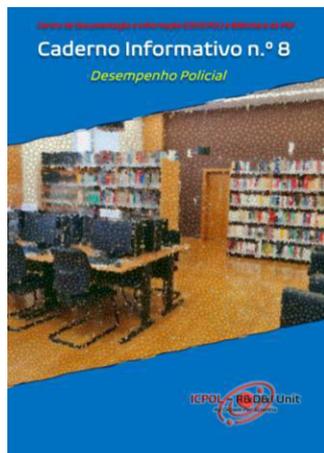
- Feira do Livro de Lisboa 2023, entre 25 de maio e 11 de junho de 2023, em Lisboa.
- Festa do Livro de Belém 2023, entre 31 de agosto e 03 de setembro de 2023, em Lisboa.

### 2.3.3 – Definição e criação de material promocional diverso (Executado)

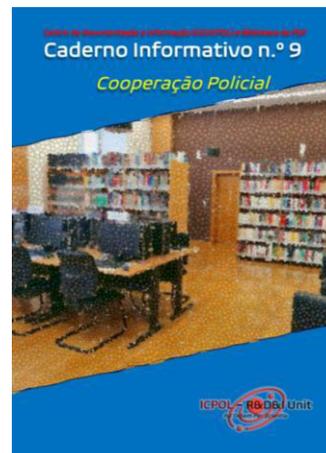
Tendo em vista a promoção do ICPOL, a disseminação das atividades em curso e dos principais resultados em todo o tipo de eventos de caráter técnico-científico, seguindo a mesma linha editorial e estética do website, a equipa do ICPOL propôs-se definir e criar material promocional diverso, nos mais variados suportes (panfletos desdobráveis, dispositivos de armazenamento digital, outros) e materiais.

### 2.3.4 – Captação e mobilização de estudantes para atividades de I&D (Executado)

Urge uma nova referência às sessões de esclarecimento e aos 2 Cadernos Informativos produzidos pelo CDI/ICPOL, os quais têm contribuído para a ampla disseminação de informação técnico-científica sobre as ciências policiais.



**Figura 13:** Capa do Caderno Informativo n.º 8 – Desempenho Policial.



**Figura 14:** Capa do Caderno Informativo n.º 9 – Cooperação Policial.

A respeito das iniciativas e atividades desenvolvidas pelo CDI/ICPOL em 2023, vide a seguinte tabela, à qual acresce o seu envolvimento no Projeto RIRBMAI – Rede Integrada de Recursos Bibliográficos do Ministério da Administração Interna (cf. ANEXO 1).

### 3. ANÁLISE SETORIAL

Em termos globais poderemos considerar que, na sua grande maioria, foram alcançadas as metas que haviam sido propostas para o ano de 2023.

A área da Governança poderá beneficiar da aprovação dos novos Estatutos do ICPOL, sem os quais algumas das reformas procedimentais ficam comprometidas. O ano de 2023 provou essa necessidade.

Consideramos que deverão ser reforçados os meios humanos (apoio técnico) e aprovadas medidas adicionais para estimular o envolvimento de mais docentes do ISCPST em atividades de investigação financiadas. Na realidade, este é um fator crítico para a sustentabilidade da I&D no ISCPST, através do ICPOL. Este facto sobrecarrega a Direção e a Coordenação Científica do ICPOL, bem como os investigadores atualmente envolvidos em projetos, limitando extraordinariamente a capacidade do ICPOL em alcançar outro patamar de desenvolvimento.

Com efeito, em matéria de recursos humanos, verifica-se que persistem as seguintes necessidades:

- a) Assistente técnica para o CDI/ICPOL e Biblioteca da PSP

Urge também incrementar o número de linhas de I&D integradas no ICPOL com vista à consolidação dos seus órgãos e que possam funcionar como elos de transmissão para a comunidade da política e resultados da I&D do ISCPST. A motivação e revitalização dos coordenadores das diferentes linhas de I&D é indispensável, de modo a estimular um maior controlo e melhor atividade e produção científicas, seja fundamental ou em OAC&T.

#### 3.1. Financiamento e investimentos realizados

RECEITA	Orçamento total (financ. atribuído)		Receita 2020	Receita 2021	Receita 2022	Receita 2023	TOTAL
UIDB/04915/2020	141 000,00 €		10 575,00 €	0,00 €	38 061,61 €	28 557,33 €	77 193,94 €
UIDP/04915/2020	170 000,00 €		12 750,00 €	0,00 €	6 573,17 €	5 756,24 €	25 079,41 €
APPRAISE	239 404,00 €		0,00 €	91 652,81 €	91 652,81 €	23 982,42 €	207 288,04 €
IMPROVE	99 937,50 €		0,00 €	0,00 €	74 953,12 €	0,00 €	74 953,12 €
IMPRODOVA	179 387,50 €		134 540,62 €	0,00 €	11 958,88 €	0,00 €	146 499,50 €
MATCH SPORT	18 808,00 €		13 165,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 165,60 €

DESPESA	Orçamento total (financ. atribuído)		Despesa 2020	Despesa 2021	Despesa 2022	Despesa 2023	TOTAL
UIDB/04915/2020	141 000,00 €		5 757,85 €	39 011,60 €	30 060,35 €	22 859,30 €	97 689,10 €
UIDP/04915/2020	170 000,00 €		3 745,91 €	4 903,00 €	8 757,42 €	10 142,44 €	27 548,77 €
APPRAISE	239 404,00 €		0,00 €	0,00 €	42 015,81 €	50 023,86 €	92 039,67 €
IMPROVE	99 937,50 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	12 220,90 €	12 220,90 €
IMPRODOVA	179 387,50 €		89 168,64 €	43 313,75 €	0,00 €	0,00 €	132 482,39 €

PP submetido FCT	Orçamento total (financ. atribuído)		2020	2021	2022	2023	TOTAL
UIDB/04915/2020	141 000,00 €		0,00 €	22 475,70 €	22 293,75 €	30 060,35 €	74 829,80 €
UIDP/04915/2020	170 000,00 €		0,00 €	8 648,91 €	0,00 €	8 757,42 €	17 406,33 €

## 4. AVALIAÇÃO FINAL

Neste momento, o financiamento plurianual (valores inscritos), por fundos nacionais, ao ICPOP pela FCT representa uma interessante percentagem do orçamento anual do ISCPSP. Para incrementar e rentabilizar estes valores de maneira significativa urge delinear, ao nível da Instituição PSP, circuitos mais expeditos e ligeiros que facilitem a concretização dos projetos e dos investimentos inerentes, tendo sido para o efeito realizadas reuniões com a nova Direção do ISCPSP. Na verdade, a gestão destes procedimentos, agravada pela falta de recursos humanos qualificados e por novos expedientes burocráticos, é extremamente penosa, estando a ser desenvolvida com diletantismo e reduzida eficiência, que não são compatíveis com o nível de responsabilidade e dimensão dos projetos de I&D em curso no ICPOP, uma Unidade de ID&I que se pretende ampliar. É nossa convicção que o ICPOP prestigia a instituição PSP, dentro e fora do País.

Para atrair mais docentes do ISCPSP para as atividades de I&D do ICPOP é importante melhorar as condições para o exercício de atividades de I&D, e tal desiderato passa por criar condições de acolhimento, nomeadamente físicas.

A criação do estatuto de investigador deverá permitir reduzir percentualmente o serviço docente para aqueles que, pela sua atividade de publicação e pela liderança de projetos financiados, mais contribuem para os indicadores da capacidade de I&D da instituição, e, em alternativa, aumentar o tempo contratualizado para atividades de investigação (isto em relação aos professores/investigadores que não se encontrem em regime integral. O estatuto, ainda inexistente, visará premiar o mérito, mas também criar líderes mais disponíveis, que ajudarão a instituição a fazer o caminho da ciência.

Por outro lado, consideramos que deverão ser reforçados os mecanismos que beneficiam os docentes associados a atividades de I&D, pela facilitação da sua participação em conferências internacionais de alto nível. Para além disso, será importante que sejam criados/reforçados os mecanismos de integração dos estudantes de todos os ciclos de estudo nas atividades de ID&I em curso, tal como preconizado na proposta de Agenda de Investigação apresentada à Direção de Ensino do ISCPSP. Deverão também ser desenvolvidos indicadores fiáveis que permitam avaliar o sucesso dessa integração.

Por outro lado, mercê do quadro legal aplicável ao regime da função pública, onde a PSP se insere, inexistente a capacidade de contratação de tarefeiros para a concretização de trabalhos acessórios dos projetos de I&D em curso. Para além de significar um desperdício da oportunidade de aproveitamento do financiamento existente, por parte da FCT, tem sido um fator de desmotivação e um óbice ao desenvolvimento dos trabalhos no cronograma inicialmente gizado. A implementação de um regulamento de bolseiro poderá ser um instrumento dominante nesta estratégia (cujo esboço se gizou anteriormente, mas sem qualquer consequência prática).

Concebemos o estreitamento com a CEPOL como determinante para a expansão europeia da contribuição do ICPOP do ISCPSP, mormente no concernente à promoção das ciências policiais e do seu debate académico. Complementarmente, a assunção da vocação transnacional de Portugal e o reforço das parcerias com instituições policiais e académicas dos países amigos africanos e do espaço ibero-americano são objetivos estratégicos.

### 4.1 – Atividades que transitam para o Plano de Atividades e Orçamento de 2024

Dada a natureza plurianual dos projetos de investigação, a execução de parte deles transita para o ano de 2024. Daremos continuidade aos projetos elencados no ANEXO 2, em relação a alguns dos quais será necessário desenvolver novos procedimentos contratuais.

Acomodando a encomenda da Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública, o ICPOP concebeu em 2023 a versão 2.0 do «Inquérito Nacional de Satisfação sobre a Polícia de Segurança Pública», para aplicação em 2024. Foram já solicitados orçamentos que se encontram em avaliação.

De igual modo se solicitou um primeiro esboço de orçamento para a realização, e realizaram-se várias reuniões com os parceiros institucionais (nomeadamente a reitoria da Universidade de Coimbra), em 2024, de uma Conferência Internacional denominada QoLIPOL, a realizar em Coimbra no último trimestre de 2024, subordinada genericamente ao tema da qualidade de vida dos profissionais de Polícia.

Porventura, a mais significativa tarefa que transita de 2023 (último trimestre) para quase todo o 1º semestre de 2024 prende-se com o dossiê de avaliação da atividade de 2018-2023 e de preparação de nova candidatura par 2025-2029. Esta atividade é altamente *time consuming*, envolvendo a Direção, Coordenação Científica, Gestão de Ciência, Secretaria, e os próprios investigadores (particularmente os investigadores doutorados integrados), pelo volume de documentação a produzir.

#### 4.2 – Proposta de Oportunidades de Melhoria

Melhoria	Ações a desenvolver	Resultados esperados	Prazo	Recursos necessários
Incrementar n.º de investigadores associados a projetos	1. Maior divulgação e aplicação de benefícios/apoios, através do estatuto de investigador;	Levantamento do n.º atual de investigadores associados a projetos e incremento de 10%	12 meses	Elaboração e aprovação de regulamento de investigador / de regulamento de prestação do serviço docente
	2. Reforço de RH qualificados	Recrutamento de mais dois investigadores doutorados integrados		
	3. Promoção de breves encontros científicos com equipa reduzidas, a funcionar em <i>petit comité</i>	1 encontro por Linha de investigação		
	4. Contratação de tarefeiros	Vinculação de Mestres e/ou Licenciados em projetos de I&D	12 meses	Procedimento por convite
	5. Acolhimento de estagiários	1 estagiário	6 meses	Protocolo de acolhimento
Incrementar o n.º de projetos internacionais	Criação de <i>task-force</i> para apoio e supervisão das candidaturas	2 candidaturas em consórcio	12 meses	Reforço de RH nos serviços de secretaria e assessoria
Definição e agilização do circuito logístico-financeiro relativo aos Financiamento Plurianual, por Fundos Nacionais – Ref.ª FCT I.P.: UIDB/04915/2020 e UIDP/04915/2020	Simplificação procedimental dos canais da PSP; Criação de modelos padronizados; Operacionalização do Gestor de Ciência e Tecnologia do ICPOL e do Núcleo de Gestão Financeira do ISCPSI	Acesso mais fluído e eficiente aos fundos de investimento	12 meses	Reforço de RH nos serviços de secretaria e assessoria
Melhoria do material informativo e promocional	Melhoria dos conteúdos na página oficial do ISCPSI (em português e inglês); Necessidade de uma plataforma mais flexível e atrativa	Maior acesso e difusão de informação sobre o âmbito e atividades do ICPOL	Não definido	Investimento do Ministério da Administração Interna

## ANEXOS

### ANEXO 1 – Publicação de resultados da atividade: CDI/ICPOL.

Síntese:

**Tabela 1 – Atividade registada no Centro de Documentação e Informação (CDI/ICPOL) e Biblioteca da PSP**

Utilizadores (número)	Pesquisas (número)	Leitura Presencial (n.º obras consultadas)	Empréstimo Bibliográfico (Número de obras requisitadas)	E-Mails enviados	Pedidos telefónicos (número)	Aquisição de publicações (número)	Novos registos inseridos no Repositório do ISCPsi no RCAAP	Livreria	
								Venda (unidade)	Oferta (unidade)
2415	2612	846	604	234	472	80	198	452	230

**Tabela 2 – Número de consultas ao Repositório do ISCPsi no Repositório Comum do RCAAP - Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
<b>2023</b>	2.566	2.414	2.679	2.482	3.021	2.194	1.795	2.332	2.619	2.866	1.326	919	27.213

**Tabela 3 – Número de Downloads no Repositório do ISCPsi no Repositório Comum do RCAAP - Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
<b>2023</b>	10.733	8.767	11.303	8.945	11.538	8.438	6.858	7.562	8.098	10.173	4.525	3.566	100.511

### ANEXO 2 – Listagem dos projetos de I&D nacionais e internacionais durante o ano de 2023

1. H2020 - APPRAISE – fAcilitating Public & Private secuRity operAtors to mitigate terrorism Scenarios against soft targets.

Nota: Os trabalhos de I&D contaram também com a prestação de serviços de uma investigadora externa

2. IMPROVE – Improving Access to Services for Victims of Domestic Violence by Accelerating Change in Frontline Responder Organizations

Nota: Os trabalhos de I&D contaram com a prestação de serviços de uma investigadora do ICPOL

3. FCT - AVALMIPP - Avaliação do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade da Polícia de Segurança Pública.

Nota: Os trabalhos de I&D contaram com a prestação de serviços de uma investigadora externa.

4. FCT - LEADPOL - Liderança na Polícia de Segurança Pública.

Nota: Os trabalhos de I&D contaram com a prestação de serviços de uma investigadora externa.

5. FCT - TSAC-HZONE - Health-related requirements of police officers in relation with their workload.

Nota: Os trabalhos de I&D contaram com a prestação de serviços de uma investigadora externa.

6. FCT - TSAC-PAT - Physical ability test for modern police work.

Nota: Os trabalhos de I&D contaram com a prestação de serviços de uma investigadora externa.

7. FCT - Para uma História da Polícia em Portugal – Dos primórdios aos meados do século XIX.
8. FCT - Para uma História do Ensino Policial em Portugal [1930-2020].
9. FCT - Crowd Science: Flows.
10. FCT - QoLiPOL.
11. FCT - PolSci&Tech - ‘As ciências policiais e as tecnologias – passado, presente e futuro’.
12. FCT - KPI’S – Projeção e Eficiência de indicadores de ação policial
13. FCT – Sociologia dos Alunos do Curso de Formação de Oficiais de Polícia
14. Algarve Seguro - métodos preditivos (predictive policing) e avaliação do sentimento de segurança dos turistas.

Candidatura (em fase de avaliação):

- DIGITAL+C (Investimento Impulso Mais Digital RE-C06-i07 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR))

### **ANEXO 3 – Listagem dos investigadores do ICPOL.**

#### **Investigadores Doutorados Integrados**

Ana Verónica Cabral Neves

Carla Alexandra Lopes Martinho Martins

Carla Carina Pardal Cardoso Freire Quaresma

David Marcos Borralho Pereira

Eurico José Gomes Dias

Ezequiel Agostinho Maciel Rodrigues

Hélder Valente Dias

João José Rodrigues Afonso

José Joaquim Antunes Fernandes

Lúcia Maria de Sousa Gomes Gouveia Pais

Luís Fernandes Monteiro

Luís Manuel André Elias

Luís Miguel Rosado da Cunha Massuça

Maria Brás

Maria João Simões Escudeiro

Miguel Oliveira Rodrigues

Nuno Caetano de Barros Lopes Poiares

Paulo Filipe de Sousa Figueiredo Machado

Pedro José Lopes Clemente

Rui Filipe Resende M. Coelho Moura

Sérgio Henrique Soares Fernandes

Sérgio Ricardo Costa Chagas Felgueiras

Sónia Maria Aniceto Morgado

## **Investigadores Colaboradores**

Alexandre Manuel da Costa Vieira  
António Lourenço Gomes Pimentel  
Bruno Carvalho Pereira  
Bruno Miguel Fena Torres  
Bruno Miguel Oliveira Garcês  
Carlos Alberto Batista Correia  
Carlos Alberto de Sousa Magalhães  
Eduardo Filipe Côrrea Rodrigues de Pereira Correia  
Felipe Manuel Pathé Duarte  
Filipa Marina da Silva Soares  
Francisco António dos Santos Ferreira  
Francisco Bernardo Bouzada Capinha Thó Monteiro  
Gonçalo Manuel Quinteiro Rodrigues  
Hugo Duarte De Sousa Batista E Guinote  
Inês Isabel Capão Calixto  
Jairo Ivan Domingos Campos  
Jean-François Gonçalves Carvalho  
João Filipe De Oliveira Coelho Gíria  
João Pedro Mosca Sanheiro  
José Emanuel de Matos Torres  
José Fernandes Fontes Castelo Branco  
José Fernando Costa Teixeira  
José Ferreira de Oliveira  
José Miguel Maia Pita dos Santos  
Luís Filipe Jorge de Almeida Guerra  
Luís Miguel Faria de Almeida  
Luís Miguel Fiães Fernandes  
Maria Isaura Silva Teixeira Marques de Almeida  
Mark Abel  
Nelson José Roque Amador  
Nuno Gonçalo Paixão Amaral Santos Almeida  
Nuno Miguel Cunha dos Santos  
Nuno Ricardo Pica dos Santos  
Paula Isabel Vargas Mendes Monteiro  
Paulo Jorge Valente Gomes  
Pedro Miguel da Silva Pereira  
Raquel Alexandra de Jesus Gil Martins Brízida Castro  
Roberto Narciso Andrade Fernandes

Rúben Manuel Martins De Medeiros

Rui Manuel Álvaro Marta

Rui Pedro Guerreiro dos Reis

Sérgio António Ribeiro

Sergio Do Rosario Cruz

Tiago Miguel Luzio Cordeiro

Tiago Veloso Nabais

**Investigador Visitante**

Rusley Medeiros

**ANEXO 4 –** Publicação de resultados da atividade científica: Laboratório de Grandes Eventos.

**ANEXO 5 –** Publicação de resultados da atividade científica: Relatórios de atividade dos investigadores.

Nota: Inclui apenas os que foram entregues no prazo fixado.

Síntese:

Livros	Capítulos livros	Obras / Monografias (2)	Prefácios apresentações livros (3)	Revisão artigos (4)	Artigos revistas internacionais	artigos revistas nacionais	Comunicações eventos internacionais	Comunicações eventos nacionais	Relatórios	Organização seminários e conferências	Coordenação editorial
0	10	5	3	12	32	46	69	67	1	13	7



**ICPOL – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DO ISCPSI | Police Research Center**  
**Unidade de ID&I N.º 4915 – FCT**

Rua 1.º de Maio, n.º 3, 1349-040 Lisboa – Portugal  
T: +351213613900 – F: +351213610535 – E: [icpol.iscpsi@psp.pt](mailto:icpol.iscpsi@psp.pt)